ANNO XXXVI. NUMERO 140.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SEGUNDA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

3 Lua cheia as 2 horas e 26 minutos da tarde.
11 Quarto minguante as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
19 Lua nova as 3 horas e 4 minutos da manhãa.
25 Quarto crescente as 10 horas e 16 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio m.; S. Ozana v.
19 Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20 Quarta. S. Silverio p. m.; S. Adalberto arc
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga, jesuita.
22 Sexta. S. Paulino b.; S. Concordia v.
23 Sabbado. S. João sacerdote; S. Agripina v.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia,

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO.

Officio ao chefe de policia.—Nada ha mais prejudicial ao serviço publico e de perniciosas consequencias, como V. S. sabe, do que as desintelligencias, infelizmente communs, entre alguns dos funccionarios publicos subalternos do interior das nossas provincias, que, esquecidos de que em objecto de serviço não devem actuar considerações de amisade, nem de inimisade, senão a mais severa imparcialialidade, que deve naquelle caso equiparar completamente o amigo ao inimigo, ou ao indifferente, para com elles tratarmos somente em razão do officio e pelo simples movel do religioso cumprimento do dever, trazem muitas vezes para o exercicio de suas funcções as questões de localidade politicas ou particulares preexistentes entre elles, para, debaixo de sua perniciosa influencia, resolverem-se no exercicio das funcções dos cargos que occupam. Nesse caso é indispensavel á autoridade superior empregar as mais promptas e energicas providencias para chamar ao cumprimento do dever os funccionarios delle transviados E, portanto, passando ás mãos de V. S. as copias inclusas, que mostram evidentemente a desintelligencia que reina entre a policia e a guarda nacional de Garanhuns, devo recommendar a V. S. que expeça as mais terminantes ordens ás autoridades policiaes daquella comarca, e particularmente ao subdelegado daquella villa, e em geral a todas as outras da provincia para que se abstenam, sob pena de immediata demissão e responsabilidade, de provocar, ou alimentar conflitos com os chefes e commandantes da guarda nacional; visto como, reduzindo aquellas autoridades as suas relações officiaes com os mesmos chefes á simples requisições, como é de lei, e abstendo-se completamente de darem ordem alguma em relação a guarda nacional, restar-lhes-ha o representarem a esta presidencia por intermedio de V. S. sobre quaesquer desvios, que entendam terem praticado os chefes da guarda nacional, do cumprimento de seus deveres em relação á requisições que lhe hajam feito os mesmas autoridades: a quem não será licito em caso algum mandar prender para recrutas as guardas nacionaes; visto como expeço nesta data as necessarias providencias para que o sejam aquelles que estiverem no caso, por ordem especial da presidencia e por intermedio do respectivo commandante superior.

Confiando bastante na intelligencia, energia e zelo pelo serviço publico, que caracterisam a pessoa de V. S., espero que não me será necessario secundar a expedição da providencia que aqui se contém, e que era urgente em presença dos continuados conflictos que se actuam pelo interior entre a policia e a guarda nacional.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Remetto a V. S. a copia inclusa do officio que nesta data dirijo ao Dr. chefe de policia da provincia, afim de que faça observar restrictamente as recommendações nelle contidas pela guarda nacional sob seu commando superior, cumprindo que, para evitar conflictos taes quaes se deram em Garanhuns, e que me obrigaram a expedir aquella providencia, e abusos que não seriam novos, V. S. prohiba que os commandantes dos corpos mandem prender para o recrutamento do exercito guarda algum do seu corpo, principalmente com o espalhafacto de patrulhas armadas (como aconteceu naquella villa,) que correndo os districtos das subdelegacias e cercando as casas dos guardas, cuja prisão para aquelle fim tiverem resolvido os commandantes, não podem deixar de provocar conflictos com as autoridades policiaes, que com rasão não devem ser impassiveis a extorsão por aquelle criminoso modo de suas attribuições, que aliás não podem ser exercidas senão com todas as formalidades legaes.

Limitem-se, por consequencia, os ditos commandantes, em materia de recrutamento, a representar a V. S. sobre um ou outro guarda, que por ventura por seu máo comportamento no corpo, e porque não tenha isenção legal, esteja no caso de assentar praça no exercito; afim de que, trazendo V. S. o facto ao conhecimento da presidencia, determine ella o recrutamento de taes guardas.—Iguaes aos demais commandantes superiores da guarda nacional da provincia.

Dito ao delegado de policia da Escada.—Representando-me o barão dos Guararapes, director geral dos indios desta provincia, em officio de hontem, sobre varias prisões, que Vmc. tem ordenado, de indios aldeiados nesse termo, tenho de fazer sentir a Vmc. que estando o governo imperial, e consequentemente esta presidencia, disposto a manter em toda a sua plenitude a protecção a que tem direito, e que muito convém aos interesses da nossa sociedade, os indios existentes na provincia, e confiando no empenho, que tem o actual director geral, em secundar as vistas da administração naquella tarefa, empregando para isso a sua reconhecida prudencia e o bom senso de que dispõe, cumpre que Vmc. proceda do mesmo modo, evitando quanto poder, praticar actos, que, embora na melhor boa fé, podem afugentar aquella gente tornando-os errantes e temerosos da communhão e sujeição social, a que cumpre acostuma-los.

Fica entendido que a recommendação, que lhe faço, não importa dizer-lhe, que deixe impunes os delictos, que por ventura commettam os indios; senão que mesmo nessa hypothese proceda com o maior discernimento e criterio, attendendo a especialidade da posição social daquella gente, e fora da mesma hypothese que evite absolutamente resolver prisões de indios e praticar actos policiaes, que os possam desgotar da vida social, a que é necessario chama-los.

Confio que as considerações expostas bastarão para que Vmc. comprehenda perfeitamente o pensamento do governo em relação aos indios, e trate de não contraria-lo por modo algum.

Dito ao barão dos Guararapes.—Com a copia inclusa do officio, que nesta data dirijo ao delegado de policia do termo da Escada, fica satisfeita a sua requisição, contida em officio de 14 do corrente; convindo que V. S. communique-me qualquer occurrencia, que possa contrariar o pensamento manifestado naquelle officio.

Dito ao commandante das armas.—Communicando o chefe da commissão astronomica, que mandou retirar para o quartel, por não serem mais necessarias, os dous soldados de cavallaria, que estavam ás ordens da mesma commissão; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.— Haja V. Exc. de expedir suas ordens afim de que seja apresentado ao Dr. chefe de policia para dar-lhe o destino conveniente o recruta Manoel Joaquim da Silva, que, segundo consta do termo de inspecção, aunexo ao officio de hontem, sob nº 673, foi considerado incapaz para o serviço do exercito.— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.— Respondo ao officio de V. S. de 31 de maio ultimo, sob nº 756, remmettendo-lhe por copia as informações da thesouraria provincial, das quaes consta ter sido pagas as despezas feitas com os presos pobres da cadeia de Garanhuns, relativas ao mez de outubro do anno proximo passado.

Dito ao presidente da relação.— Sirva-se V. S. de interpôr o seu parecer sobre a materia do incluso officio, que em 6 do corrente me dirigio promotor publico interino da comarca de Santo Antão.

Dito ao mesmo.— O promotor publico da comarca de Garanhus, bacharel José da Costa Dourado, participou ter reassumido o exercicio do seu cargo no dia 29 de maio proximo findo. O que communico a V. S. para seu conhecimento. — Igual ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tendo sido approvado, segundo me constou do aviso da repartição do imperio de 6 do corrente a deliberação, que tomou o meu antecessor, de mandar abonar a ajuda de custo de ida e volta da presente sessão da assembléa geral legislativa aos deputados por esta provincia, conego Joaquim Pinto de Campos. Drs Domingos de Souza Leão, Francisco Carlos Brandão, Jeronymo Vilella de Castro Tavares, João José Ferreira d'Aguiar, José Bento da Cunha Figueiredo e visconde de Camaragibe; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.— Em vista de sua informação de 13 do corrente, sob nº 591, tenho resolvido fazer extensiva as praças da companhia de pedestres do Ouricury a deliberação que tomei acerca do abono da etape para as de 1ª linha, alli destacadas, e de que dei sciencia a V. S. em officio de 6 do corrente. O que lhe communico para seu conhecimento e execução.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Devolvo inclusos a V. S. os papeis relativos ás despezas feitas pelo major do 8º batalhão de infantaria João do Rego Barros Falcão com o transporte das bagagens dos officiaes e do mesmo batalhão em março do anno proximo passado, para que V. S. mande creditar a esse official pela quantia de um conto e quatro mil réis, nos termos da sua informação nº 589, datada de 13 do corrente.— Communicou-se ao commandante das armsa.

Dito ao mesmo —Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 4 do corrente ter sido approvada a deliberação que tomei de autorisar o abono da ajuda de custo de 300$000 para os arranjos de viagem de cada um dos menores da companhia de adrendizes do arsenal de marinha José Custodio Fernandes e Antonio Francisco Moreira de Carvalho, que foram estudar em Inglaterra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 12 art. 1 do decreto de 7 de maio de 1842, os vencimentos do capitão do porto e seu ajudante, relativamente ao mez de maio ultimo, ficando os vencimentos dos demais empregados da capitania para serem satisfeitos logo que haja credito para semelhante despeza.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta de sua informação de hontem sob n. 594, não ha inconveniente no pagamento da quantia de 567$590 em que, segundo os documentos juntos, que me foram remettidos pelo commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional de Garanhuns com officio de 18 de abril ultimo, importam os vencimentos dos guardas nacionaes alli destacados nos mezes de fevereiro a abril deste anno, autoriso a V. S. a mandar effectuar esse pagamento ao alferes Antonio Baptista de Mello Peixoto, ou ao ao seu procurador nesta praça, o negociante Manoel Ribeiro de Carvalho, considerando aquelle destacamento como supprindo a força de primeira linha

Dito ao mesmo.—Para os fins convenientes passo ás mãos de V. S. copia authentica das contas documentadas das despezas feitas no hospital militar desta guarnição durante o mez de fevereiro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Em vista do aviso do ministerio da guerra de 24 de outubro do anno proximo passado, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, os vencimentos da commissão astronomica, relativamente ao mez de maio proximo passado.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e direcção o aviso de 16 de maio ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda, autorisanda a presidencia a conceder a licença pedida por Felix da Cunha Teixeira para transferir a José Gonçalves Beltrão a parte de um terreno sito em Fóra de Portas, manda que assim se procede a respeito de outras em identicas circumstancias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—A' vista do que ponderou V. S. em officio desta data, sob n. 92, pode expedir suas ordens para que se proceda á revisão da qualificação do 8º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior no dia 1 de julho proximo vindouro

Dito ao do municipio de Olinda e Iguarassú.— Informe V. S. sobre o que representa o chefe de policia em officio de 9 do corrente, constante da copia junta.

Dito ao de Garanhuns.—Communico a V. S. que por decreto de 30 de maio ultimo, segundo me constou de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça do 1º do corrente, foi nomeado Miguel Reinoux Duarte para capitão secretario geral desse commando superior.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e execução, o aviso de 2 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declarou que o operario de 1ª classe da officina de polieiros desse arsenal, Manoel Aleixo do Carmo, não está sujeito a descontos nos seus jornaes, em vista do que se ordenou pelo aviso, tambem por copia incluso, datado de 31 de maio ultimo.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessita o mastro em que se fazem os signaes do telegrapho na torre do Collegio, tendo em vista o officio do administrador do correio, constante da copia junta.— Communicou-se a este.

Dito ao capitão do porto.—Pode Vmc. mandar abrir assentamento de praça aos recrutas Silvestre Rosa Moniz e José Clemente Ferreira, visto terem sido considerados aptos para o serviço da armada em inspecção de saude, como declarou Vmc. em officio de 12 do corrente, sob n. 127; mandando apresentar ao commandante do corpo de policia, para ter o destino conveniente, o de nome José Hilario de Lima, que foi julgado incapaz do serviço.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Ao seu officio de 14 do corrente, respondo dizendo que por ora não se pode transportar sentenciados para o presidio de Fernando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. apresentar ao chefe da commissão astronomica e hydrographica, Dr. Liais, um carapina das officinas desse arsenal, afim de encaixotar os instrumentos da mesma commissão.—Communicou-se ao supradito chefe.

Dito ao mesmo.—Pelo capitão da barca que segue para o prisidio de Fernando remetta Vmc ao commandante do mesmo presidio o officio junto com a quantia de 28$400, que lhe será entregue pelo portador deste officio.—Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em solução ao seu officio n 135 de 28 de abril deste anno, remetto-lhe por copia o aviso de 31 de maio ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra declara que esse arsenal pode mandar pôr em arremação o fardamento e equipamento, que se tiver de manufacturar, na conformidade do aviso circular de 17 de março proximo passado.

Dito ao director das obras militares. —Transmitto por copia a Vmc., para ter execução na parte que lhe toca, a circular da repartição da guerra de 16 de maio ultimo, determinando que aos relatorios de obras militares acompanhe uma demonstração, satisfazendo o que exigio o brigadeiro director do archivo militar, e constante da mesma circular.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Em vista das ponderações que faz Vmc. em seu officio de 11 do corrente, tenho a declarar-lhe, que fica alterada a tabella no sentido porque propõe em seu citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director-geral dos Indios de 10 do corrente, resolve nomear ao tenente-coronel José Victorino da Silva para o lugar de director da aldêa d'Assumpção, ficando exonerado do referido lugar o tenente-coronel Alvaro Ernesto de Carvalho Granja.—Communicou-se ao supradito director-geral.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a demissão que pedio Monsenhor Francisco Muniz Tavares do lugar de presidente da administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Deu-se sciencia ao demittido, e communicou-se a administração.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justisa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accuser a recepção do officio n 715 do 1º do corrente, em que V Exc. lhe communicou ter sido nomeado Miguel Reinoux Duarte para capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buique, por decreto de 30 de maio ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio n. 23 de 16 de maio proximo findo, em que V. S communicou ter o tenente-coronel commandante do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco, prestado juramento e tomado posse de seu cargo naquella data.

Dito ao Dr. José da Costa Dourado, promotor publico da comarca de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 3 do corrente, em que V. S. communica ter reassumido o exercicio do seu cargo no dia 29 de maio proximo findo.

Despachos do dia 14 de junho.

428.—Dr Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

429 —Antonio dos Santos de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

430 —Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

431.—Cypriano Pereira da Silva. — Indeferido.

432.—Christovão Star & Companhia.—Dirijam-se á thesouraria provincial.

433.—Felix Lins de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

434 —Bacharel Francisco Augusto da Costa. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

435.—Francisca Maria de Jesus.—Passe-se portaria concedendo passagem.

436.—Francisco Ferreira Borges.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar fazer os concertos, não havendo inconveniente.

437.—José Irineo da Silva Santos.—A' vista da informação do director geral da instrucção publica não tem logar o que pede o supplicante que só deve perceber a differença de ordenado, a contar do dia em que o governo o dispensou da competente habilitação, e está obrigado a prestar o exame nas materias de sy... em pratica e methodo de ensino, conforme dispõe o art. 19 da lei de 14 de maio de 1855.

438.—José Marcelino da Rosa.—Declare a natureza dos generos fornecidos.

439.—José Fernandes Monteiro.—Será pago o supplicante quando o permittirem os recursos dos cofres provinciaes.

440.—Bacharel Marco Tullio dos Reis Lima.—Como pede.

441.—Pedro Alexandrino Gomes.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

442.—Maria Joaquina Ribeiro. — Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

— 15 —

443 —Antonio Luiz Duarte Nunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

444.—Bento José Alves de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

445.—Donata Maria das Dores.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

446.—Francisco Pinto da Costa Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

447.—Francisco Gonas.—Informe o Sr. chefe da commissão astronomica o dia preciso, em que o supplicante deixou de prestar seus serviços á mesma commissão.

448.—Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Foi submettido ao governo imperial.

449.—Irmandado do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.—Em tempo opportuno será attendida.

450.—José Joaquim Nogueira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

451.—Luiz Borges de Siqueira.—Espere que haja credito

452.—Bacharel Luiz Antonio Pires.—Prorogue-se por dous mezes o prazo marcado.

453.—Sabino Luiz de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SENADO.

SESSAO EM 25 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ás 10 horas e 3/4 da manhãa o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes 30 Srs. senadores.

Lida a acta da anterior, é approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. senador Bernardo de Souza Franco, participando ter faltado hontem por incommodo de saude seu e de pessoa de sua familia, o qual continua ainda hoje. — Fica o senado inteirado.

Dous requerimentos, um de José Pinto Duarte da Costa Pereira, pedindo ser nomeado addido á secretaria do senado, sem vencimento algum, e outro de Bonifacio José Francisco das Neves, pedindo ser admittido como guarda addido á secretaria e paço do senado. — São remettidos á commissão da mesa.

ORDEM DO DIA.

Entrão em 3ª discussão, cada uma por sua vez, e são approvadas sem debate para subir á sancção imperial, as proposições da camara dos deputados: 1º approvando a pensão annual de 800$, concedida repartidamente ás filhas do fallecido contador geral do thesouro nacional Antonio Caetano da Silva; 2º, approvando a aposentação concedida ao juiz de direito José Gaspar dos Santos Lima, com o ordenado correspondente ao seu tempo de serviço na magistratura; 3º, approvando a pensão mensal de 50$, concedida ao capitão da guarda nacional da provincia de S. Pedro, Isaias Antonio Lopes.

Segue-se a discussão do art. 1º da indicação apresentada na sessão de 15 de julho do anno passado, propondo a alteração de alguns artigos do regimento, com a respectiva emenda da commissão da mesa.

O Sr. Candido Borges offerece a seguinte emenda:

« A urgencia será votada sem discussão. Paço do senado, 25 de maio de 1860. — *Candido Borges* ».

E' apoiada e entra conjunctamente em discussão.

Dada por finda a discussão, passa o art. 1. da indicação com a emenda do Sr. Candido Borges, ficando prejudicada a emenda da commissão.

Entram em discussão, cada um por sua vez, e passam sem debate os arts. 2 e 4 com as emendas da commissão; o 3º passa ficando prejudicada a emenda da commissão.

Passa egualmente o additamento da commissão ao art. 52 do regimento, parte 1ª, sendo regeitada a emenda ao art. 64.

A indicação passa com as emendas approvadas para a 3ª discussao.

Entra em 3ª discussão, e é approvado sem debate, e remettido á commissão de redacção, o projecto do senado dividindo em dous o collegio do 14º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

Continúa a 1ª discussão, adiada em 5 de julho de 1855, da proposição da camara dos deputados, mandando processar, ainda que ausentes do imperio, e julgar, logo que forem presentes, os cidadaos brasileiros que perpetrarem certos crimes em paizes estrangeiros, com o parecer das commissões de legislação e constituição, e voto em separado.

Terminada a 1ª, passa a proposição para a 2ª discussão, na qual entra logo, e é apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento até que impressos o projecto e pareceres sejam seus exemplares distribuidos pelos membros da casa. — *Silva Ferraz.* »

Esgotada a materia da ordem do dia o Sr. presidente dá para a da seguinte sessão: 3ª discussão das proposições da camara dos deputados: 1ª approvando a aposentação concedida ao juiz de direito o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, com o ordenado de 1:357$, e 2ª, approvando a aposentação concedida ao conselheiro Herculano Ferreira Pena, no emprego de inspector geral da caixa de amortização, com o vencimento que lhe competir; 1ª discussão do projecto do senado, autorisando o governo para permittir que as corporações de mão morta possuam, além de anno e dia, os bens de raiz que lhes tiverem sido ou forem legados, ou doados; continuação da 1ª discussão da proposição da camara dos deputados, autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Côrte Real a remissão de parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican, com o parecer da commissão de fazenda; continuação da 1ª discussão da proposição da mesma camara, declarando que a jubilação concedida aos lentes da antiga academia de marinha José de Paiva e Silva e José Joaquim de Avila dá-lhes direito ao ordenado por inteiro que percebiam naquelle tempo, com o parecer da commissão de marinha e guerra.

Levanta-se a sessão ao meio-dia e 1/4.

—

SESSÃO EM 29 DE MAIO.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda

A's 10 horas e 3 quartos da manhãa o Sr. presidente abre a sessão com 31 Srs. senadores.

Lidas as actas de 25, 26 e 28 do corrente mez, são todos approvadas.

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do 1º secretario da camara dos deputados acompanhando as tres seguintes proposições da mesma camara approvando as pensões concedidas: 1º, a D. Antonio Luiza Horta Barbosa; 2º, a D. Francisca Lima do Espirito-Santo; e 3º, a D. Anna Marcelina Carvalho Pardal.—Vão a imprimir no jornal que publica os trabalhos do senado.

Outro do mesmo, participando ter sido sanccionado o decreto da assembléa geral que orça a receita e fixa despeza geral do imperio para o exercicio de 1859 a 1860.—Fica o senado inteirado.

Outro do presidente da provincia da Bahia, remettendo dous exemplares dos relatorios, um com que o seu antecessor abrio a sessão ordinaria da assemblea legislativa daquella provincia no corrente anno, e outro com que fez entrega da administração da mesma provincia —São remettidos para o archivo.

É apoiado e vai a imprimir o projecto de lei apresentado pelo Sr. Silva Ferraz, e depositado sobre a mesa na sessão de 23 do presente mez, prohibindo as loterias e rifas de qualquer especie não autorisadas por lei.

O Sr. Segundo Secretario lê um parecer da commissão de legislação propondo que se adie a discussão da proposição da camara dos deputados que autorisa a confraria de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda para possuir réis 10:000$ em bens de raiz, até que se decida sobre a medida geral ja offerecida em projecto que está na ordem do dia.—Fica para entrar na ordem dos trabalhos.

Comparecem no decurso da sessão mais 5 Srs. senadores.

ORDEM DO DIA.

Entra em 3ª discussão, é approvada sem debate para subir á sancção imperial, a proposição imperial dos deputados approvando a aposentação concedida ao juiz de direito o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo com o ordenado de 1:357$000.

Segue-se a 3ª discussão da proposição da mesma camara approvando a aposentação concedida ao conselheiro Herculano Ferreira Penna no emprego de inspector-geral da caixa de amortisação, com o vencimento que lhe competir

O Sr. Dantas declara que não pode votar a favor do projecto, tal qual está concebido, por não se achar nelle marcada a quantia dos vencimentos que tem de perceber o empregado que se pretende aposentar. Sente ter de encetar a discussão nasse sentido quando se trata de um membro do senado a quem tributa consideração e estima; mas julga que o senado, votando uma aposentadoria para a qual não ha um vencimento determinado, procede irregularmente e contra o preceito constitucional. Ha pouco votou por uma aposentadoria, porque entendeu que estava em forma, pois havia quantia marcada; mas votará contra esta por faltar-lhe essa condição, que reputa indispensavel: e conclue protestando contra semelhante modo de aposentar.

O Sr. Dias de Carvalho sente que se queira suscitar embaraços a passagem de uma medida justa em favor de um empregado da ordem do Sr. Penna, cujos serviços a camara e o paiz todo reconhecem. Pondera que o Sr. Penna tem exercido diversos cargos, quer provinciaes quer geraes, e que ao governo não era facil marcar o quantum do vencimento de sua aposentadoria; entende que ao tribunal do thesouro é que compete fazer o calculo desses vencimentos, conforme os cargos que occupou e o tempo porque os exerceu. Sente que essa questão se suscitasse quando ja o projecto se acha em terceira discussão; se acaso ella se apresentasse na segunda discussão, teria tido tempo de examinar melhor a questão, e dar ao senado mais amplos esclarecimentos. Comtudo votará a favor da resolução, porque entende que não ha inconveniente algum em que ella seja approvada tal qual se acha.

O Sr. Silveira da Motta acha tambem pouco regular que o senado approve uma resolução decretando uma aposentadoria sem marcar o vencimento; sustenta que é necessario que nos projectos que teem por objecto concessão de aposentadorias haja essa declaração, e mostra os inconvenientes que resultam de deixar-se á mercê das liquidações feitas no thesouro ou em outra qualquer repartição o calculo desses vencimentos. Entende que tem sido praxe constante designar-se nos projectos de aposentadoria o quantum dos vencimentos com que o empregado fica aposentado; e sendo nisto contestado por alguns Srs. senadores, declara que, se se tem dado a praxe contraria, ella é abusiva e deve ser prohibida.

O Sr. Ferraz (presidente do conselho) entende que, quando não existe lei que regule as condições da aposentadoria, é de necessidade que o corpo legislativo marque o vencimento com que o empregado fica aposentado; não assim quando existe lei: fica então a cargo do ministerio da fazenda liquidar os vencimentos e marcar a quantia da aposentação conforme a prescripção da lei. Mostra que especialmente ao ministerio da fazenda que compete esse processo, e não aos outros ministerios que não dispõem dos dados e habilitações para elle. Refere os abuses que tem occasionado a praxe que o Sr. senador por Goyaz entende ser a melhor, e sustenta que a praxe contraria tem sido seguida em numerosos decretos que se podem ver na collecção da legislação.

O Sr. Dias de Carvalho entende que a resolução está no caso de ser approvada sem o mais leve inconveniente. O Sr. Penna com 27 annos de serviços geraes, como se vê dos documentos, pois foi nomeado secretario da provincia de Minas em 1833, e a lei exige apenas 25 annos; quando pois orando pela primeira vez disse que para sua aposentadoria contavam-se tambem serviços provinciaes, houve um lapso de memoria de sua parte Pondera que em nossa legislação acham-se muitas aposentadorias concedidas em identicas circumstancias, e cita o exemplo da do Sr. Honorio Pereira Azeredo Coutinho, aposentado do mesmo modo e no mesmo cargo. Julga portanto que o senado não deve hesitar em approvar a resolução.

O Sr. Marquez de Olinda, depois de ter feito algumas considerações a favor do projecto, occupa-se em combater a doutrina do Sr. presidente do conselho quando sustenta que ao ministerio da fazenda compete averiguar o tempo de serviço, e liquidar os vencimentos nas aposentadorias dos empregados das outras repartições. Vota pelo projecto sem o menor escrupulo.

O Sr. Vianna levanta-se para dar uma explicação entende que os Srs. senadores que teem combatido o projecto, laboram em um erro; e que poucos negocios teem sido apresentados ao senado tão bem instruidos como o de que se trata: em sua opinião o vencimento se acha designado na resolução, pois dizer que o Sr. Penna se acha aposentado como inspector da caixa da amortização equivale a dizer que se acha aposentado com 3:600$ de ordenado. Combate a opinião dos que entendem que os decretos concedendo aposentadoria devem marcar sempre o *quantum* do ornenado.

O Sr. Ferraz (presidente do conselho) entra ainda em algumas considerações para mostrar que a repartição da fazenda é, por sua natureza, a mais propria e a mais habilitada para liquidar o tempo de serviço e os vencimentos dos empregados de todas as outras repartições, e refuta as razões em contrario, apresentadas pelo Sr. marquez de Olinda.

O Sr. Marquez de Olinda insiste em sua opinião, e faz ainda algumas observações em seu apoio.

O Sr. Manoel Felizardo entende que a questão suscitada é mais sobre um incidente do que sobre o proprio projecto; concorda em parte com a opinião do orador que encetou a discussão: na hypothese de não haver quota marcada, não deveria passar o projecto; mas a quota existe, e está marcada por lei que regula as aposentações dos empregados da caixa da amortização: determina-la no decreto seria uma redundancia. Quanto á outra questão suscitada sobre a competencia para liquidação dos serviços e vencimentos dos empregados, afasta-se da opinião do Sr. presidente do conselho, e assenta que essa liquidação deve ficar a cargo dos respectivos ministerios, que para esse fim devem ter a competente escripturação.

O Sr. Silveira da Motta não tomaria mais a palavra sobre a materia em discussão, se o Sr. senador pelas Alagoas tivesse mandado á mesa a emenda que queria offerecer declarando o vencimento que deve caber ao empregado aposentado; mas, como não veio essa emenda, continúa a combater o projecto, e acrescenta varias considerações pelas quaes julga que o projecto em discussão não deve passar tal qual se acha.

O Sr. Visconde de Abaeté votaria silencioso a favor do projecto sem a menor hesitação; mas, tendo-se suscitado uma questão incidente, passa a fazer algumas considerações combatendo a doutrina do Sr. presidente do conselho, que faz depender do thesouro a liquidação dos serviços de todos os empregados.

Dada por concluida a discussão, é approvada a proposição para subir á sancção imperial.

Entra em primeira discussão o projecto do senado autorisando o governo para permittir que as corporações de mão-morta possam possuir os bens de raiz que lhes tiverem sido ou forem legados ou doados; o qual projecto passa sem debate para a segunda discussão.

Continúa a primeira discussão, adiada na sessão de 8 de julho de 1857, da proposição da camara dos deputados autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José de Almeida Côrte Real a remissão de parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican, com o parecer da commissão de fazenda.

Concluida a primeira, passa a proposição para a segunda discussão, na qual entra logo.

O Sr. Robim motiva e manda á mesa a seguinte emenda:

« E' applicavel aos herdeiros de D. Maria Angelica Côrte Real a resolução n. 607 de 6 de agosto de 1851, que concedeu a Zeferino Vieira Rodrigues remissão da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican na provincia do Rio Grande do Sul.

« Paço do senado, 29 de maio de 1860.—Jobim. »

E' apoiada e entra conjunctamente em discussão.

O Sr. Visconde de Itaborahy motiva e offerece o seguinte requerimento:

« Peço adiamento da discussão do parecer para a sessão de amanhãa.—Visconde de Itaborahy. »

E' apoiado e approvado o requerimento sem debate.

Prosegue a primeira discussão, adiada em 6 de agosto do anno passado, da proposição da mesma camara declarando que a jubilação concedida aos lentes da antiga academia de marinha José de Paiva e Silva, e José Joaquim de Avila dá-lhes direito ao ordenado por inteiro que percebiam naquelle tempo, com o parecer da commissão de marinha e guerra.

Terminada a primeira discussão passa a proposição para a segunda, e desta para a terceira, sem debate.

Esgotada a materia o Sr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

—

SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

As 11 horas da manhãa, o Sr. presidente abre a sessão estando presentes 30 Srs. senadores.

Lida a acta da anterior, é approvada.

EXPEDIENTE.

O Sr. 1.º Secretario participa que o Sr. senador marquez de Caxias não comparecia por incommodo de saude. — Fica o senado inteirado.

O mesmo Sr. 1.º secretario deu conta de que se achavam sobre a mesa os requerimentos de Pedro Antonio de Oliveira, Luiz Ferreira da Silva Maia, Henrique José de Figueirôa Nabuco de Araujo, e Manoel Cavalcanti da Silveira Bezerra, em que pedem ser admittidos como addidos á secretaria do senado; e o de José Martins Vianna pedindo que seu filho Antonio Martins Vianna, seja nomeado addido para coadjuvar os continuos ou guardas do paço do senado.—Vão remettidos á commissão da mesa.

É lida e fica sobre a mesa a redacção do projecto do senado dividindo em dous o collegio do 14.º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

Lê-se e fica reservado para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte parecer:

« Em uma das sessões do anno passado deliberou esta augusta camara que fosse submettido ao exame da sua commissão de fazenda o artigo additivo, proposto na discussão do orçamento, autorisando o governo para alterar a tarifa das alfandegas do imperio, em relação a provicia do Rio Grande do Sul, com o fim de igualar os direitos de importação na dita provincia aos do Estado Oriental do Uruguay.

« A commissão de fazenda, attendendo que a doutrina do artigo additivo importa alteração nas leis que regulam o imposto, e que por conseguinte contém materia cuja iniciativa pertence exclusivamente á camara dos deputados, é de parecer que o senado espere, para toma-la em consideração, que a mesma camara inicie as medidas que ella entender deverem ser adoptadas a esse respeito

« Paço do senado, 28 de maio de 1860.—*Visconde de Itaborahy.—J. F. Vianna.* »

Comparecem no decurso da sessão mais seis Srs. senadores.

ORDEM DO DIA.

Entra em ultima discussão, e é approvado sem debate, o projecto de resposta a falla do throno.

Segue-se 3.ª discussão da indicação apresentada na sessão de 15 de julho do anno passado, propondo a alteração de alguns artigos do regimento, com as emendas, que passaram na 2.ª discussão; e não havendo debate, é approvada a indicação com as ditas emendas.

Tem lugar a 3.ª discussão da proposição da camara dos deputados approvando a aposentação concedida a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho no lugar de secretario da presidencia da provincia de Pernambuco annual de 2:000$; e, encerrada a discussão sem que se peça a palavra, é approvada a proposição para subir á sancção imperial.

Contina a 2.ª discussão, adiada na sessão antecedente, da proposição da mesma camara autorisando o governo para conceder aos herdeiros do fallecido Affonso José do Almeida Corte-Real a remissão de parte da divida proveniente do arrendamento do rincão do Saican, com o parecer da commissão de fazenda e emendo do Sr. Jobim apoiada na dita sessão.

Terminada a discussão, passa a proposição para a 3.ª discussão, ficando prejudicada a emenda.

É esgotada a materia, o Sr. presidente dá a ordem do dia seguinte e levanta a sessão um quarto de hora depois do meio di..

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará

Obidos, 27 de maio de 1860.

Meu charo. Ainda que longe, e bem longe de Vmc. não posso com tudo deixar de enviar-lhe as minhas missivas daqui do alto desta montanha.

Sei, e nem ha nega-lo, que nenhuma importancia tem as minhas correspondencias, porque não escureço que um matuto tão acanhado como eu sou, e nascido além disso n'uma montanha, nenhum geito póde ter para redigir duas linhas; mas como Vmc. é indulgente e tambem conhece que os homens não nascem feitos, mas fazem-se por isso em quanto Vmc. quizer fazer-me a honra de aceitar os meus rascunhos; n'um cantinho do seu *Tymes* brasileiro, envia-los-hei pedindo-lhe apenas os considere como filhos genuinos de um montanhez, que muito presa o lugar de seu nascimento.

O facto mais saliente da actualidade que nos trouxe o *Manáos* em a sua viagem da capital, é a nomeação do Sr. Amaral de presidente para esta provincia, e o embarque do illustrado Dr. Sá e Albuquerque para o Rio de Janeiro. Congratulamo-nos com a nomeação do Sr. Amaral, cujo nome já é bastante conhecido nesta provincia pela administração que fez no Amazonas.

Esperamos mesmo que S. Exc. continuará a trilhar a mesma senda que deixou o Sr. Sá e Albuquerque, cujos beneficios á provincia á ninguem são desconhecidos.

Se o Sr. Sá e Albuquerque, cujo nome será sempre lembrado, continuar-se a reger os destinos desta importante provincia bem cedo teriamos de vê-la rivalisar com as suas primeiras irmãas do Brasil, pois que reune em si todos os predicados necessarios para uma tal empreza.

Passarei agora a dar-lhe noticias desta minha antiga aldeia de Pauxis, hoje cidade de Obidos.

Estamos em tempo de festa e conseguintemente com a cidade cheia de gente da roça com os seus cães, gatos e mais apetrechos de casa

No dia 18 começaram as novenas do Divino Espirito Santo, tendo havido sempre grande concurrencia de povo na igreja. Todas as noites, depois da novena, ha um magnifico cosmorama, com riquissimas vistas, para o povo distrahir-se. Uma noite por outra, ha um espectaculo dado por um physico, que aqui acha-se, chamado Guerra, que talvez não lhe seja desconhecido. Este Guerra trabalha muito bem, e mostra ser um completo discipulo de Robert. Entre as suas magicas, houve uma que muito divertio aos espectadores pelas peripecias, que nella appareceram. Chamou elle da platéa um tapuya gordo, estatura mediana, de sobrecasaca de lustrim e todo engravatado, filho do rio Trombetas, para ajuda-lo a fazer a sua magica.

Pediu depois um relogio, que consegiu depois de uma grande alagação que encontrara, e o metteu em um tubo de papellão, encheu-o de papel e mandou ao matuto que a socasse. Nenhuma duvida pondo o meu matuto, mette mãos a obra nesta occasião toca a musica e elle põem-se com a maior ingenuidade deste mundo, a socar o relogio, e a marcar com o martello os compassos, acompanhando as mais difficeis variações, dando lugar a continuadas hilaridades na platéa; e quando procurou o relogio para ver se estava quebrado, não o achou!

Pergunta-lhe o physico: aonde está o relogio,

MUTILADO

você deve dar conta delle! Eu não sei, diz o matuto, você é que hade pagar o dono, porque mandou que eu sacusse o relogio, e elle desappareceu. Venha cá torna-lhe o physico, você roubou o relogio, vou tira-lo do seu bolso, e chegando-se para junto do matuto tirou-lhe o relogio; o matuto fica espantado e corre para a platéa, excommungando o meu phisico. O mais interessante, porém, e o que mais realçou a peripecia, foi o bom do meu matuto, depois de sentado no seu banco, levantar-se para pedir ao phisico o pagamento pelo trabalho que tinha tido, em socar o relogio dentro do tubo. Quando elle levantou-se e dirigiu a sua supplica, choveram gargalhadas que o pozeram doudo; o que o levou ainda a dizer: *esse home tem o diabo no corpo.* E assim finalisou-se o espectaculo dessa noite.

II.

A' uma legua distante desta cidade, está situada a colonia militar de Obidos, n'uma planicie a mais encantadora do mundo. E' o local mais aprazivel e mais proprio que tenho visto para plantar-se uma bella cidade. O rio Trombetas, em cuja foz está a colonia, com as suas negras aguas, qual outro rio Tapajós, vem passar preguiçoso pelas portas das casas da colonia.

As madeiras melhores que existem no Brasil, mui perto da colonia abundam: ahi vê-se o cedro, o louro, a maracatiára, a massaranduba, e outras muitas que enumera-las seria um nunca acabar. Apesar destas riquezas, porém, a colonia acha-se atrazada, faltando-lhe braços e talvez animação da parte do governo para levar ao cabo uma empreza de immensa utilidade para a nação. E' de immensa utilidade, e toda e qualquer quantia que fosse orçada, o governo a recuperaria em pouco tempo, mandando principalmente estabelecer uma serraria nas margens de um immensa liga que está junto da povoação. Estabelecida a serraria, ficaria o baixo Amazonas abastecido de madeiras não só para construcção, como tambem para edificação. Uma olaria que alli existe ainda que não bem montada, tem com tudo dado algum lucro, ao menos para cobrir as casas.

Todo o terreno onde se acha a colonia é o mais fertil que dar-se póde: nelle dá o feijão, o milho, o arroz, o carrapato, a maniva, emfim tudo quanto se planta grela com a maior facilidade.

O actual director desta colonia o major João Francisco Catete, tem as melhores disposições e pretende mesmo, ainda que sem braços, conseguir algum resultado com os poucos recursos de que dispõe.

III.

A enchente do Amazonas este anno já vae fazendo os seus estragos nas fazendas de gado, e nos Cascuaes, e se continuar o rio como tem ido até esta data, teremos os mesmos estragos do anno transacto.

Muitos lavradores já se teem recolhido para a cidade, porque as suas casas estão no fundo; apezar de tudo isto, porém, dizem elles que a colheita será grande, isto é, a colheita do cacáo.

O João Palhão pelo menos está mais satisfeito e diz que nenhuma perda terá, encha o rio como encher, porque pretende aterrar o rio quando vir que é necessario; é verdade que elle o póde fazer porque sendo o rei das palhas, nenhuma difficuldade póde encontrar, que ponha diques a sua vontade que, deixe lá fallar, é de um homem *sensato*.

As eleições estão na porta, e os liberaes, como amigos da *ordem*, já tiveram o cuidado de andar mettendo na cabeça dos pobres Indios que os conservadores querem escravisal-os.

E' deste modo que procedem estes meus amigos: eu pertenço a essa gente, mas não bebo o mingão da mesma panella, apezar de ser eu um matuto e montanhez.

Acha-se no porto desta cidade carregando para seguir para a capital, a escuna *Flor do Amazonas*.

Adeus meu amigo.

O obidense.

MARANHÃO.

S. Luiz 10 de junho de 1860.

A nossa assembléa legislativa, cuja installação teve lugar á 3 de maio ultimo, tem funccionado com regularidade. O relatorio da presidencia aconselhou e pedio a observancia da mais severa economia e a assembléa até certo ponto se tem abstido de votar despezas desnecessarias. O estado financeiro da provincia, os encargos que sobre ella pesam e que é mister cumprir, exigiam da assembléa que não fossem prodigalisadas as rendas publicas. Felizmente ella comprehendeu a sua missão e cumprio-a em seus actos com algumas excepções.

Reprovamos por exemplo a creação do lyceu de Caxias, por desnecessaria á aquella cidade, visto a proximidade em que se acha da capital, e a frequencia com que com ella se communica. O lyceu da capital definha por falta de alumnos, e a aula de commercio não conta um só discipulo. Entretanto foi uma das aulas creadas para o lyceu de Caxias.

Um dos membros da assembléa provincial, o Dr. Ricardo Decio Salazar, apresentou um projecto de lei, regulando a forma do processo para a responsabilidade dos magistrados, entendendo que o regulamento de que trata o art. 5º da lei de 12 de maio de 40 é da competencia do corpo legislativo provincial. Felizmente cahio esse projecto, e ficou um pouco desassombrada a magistratura. O que é certo nesse ponto é que as assembléas não teem o meio preciso para exercerem a attribuição que lhes confere o § 7 do art. 11 do acto addicional, porque não podem legislar sobre forma de processo e menos applicar ao caso em questão a forma dos processos de responsabilidade perante os tribunaes de justiça sem faze-los passar por uma metamorphose.

Foi apresentado tambem outro projecto pelo Dr. Belizario para creação de um officio de justiça e annexação á outro. Ainda não foi votado esse projecto, mas pensamos que o bom senso da assembléa o repellirá. A annexação de um officio á outro, já provido, importa o provimento d'aquelle, o que não pertence a assembléa.

A presidencia tem sido batida no *Jornal do Commercio* desta provincia, por suas idéas de economia. Tem sido muito censurada a idéa do imposto de dizimo sobre o gado, e a de ser equiparada a decima que pagam tanto as casas alugadas como as que são habitadas por seus proprietarios. Dizem que o dizimo sobre o gado é impossivel, e não vêem que o pagam todas as provincias creadoras e não querem das decimas sobre as casas em que moram os proprietarios, quando é o unico meio de fazer com que elles as paguem, porque as decimas sobre as casas alugadas elles as fazem sahir dos alugueis.

Aqui chegou no dia 6 do corrente o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, actual chefe de policia da provincia. A' julgar pelos precedentes do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, julgamo-lo um digno successor do Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Consta-nos que no vapor seguinte seguirá para essa provincia o Sr. Dr. Abilio. Tem sido aqui geralmente sentida a sua retirada.

Deve ser sepultada hoje ás cinco horas da tarde a Sra. D. Marianna dos Santos Furtado, esposa do Sr. Dr. Francisco José Furtado.

CEARA'.

Fortaleza, 13 de junho de 1860.

Não faz Vmc., idéa o quanto é aqui apreciado o seu *Times* brasileiro. Quasi todos os seus assignantes usão servir áquelles que procuram com avidez lêr tão importante jornal.

Grandissimo seria o curso de seu *Diario* se porventura houvesse nas provincias correios semanalmente para o centro, e que tal serviço, como deveria ser, fosse por via de correios a cavallo.

Muito aproveitaria o serviço publico e particular se se acabasse com esse carrançoso e moroso systema de correios terrestres, a pé, e que partem duas vezes ao mez para o interior, levando um tempo immenso, e que menos não póde ser, attenta a longitude e carga ás espaduas! que conduzem esses pobres penitentes *chamados correios*.

Segundo foi declarado em alto e bom som na capella de S. Bernardo desta capital, perante grande concurso de devotos que assistiam á festividade do Divino Espirito Santo; foi eleito para imperador do Espirito Santo o Rv. Sr. Thomaz Pompêo de Souza Brasil, assim o proclamou, perante os devotos, um sacerdote, que, pelo que mostrou ao acabar da pronuncia o nome do eleito, ficou como desapontado! e nãomenos os devotos ouvintes.

Não se julgue que tal acontecimento seja algum *canard* deste seu correspondente, não: refiro-lhe o facto como o facto se deu.

A matriz da cidade do Prata foi profanada pelo proprio sachristão, pardo, casado. No proprio tempio! esse .... perpetrou um estupro em uma moça de bôa familia do lugar.

O respectivo vigario da vara já havia benzido de novo a matriz.

Nada mais consta ter occorrido a não ter sido a prizão desse .... por um inspector de quarteirão de um dos suburbios daquella cidade, o que de nada servio, pois foi logo solto!...

Achavamo-nos como atterrado! quando á poucos dias liamos em uma missiva do Dicky, manifestando elle por via do *Cearense* aqui, que já havia remettida legalisada a missiva que tratava factos graves! contra o Sr. Dr. Garcia. Na verdade estavamos com receio de que fosse reduzida a pessoa do Sr. Dr. Garcia a terra, pó, cinza e nada!

Aguardamo-nos para ver esses factos graves contra o Sr. Dr. Garcia.

Hontem appareceu, pois, a missiva do Dicky, e então vimos com pasmo e admiração de que é capaz a incapacidade!

O Dicky brilhou!.......... deu provas de quanto *é habil e intelligente!* Demonstrou com a maior evidencia o seu despeito!

A cada um dos seus inventos que a sua rude e inflamada mente phantasiou contra o Sr. Dr. Garcia, apadrinhou-se com uma escapatoria!...

Assim leem-se as seguintes: « Se isto é verdade »: « que a ser verdade »: « tendo-se ouvido dizer »: « era opinião corrente »: « que á vista do que se diz ». Pode haver mais pedantismo em taes arguições?

Sr. Dicky, o simples titulo ou pergaminho de bacharel não dá sciencia e senso a quem é destituido desses importantes predicados. Cada um para o que nasceu.

Não podeis mais revelar a vossa incapacidade e justificar melhor a illustração e probidade do Sr. Dr. Garcia que nem lê as vossas missivas, e ficai de uma vez convencido de que nós, não só, não temos relação alguma com o Sr. Dr. Garcia, como mesmo até não concordamos com a vida excentrica que elle adoptou, isto é, de não querer a menor relação, a não ser aquella que o seu emprego permitte e exige.

O vapor está a largar e esta é feita ás carreiras. Termino, pois, anhelando lhe a mais completa saude e mais venturas.

Rem ex veritate pondere.

PARAHIBA.

15 de junho de 1860.

Um forte incommodo de saude, que me obrigou a guardar o leito até hontem, privou-me de escrever-lhe pelo vapor *Paraná*, que aqui passou o mez passado

Essa falta, porém não foi mui sensivel, em razão de pouco ou nada haver a noticiar-lhe naquella opportunidade.

Hoje, que me acho um pouco aliviado de meus soffrimentos, não quero deixar passar o *Tocantins*, sem informa-lo dos factos mais notaveis occorridos nesta cidade, depois que lhe dirigi minha derradeira missiva.

Já deverá saber, que, a quadrilha de ladrões, que, fundada nos boatos aterradores que aqui circularam, lhe disse apparecêra nestes arredores, pondo o governo e a policia em ebulição, não passou de um enorme *carrapetão*, segundo verificou o tenente Villas-Boas, em sua excursão com o destacamento, que o Exm. Sr. Silva Nunes, mandou em busca dos homens da *capa preta*.

A tranquillidade voltou, portanto, ao seu estado normal, e os proprietarios que haviam-se retirado para esta cidade, voltaram a suas casas, livres do *panico* que os accommettia.

A viagem daquelle official não foi, todavia, sem resultado, porque conseguio arrebanhar porção de recrutas, dos quaes alguns foram soltos por terem a seu favor isenções legaes, e outros sentaram praça no meio batalhão e corpo de policia, que S. Exc. faz diligencia por completar, antes do periodo eleitoral, afim de ter á sua disposição força sufficiente a manter a ordem; nos lugares onde ella possa ser alterada por *infrenes* cabalistas.

Este corpo continúa commandado pelo muito probo e honrado capitão reformado do exercito o distincto commendador Joaquim Moreira Lima, cujo genio disciplinador e economico é bastante conhecido e apreciado, até pelos altos poderes do paiz.

Teve lugar, no lyceu desta cidade, o concurso para preenchimento de algumas vagas de cadeiras de primeiras letras, existentes na provincia, de ambos os sexos. Apresentaram-se 15 candidatos ás escolas do sexo masculino, dos quaes 5 foram approvados plenamente, 5 simplesmente e 5 reprovados, e 3 pretendentes ás cadeiras de meninas, das quaes foi 1 approvada plenamente, 1 simplesmente e 1 reprovada. Já vê que os examinadores dividiram o resultado com *igualdade*.

Em seguida procedeu-se ao concurso para o provimento da cadeira de francez do mesmo lyceu, apresentando-se dous candidatos de força igual, que fizeram bom exame e sem superioridade de circumstancias, dos quaes um soffreu um —R—, que mais desairou quem o lançou, que quem o soffreu. O approvado *plenamente* foi o nomeado.

O proprietario desta cadeira, que tantos passos deu para reivindica-la, esteve presente ao concurso, e consta-me que dissera que vio arder sua *propriedade*, e—bem—.

Algumas nomeações de professores de primeiras lettras já appareceram, que foram bem acolhidas, pela justiça que as presidio, e nem menos era de esperar de S. Exc. visto ter presenciado os exames, e occularmente observado a capacidade dos examinandos.

Continuamos a ser soccorridos com copiosas chuvas, que muito teem animado os agricultores, pela melhor colheita que esperam, presumindo eu, que ellas influirão bastante, para a diminuição dos preços dos generos alimenticios, que ficam summamente caros, devido mais ao monopolio que se exerce com esses generos, sem um paradeiro possivel, que mesmo á perspectiva da secca que nos ameaçava.

A nossa salubridade é ainda pessima, comquanto, Deus louvado, ainda não nos flagellem as horriveis epidemias, que nessa hão ceifado tantas vidas preciosas, cobrindo de negro crepe innumeraveis familias. Todavia as catharraes, intermittentes, sarampos, e sobretudo as «bexigas», tem assolado a nossa população, e, para preservativo destas, não temos sequer «um tubo capillar» de vaccina, tal é o descuido e menospreso que se dá a um assumpto de tanta transcendencia, que occasiona prejuizo de vidas diariamente!

Estamos, pois, entregues aos falliveis recursos da medicina, na ausencia daquelle poderoso agente, tão util e necessario! A Providencia se amercie de nós.

Despediram-se do serviço da provincia os habeis engenheiros allemães David Polemann e Carlos Bless, que tão uteis serviços prestaram, porque os cofres não podiam actualmente comportar a despeza de seus honorarios, saltando alguem de contente com este facto, para continuar mais á vontade na via tortuosa que seguia, um pouco entorpecida, com a presença daquelles profissionaes, que detestaram sempre a impostura e o servilismo, e não se curvavam a empenhos para occultarem ao governo sua opinião, ácerca dos objectos em que eram consultados.

Depois da retirada destes engenheiros ficou a nossa repartição provincial de obras publicas abandonada, e suspenso o exercicio do secretario, até que os cofres melhorem da phtysica que os acabrunha, que supponho não se curará tão cedo.

No dia 13 do corrente teve lugar a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial, acclamando nessa occasião as duas parcialidades politicas, o seu presidente e secretarios, sentando-se os saquaremas nos lugares proprios, e os liberaes em uma das cabeças da mesa.

Feito isto começaram as discussões, cheias de invectivas e tumulto, chegando por fim os «dignissimos», depois de grande algazarra, a um accordo que foi ficar o presidente da mesa—saquarema, e os secretarios=liberaes.

Proseguiram os trabalhos para a verificação dos diplomas; e, querendo o presidente nomear uma commissão para essa verificação, oppozeram-se os «liberaes», exigindo que a commissão fosse feita por votação, visto terem «maioria» na casa, com supplentes que trouxeram com tal intuito.

Por este motivo houveram discussões calorosas, levantando nesse dia o presidente a sessão, sem nada ter-se concluido.

De noite, reunio S. Exc. os «dignissimos» em palacio, conseguindo «refrear-lhes» o calor, e « acalmar-lhes » os animos, pelo que deve hoje ter lugar definitivamente a abertura, cujo discurso lhe remetterei logo que me chegue ás mãos.

Está, pois, salva a patria, «admittido» o circulo de Campina, «refugada» a duplicata de Piancó, os liberaes com «maioria», e os saquaremas «matados!» Deus os ajude, e a nós não nos desampare.

Saude e felicidades lhe desejo, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Tocantins*, entrado dos portos do norte, foi portador de jornaes com as seguintes datas: do Amazonas 24 do passado, do Pará 8, do Maranhão 10, do Ceará 12, do Rio Grande do Norte 14, e da Parahyba 15 do corrente.

As cartas dos nossos correspondentes, transcriptas em outra parte, dão quanto ha digno de menção do Pará, Maranhão, Ceará e Parahyba.

Lê-se no *Diario do Gram-Pará*;

« A febre que tem accommettido os habitantes das vizinhanças da cidade de Santarem não continúa a apparecer assustadora; bem que uma outra pessoa que persiste no fóco da primitiva infecção miasmatica seja della atacada.

« Sendo, como tenho observado, febre intermittente quotidiana, ou terçã, mostra-se sempre poderoso o sulphato de quinino para terminar a febre no 1.º ou no 2.º dia de seu emprego methodico.

« De 187 doentes que existiam em tratamento no dia 3 de maio, elevou-se o numero a 217 até hoje. Falleceram 6: retiraram-se curados 19: estão em convalecença 109: ainda se acham em uso de remedio 83: incluindo neste n. 20 doentes que recahiram sem duvida por se apartarem do regimen pelo que receio outras recahidas. Cidade de Santarem, 19 de maio de 1860.—*Dr. J. V. de Mattos*, facultativo da colonia militar de Obidos em commissão nesta cidade »

Acerca de um aborto da natureza, apparecido na villa de Jaicós, diz o *Propagador*, do Piauhy:

« Dão-nos de Jaicós a seguinte noticia:

« No sitio — sanguesuga — distante 3 legoas da villa, uma cabra pintada, pertencente a José Rodrigues Coutinho — pario dous cabritos — de forma humana! A cabeça, corpo, pernas, e braços erão prefeitas, tendo com tudo os pés e mãos cascos de cabra! O corpo era pintado como a cabra, pelludo, e o cabello da cabeça igual ao do corpo.

« Estes monstros foram vistos por muitas pessoas, porém não poderam ser conduzidos para a villa por se terem a isso opposto umas mulheres que os enterraram assegurando que aquillo era um *castigo* do céo! »

Nada de importante occorreu na provincia do Rio Grande do Norte.

PERNAMBUCO.

RECIFE 16 DE JUNHO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

— Tivemos, no correr da semana, noticias da Europa, vindas pelo paquete francez *Guyenne* da nova companhia intitulada *Messageries imperiales*, e tivemo-las tambem do Sul e do Norte do imperio, e das republicas visinhas pelos paquetes nacionaes *Cruzeiro do Sul* e *Tocantins*.

Novas difficuldades vieram ultimamente complicar ainda mais a situação da Europa.

A insurreição da Sicilia, que se diz fomentada e auxiliada pela politica ingleza, vai tomando proporções avultadas. O famoso caudilho Garibaldi, com uma força de dous mil homens, embarcou em um pequeno porto perto de Genova e deu desembarque n'aquella ilha com o fim de auxiliar os insurgentes. As noticias officiaes de Napoles ácerca das operações militares contra os revoltosos são contradictorias e obscuras, o que faz crer, que o governo não tem conseguido nenhum triumpho que assegure o restabelecimento da autoridade do rei. Tudo quanto o governo tem podido fazer, é obstar tão sómente que o incendio revolucionario não atravesse o estreito de Messina e não se manifeste no continente, se bem que alguns jornaes deem já como revoltadas as provincias de Calabrias e dos Abrusos.

A fraqueza e os receios do governo napolitano bem se revelam na commissão de que ultimamente tinha sido encarregado o general Felangieri. O general ia partir para a Sicilia, para offerecer aos revoltosos, em nome de el-rei, uma amnistia geral, o vice-reinado do conde de Trani e um governo separado.

O resto da Italia continuava no mesmo estado. Em quanto a diplomacia cogita em resolver a constituição dos Estados a Italia central, vão elles por si mesmo constituindo-se como mais parece convir aos seus interesses e aos da Italia.

Reina, na Allemanha, uma agitação profunda. A Austria, segundo se crê, tem sabido crear um grande antagonismo entre os pequenos Estados da confederação e o reino da Prussia, com o fim de se tornar exclusivamente preponderante o seu voto nas deliberações da Dieta. Mas, não só não tem conseguido essa preponderancia, como além disso colloca a Allemanha em condições pouco favoraveis para influir nos conselhos da Europa.

A Russia, attendendo ás violencias a que se acham constantemente expostos os christãos do Imperio ottomano, reclama das potencias da Europa uma — conferencia — para inquirir da posição dos christãos n'aquelle imperio, e regular as condições para garantia de seus direitos nos dominios do Sultão. E ao passo que a Prussia reclama essa — conferencia — faz concentrar um corpo de tropas nas margens do Pruth, allegando agitações na Polonia. A Porta, por sua parte, reune tambem um exercito na Romelia, sob o commando de Omer-Pachá e trata de por em estado de defeza a fronteira do Danubio, onde tem boas fortalezas.

A questão entre a França e a Suissa não tinha recebido o menor impulso. Parece que a Suissa ficará sem o terreno reclamado, e até se presume que não se reuna a projectada conferencia para tratar d'esses negocios.

O governo francez que a principio se mostrara muito descontente com o de Turin por causa da expedição de Garibaldi, tinha ficado satisfeito com as explicações do conde de Cavour.

Em Inglaterra, os negocios da Sicilia occupavam seriamente a attenção do governo e das camaras. Tendo differentes jornaes da Europa dito que a esquadra ingleza protegera o desembarque de Garibaldi, o governo inglez foi interpellado por isso no parlamento, e deu explicações precisas

Os principes hespanhões tinham chegado a Pariz, e esperava-se que em breve fariam elles alli o protesto de desistencia da corôa real da Hespanha. O general D. Domingos Dulce, que poderosamente concorrera para a resolução dos principes foi premiado com o titulo de marquez de Castell-florite e elevado a grande da Hespanha.

O nosso correspondente de Lisboa não nos enviou correspondencia pelo *Guyenne*, seja porque as noticias d'aquelle reino eram em geral pouco importantes, seja porque era esperado em Lisboa a todos os momentos o vapor da companhia anglo-luso-brasileira.

O que d'alli sabemos é que o nosso ministro brasileiro de commum accordo com o governo portuguez continuava a perseguir com incansavel actividade os moedeiros falsos.

O conde de Bulhão indigitado como complice nesta illicita e criminosa industria e perseguido por isso, vingára escapar á vigilancia da policia evadindo-se para Inglaterra.

O Exm. Sr. barão de Itamaracá é digno dos maiores elogios pelos esforços que tem empregados, e que continúa a empregar para acabar com este detestavel commercio.

O vapor, procedente dos portos do Sul, pouco adiantou ás ultimas noticias recebidas.

Continuavam regularmente os trabalhos das camaras. Tinham-se declarado mais em opposição ao ministerio o Sr. Tito Franco de Almeida, deputado do Pará, e o Sr. padre Miguel de Araujo, deputado de Alagoas. Este ultimo, que pertence aliás ao partido conservador, faz opposição ao ministerio, por causa de se achar nos conselhos da corôa o Sr. Cansansão, de quem o Sr. padre Miguel e sua familia são desaffectos. E' isto, ao menos, o que se diz.

Desgosta-nos de ver que as nossas camaras legislativas tractam mais de questões de interesse individual, do que das medidas urgentemente reclamadas pelas necessidades sociaes. E' assim que vemos as camaras occuparem-se quasi que exclusivamente de conceder pensões, aposentadorias, licenças a empregados e loterias, e n'isto se consume o tempo preciso, que devera ser empregado em discutir tantas questões importantes, que dormem nos archivos das camaras.

Quanto a pensões e aposentadorias, as camaras estão convertidas em uma simples chancellaria ministerial: approvam tudo quanto fazem os ministerios. Nas despezas do imperio, a verba de pensões e aposentadorias já orça por cerca de dous mil contos de reis, isto é: absorve já 5 por cento da receita geral do imperio. Quando acabará isto? quando entenderão os nossos legisladores que devem pôr termo a tamanho desperdicio das rendas publicas?

Ha uma lei de aposentadorias, que exige 65 annos de idade e 25 de serviços para a aposentação dos empregados publicos. Ou a lei não é boa, e n'esse caso convem reforma-la ou é boa, e então não devem as camaras estar continuamente a golpea-la com excepções que a tornam inutil, ou applicavel somente aos empregados sem protecção, que são por via de regra os que mais deveriam mover a attenção dos legisladores.

As naturalisações estão no mesmo caso: occupam em grande parte a attenção das camaras, havendo aliás uma lei que regula esta materia. Se a lei não é boa, como se tem dicto, seja ella reformada, tracte o poder ligislativo de dotar o paiz com uma boa lei de naturalisações, para forrar-se ao trabalho de entrar na apreciação de negocios que pertencem á competencia do poder administrativo.

Ha ainda uma practica introduzida nos trabalhos legislativos, que nos parece summamente prejudicial ao interesse publico, e é a frequente dispensa das leis de amortização, feita em favor de corporações de mão morta para o fim de poderem adquirir bens de raiz.

A propriedade immobilisada por este modo é não só menos productiva para as proprias corporações, a que pertencem, como ainda diminuem os rendimentos da fazenda publica, que lucra com a continua transferencia do dominio.

A assembléa geral, tanto reconhece estes inconvenientes, que nos projectos de resoluções, que se acham no senado, se declara que esses bens de raiz das corporações de mão morta, serão dentro de certo praso que o governo houver por bem marcar, convertidos em titulos de divida publica. Quizeramos, porém, que não em simples resoluções, mas em uma lei geral se estabelecesse como principio regulador desta materia, que ao governo cumpria arbitrar o *quantum* de bens de raiz podia possuir cada corporação de mão morta, nunca excedendo aos que lhe fossem rigorosamente precisos para os estabelecimentos da corporação, e que o resto do patrimonio fosse fundado com apolices da divida publica.

Reformadas as leis de aposentadorias e das naturalisações e promulgada uma lei reguladora das acquisições das corporações de mão morta, a assembléa geral achar-se-hia desembaraçada para tratar dos interesses geraes do estado.

Da Bahia não vieram noticias de interesse.

A assembléa provincial de Alagôas estava trabalhando. A eleição do circulo de S. Miguel, que dera lugar a vehementes debates, acabava por ser annullada.

Das provincias do norte, as poucas noticias que recebemos pelo *Tocantins*, que dalli entrou hoje, acha-las-hão os nossos leitores colligidas em outro lugar deste *Diario*.

Do interior da provincia tivemos poucas e pouco importantes noticias.

Ainda a secca em umas partes, as epidemias em outras, mas por toda a parte a tranquillidade publica.

Aqui na capital nada tambem occorreu de notavel. As epidemias parecem declinar, mas o que perderam em extensão tem ganho em intensidade. Tem sido menor o numero de pessoas accommettidas, mas nestas apparecem ellas com symptomas mais graves.

— Demandaram o nosso porto, do dia 9 de junho ao dia 15 do mesmo, 24 embarcações mercantes, com a lotação de 7,423 toneladas Sahiram, durante os mesmos dias, 21 embarcações mercantes, com a lotação de 7,202 toneladas, e o vapor de guerra nacional *Viamão*.

— Renderam, durante os mesmos dias: — a alfandega, 80 263$432 rs.; o consulado geral, 8:926$179 rs.; a recebedoria das rendas geraes internas, 18:177$311 rs.; o consulado provincial, 10:830$539 rs.

— O movimento geral da alfandega, durante esses mesmos dias, foi de 7,562 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas 381; — com generos, 3,621; —total dos volumes entrados, 4,452; — volumes sahidos, com fazendas, 1008; —com generos, 2,118: —total dos volumes sahidos 3,110.

— Falleceram durante a semana 85 pessoas: sendo livres: 21 homens, 19 mulheres e 33 parvulos: escravos, 5 homens, 1 mulher, e 6 parvulos.

REVISTA DIARIA.

— Trata-se de estabelecer um banco de desconto nesta cidade com o capital de um milhão esterlinos, e para elle concorre todo o nosso commercio.

Com o fim de acoroçoar essa idéa uma representação foi endereçada ao governo inglez e ao commercio de Londres, assignada pelas principaes casas desta praça, sendo a terça parte dellas brasileiras; a qual damos em seguida ao conhecimento do publico.

O estabelecimento desse banco tem sido uma idéa bem aceita, o que augura-lhe um exito tanto mais provavel, quanto a sua utilidade é por todos reconhecida, podendo dar em resultado a reducção dos juros á sua proporção, que offereça vantagens aos dous agentes da operação.

Fazemos votos para que vingue essa aspiração, que ha de aduzir-se em factos beneficos para esta e as praças, que nos ficam visinhas e comnosco entreteem relações de commercio.

« Os abaixo assignados, negociantes de Pernambuco, sendo informados de que tenciona-se estabelecer nesta cidade um banco inglez, anonymo, com o capital de 1,000,000 esterlinos, vem declarar que inteiramente adherem e approvam esse projecto.

« São os abaixos assignados de opinião, que o referido banco poderá fazer transações em alta escala, e d'uma maneira tão proveitosa para os accionistas, como benefica para esta e para as provincias adjacentes.

« Os abaixo assignados, outrosim, declaram que darão a esse estabelecimento o seu franco e cordial apoio, logo que seja installado.

Recife, 12, de junho de 1860.

(Seguem 42 assignaturas).

— Continuou no sabbado passado o processo da habilitação dos appositores á cadeira de francez do gymnasio provincial.

Compareceram todos os oppositores cujos nomes já indicamos, os quaes foram submettidos á prova oral.

O acto foi assistido por S. Exc. o Sr presidente da provincia, que fez igualmente algumas perguntas aos examinandos, mostrando todo o interesse em que os examinadores na arguição desssm toda a expansão de que era susceptivel a materia, afim de que a verdadeira habilitação se não confundisse á sombra de meras tinturas; no que acompanhamos o pensar de S. Exc., visto como o magesterio deve ser devidamente representado, concorrendo na pessoa que o tem de exercer os conhecimentos necessarios para o ensino.

As tres horas da tarde teve fim o acto, havendo sido arguidos todos os concurrentes.

A essa hora retirou-se S. Exc.

Não houve ainda lugar a votação ou selecção dos habilitados.

— Foi concedida ao monsenhor Muniz Tavares a exoneração pedida da presidencia do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

— Amanhãa começam os trabalhos da companhia lyrico-italiana, subindo á scena a opera *Norma* de Bellini.

— Pessoa que se apresenta apar do occorrido na Cambôa do Carmo na noite de quinta feira preterita, remette-nos a seguinte narração do facto; a qual aqui inserimos na sua originalidade para a respectiva correcção ou aliás complemento exacto do que noticiamos.

« Para correcção do que refere a *Revista Diaria* de sabbado acerca d'um alarma havido na noite do dia quinta-feira no lugar da Cambôa do Carmo, convêm a publicação do seguinte.

« Seriam 11 horas daquella noite, quando gritos, sahidos d'uma casa terrea d'ali, cujo quintal deita para outros de casas fronteiras ao convento do Carmo, foram ouvidos da visinhança, que á principio os tomára, como sendo d'uma enferma, que na dita casa tambem habita, e que costuma dá-los em seus ataques; mas logo verificou-se serem de soccorro, á que acudio a visinhança, e pouco depois a policia, podendo á muito custo haver entrada forçada pela janella da casa, o que custou dez minutos, pouco mais ou menos, sem que cessassem aquelles gritos, que demais declaravam, que estavam matando o dono da casa.

« Entrando nesta a policia, e quasi toda a gente, que acudira, percorrera toda a casa, assim como as que ficam no fundo della, e nada foi achado, que pudesse trazer suspeita de que ali houvesse entrado gente de fóra, e só sim encontrou-se o dono da casa cahido, e sem falla junto da porta, que dá sahida para o quintal. Pessoas do convento, e sobrado contiguo a dita casa, que a janella chegaram a ouvirem os gritos, asseveram, que não houve passagem de a'guem, que daquelle quintal fosse ter a outro algum.

« Eis o facto, agora a versão. Querem uns, que com effeito houvesse entrada de gente extranha ali, e agressão e luta com o dono da casa; o que é desmentido pelo estado em que foi achado o mesmo, pois nenhum ferimento, ou contusão lhe foi encontrado no corpo, como se verificou; o que de certo não se daria, se houvesse essa luta e por tanto tempo, quanto duraram os gritos das cunhadas do dono casa, que pediam soccorro timidos, e trancadas n'um quarto da dormida e diziam que os ladrões estavam assassinando seu cunhado. Outros acham que era a alma da mulher do dono da casa, que ha poucos dias fallecera, a qual viera ter-se com elle.

« Não seria essa boa brincadeira; porém deixando de parte esta versão que se oppõe a doutrina christãa, —*spiritus qui vadit, non redt*—, que é certo, e não pode-se duvidar, é que o homem foi accomettido não de ladrões e assassinos, mas sim d'um ataque cerebral na occasião em que se dirigia ao quintal, á cuja porta talvez se tendo arrimado, os seus esforços e baque, sendo presentidos polas senhoras que estavam trancadas no quarto, foram interpretados com os de uma luta: e dahi os gritos que deram motivo ao alarma de que tratou a *Revista*: o estado da molestia, em que se acha elle, veio confirmar a verdade.

— Na ultima audiencia da vigararia geral foi pronunciado a suspensão do officio e beneficio, a livramento ordinario o Rev. vigario da freguezia da Granja provincia do Ceará.

— Foi tambem condemnado por sentença final a suspensão de ordens por quatro annos o Rev. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado, religioso Franciscano, o qual continuando suspenso em quanto viver fóra do convento, somente poderá contar os 4 annos do dia em que fôr residir regularmente em seu convento.

— O Reverendissimo Sr. vigario geral declarou em audiencia que não tinha presentemente feito algum em sua conclusão.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente 3 homens; 1 livre e 2 escravos, a saber; 2 a ordem do delegado do 1º districto e 1 a ordem do subdelegado da Boa-Vista.

— Lê-se no *Globo*:

Um habitante do celeste imperio hospedára em sua casa em Yankee, e tinha-lhe liberalisado uma hospedagem mais que escoceza; porque não satisfeito de alojar o seu hospede, o governo chinez lhe fazia honras extraordinarias; todos os dias o conservava na sua sala como uma figura de porcelana, convidava os seus amigos para o visitarem, para assistirem ao seu almoço, jantar e ceia. Até ás horas de recolher não cessavam as visitas; com grande satisfação o altivo americano recebia tantos cumprimentos, e confundido com tantas homenagens, respondia com as expressões as mais exageradas, agradecendo tão distinctos obsequios.

Mas oh! vaidade das vaidades! Chega um dia em que o Yankee percebeu que elle era o objecto da mais ignobil especulação do seu experto amigo.

Um annuncio pregado na porta de sua residencia dizia em caracteres gigantescos estas palavras chinezas, que nada menos significam que o seguinte:

« Nesta casa mostra-se um americano do norte (especie rara neste paiz) que é muito curioso, e digno de se ver.

Preço de entrada um pardão.—*Nota bene*. O pagamento é á sahida.

— Lê-se no *Moniteur*:

Tiveram lugar na bacia do arsenal, junto á praça da Bastilha, experiencias interessantes de um novo barco a vapor. Não se trata desta vez de helices, nem de rodas postas aos lados ou atraz do navio; o inventor do systema, de que se trata, recorreu a um orgão que actua directamente na prôa, no ponto, onde encontra a resistencia, que se deve vencer, afim de abrir o sulco necessario á passagem da embarcação. Este orgão, chamado *tourbinelle*, tem a forma conica, e sua face anterior apresenta muitas partes elicoides. E' uma especie de prôa rotatoria, que se introduz no liquido, diminuindo a sua pressão, e projectando lateralmente a agua.

O navio, com que se fez a experiencia na bacia do arsenal, mede 5 metros de comprimento sobre 1 metro e 50 centimos de largura. A machina a vapor é de força de meio cavallo, e imprime á turbinelle uma velocidade que basta para pôr em andamento o barquinho. Seja qual for o futuro reservado a este novo systema, não se póde deixar de applaudir todos os ensaios que tiverem por fim dotar a navegação de novos motores.

— Baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, de 2 a 16 do corrente:

Lina, parda, filha legitima de João Marques de Souza e Maria do Rosario Baptista.

Mamede, crioulo, filho legitimo de Lourenço José Quaresma e Julia Maria da Conceição.

Genoveva, branca, filha legitima de Manoel Francisco de Salles e Anna Francisca de Salles.

Maria, branca, filha legitima de Dionizio Antonio de Oliveira Moura e Amelia Erothides Grego Moura.

José, branco, filho legitimo de José Joaquim Moreira e Carolina Augusta Leopoldina Moreira.

Marcolino, pardo, filho legitimo de Marcolino da Costa Lima e Carolina Constança da Ressurreição.

João, branco, filho natural de Joanna Alves da Silva.

Henriqueta, parda, filha natural de Victoriana Francisca dos Santos.

Antonia, branca, filha natural de Caetana da Cunha Ribeiro.

Maria, parda, escrava de José Antonio da Costa e Sá.

João, branco, filho legitimo de Joaquim Ferreira da Costa e Maria Candida da Conceição.

Eudocia e Ildefonso, pardos, filhos legitimos de Epiphanio José de Souza e Balbina Raymunda de Almeida Penha.

— Casamento:

Firmino Ferreira Leal com Anna Joaquina do Livramento.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do norte: —Pedro de Alcantara Faria de Abreu, Manoel Martins Fiuza, João Severiano da Silva, padre Guilhermino dos Santos M. Tavares, José Antonio de Sampaio e 4 escravos, padre Antonio de Oliveira Antunes, Domingos José Saboia e Silva, Antonio R. do Amaral, Vicente F. de Arruda, Antonio de Almeida Quintella, 1 irmã e 1 filha, João José da Rocha, Francelino Ferreira Lima, Pedro Paulo, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Pedro da Costa, Napoleão da Costa Moreira, Francisco Antonio Pires, Manoel Antonio Pires, Martiniano José Fernandes, Dr. João R. Chaves e 1 escravo, Americo Netto de Moraes, João da Silva Neves, Antonio Ferreira Baltar, Francelino Chaves, Joaquim Luiz de Farias, Manoel B. de Andrade Poggi, Francisco P. Silva Primo, A. Antonia Carli e 1 menino, Jason W. Stone, Raphael Hazize e sua senhora. Fortunato Cohen, Danphant Marue, M. Chevalier, Fortunato Pinto, G. Tisana, 1 desestor da armada, 1 escravo a anrregar.

Seguem para o sul: —Exm. Sr. José Joaquim Teixeira Vieira Belfort e 2 escravos, Dr. Ricardin Tacantino, cadete F. G. de. Almeida, dito V. Clero Cesar Padilha, José D. da Silva, Odorico Serra Cardoso, Joaquim Antonio da Cruz, Manoel F. Castello Pratesr sua senhora e 1 filho, Perpetua F. dos Prazeres, Maria Anna da Conceição, 4 praças, 2 ex-ditas, 9 recrutas, 11 escravos a entregar, 1 preso de policia.

— Passageiro do brigue brasileiro *Almirante*, vindo do Rio de Janeiro: —José Luiz de Araujo Lima.

— Passageiros do brigue portuguez *Maria da Gloria*, vindo de Lisbôa: —Thomaz dos Santos Pereira, Adriano dos Santos Pereira, Antonio Eugenio da Fonseca, Manoel dos Santos Pedroso, Silvestre Henrique da Paiva, Lourenço Martins Vieira.

— Passageiros do patacho portuguez *Flor de Maria*, vindo de Lisboa: —Manoel Alves, Francisco Carpinteiro, José Carpinteiro, Bernardo Fernandes, Bartholomeu Lopes Fernandes.

— Passageiros do hiate brasileiro *Gratidão*, vindo do Aracaty: —Reimundo Paes de Lima, e Joaquim Anastacio da Cunha.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 16 do corrente para o consumo desta cidade 117 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 16 DO CORRENTE:

Victorino, pardo, solteiro, 60 annos, opilação.
Juliana, preta, solteira, 70 annos, diarrhea,
Josepha, branca, 3 annos, peneumonia.
Emilia, branca, 4 mezes, escarlatina.
Manoel, pardo, 8 mezes, angina.
José da Silva Saraiva, branco, 73 annos, pulmonite,
João, pardo, 3 annos, angina.
Xisto, pardo, 2 annos, frialdade.
Julia, preta, 18 mezes, convulsões.
Candida Rosa Ferraz d'Oliveira, parda, solteira, 19 annos, inflamação.
José, pardo, 5 annos, escarlatina.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 64 homens e 55 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros, 1 escravo; total 125.

Na totalidade dos doentes existem 39 alienados, sendo 31 mulheres e 8 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas e 1/4 da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 7 horas e 1½ da manhãa,

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS DE ELEIÇÕES.

Recorrente, José Mendes Carneiro Leão; recorrida, a junta.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, e Bastos de Oliveira.

Deram provimento.

Recorrente, Joaquim Ribeiro da Silva Montarroyos; recorrida, a junta.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, e Bastos de Oliveira.

Negaram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, o Dr. curador geral; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Bastos de Oliveira, e Figueira de Mello.

Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Francisco de Sá Albuquerque; appellado, Manoel Antonio Pereira de Abreu.

Receberam-se os embargos.

Appellante, Antonio do Rego Barros; appellado, Francisco Pereira de Carvalho.

Mandou-se rivalidar o documento.

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellado, Henry Gibson.

Reformou-se a sentença.

Appellante, João Dias Caetano Araujo Pereira; appellado, Antonio Barbosa.

Reformada a sentença.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior; appellado, Antonio Francisco de Brito.

Confirmaram a sentença.

Appellante, João José de Carvalho Santiago; appellado, Dr. João José Pinto.

Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, José Duarte de Oliveira Rego.

Ficou adiado.

Appellante, Francisco José Regalo Braga; appellado, Manoel Pereira Caldas.

Foram desprezados os embargos.

Appellante, Maria Benedicta do Rosario; appellado, Joaquim Alves dos Reis.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Bezerra de Albuquerque; appellado, Antonio Francelino Correia Cedrim.

Nullo o processo de fl. 51 em diante.

Appellante, Luiz Gomes Ferreira; appellados, os herdeiros do commendador Luiz Gomes.

Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José da Silva.

A novo jury.

Appellante, Anna Maria de Carvalho; appellado, Ignacio Aranha de Vasconcellos.

A novo jury.

Appellante, o juizo: appellado, Manoel Alexandre da Costa.

A novo jury.

Appellante, Prisciliano José Ferreira; appellado, o juizo.

Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Xavier dos Santos; appellada, a justiça.

Confirmada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellados, Zeferino Rodrigues de Souza.

Appellante, o juizo; appellada, Maria da Conceição.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Damasceno.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins dos Santos Junior.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves Feitoza.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Prego.

Appellante, Raymundo Cardozo da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim Amancio.

Appellante, o juizo; appellado, José Thomaz de Mendonça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Costa Barros.

— A appellação civel:

Appellante, Manoel Jeronymo Barros Rangel; appellado, André Dias de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Figueira de Mello, o recurso de qualificação:

Recorrente, José Duarte Cardozo Garça; recorrida, a junta.

— As appellações civeis:

Appellante, José Sebastião de Barros Leite; appellado, João Vasco Cabral.

Ao Sr. desembargador Silveira, as appellações civeis:

Appellante, Francisco Antonio Pereira da Silva; appellado, Belchior dos Reis Cavalcanti.

— As appellações crimes:

Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellado, Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações civeis:

Appellante, Luiz Antonio dos Santos; appellado, João Tiburcio da Silva.

— As appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio dos Santos Marques Rego.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações civeis:

Appellante, Joaquim Francisco Franco; appellado, Joaquim de Farias Teixeira.

— O recurso crime:

Recorrente, Eugenio Tisset; reccorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Bastos de Oliveira, a appellações civeis:

Appellante, Manoel Themoteo de Menezes; appellado, Luiz Antonio dos Santos.

— As appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações civeis:

Appellante, Thereza de Jesus do Carmo; appellado, José Pereira Lima e sua mulher.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados.

O Summo Pontifice e seus filhos em Jesus Christo.

I

Havendo o Verbo de Deus recommendado a Pedro a apascentar suas ovelhas, pasce oves meas, (1) absurdo é pensar, que á esse apostolo faltariam as qualidades indispensaveis ao officio de um optimo pastor.

Eu estou comvosco, disse Jesus em outro lugar, todos os dias até a consummação do seculo, Ego vobiscum sum omnibus diebus usque ad consummationem seculi: (2) seria igualmente abusar da propria razão se desconhecessemos a mão do Senhor protegendo de um modo o mais evidente esta admiravel. Não ha dezenove seculos agitada por furiosas borrascas, mas sempre victoriosa.

Espiritos fortes! quando negardes estas verdades mais claras que a luz meridiana, não podereis contestar-me, usando bem de minha razão, exprobar-vos esse catholicismo superficial que dizeis ter firme assento nos vossos corações, quando estes se veem desvairados e corrompidos por maximas anti-religiosas, as quaes esculpidas em quadros dourados, adornam, dizeis vós, o gabinete do vosso peito: Não podereis contestar-me em fazer-vos uma invectiva bem semelhante áquella, em que o Filho de Deus accusou os filhos de Israel de sua abominavel hypocrisia.

Lamentavel coincidencia! os indignos descendentes de Isac aborreceram de coração a Jesus Christo; e para que o aguilhão do remorso os não atormentasse, desprezaram promessas infalliveis, profecias as mais claras e olharam para o Filho do Deus de seus pais como para um objecto digno de toda a execração.

(1) S. João, cap. ultimo.
(2) S. Math. cap. ultimo.

MUTILADO

Esses nossos christãos somente de palavra se teem armado, já directa e já indirectamente contra o Senhor e contra o seu ungido, encarregado de governar a egreja universal, não conforme as luzes da humana sabedoria, mas sim guiado e dirigido por aquelle, cujas promessas são infalliveis.

Infelizmente aquelles crimes, á cujo conhecimento o Idoso Semião, tendo em seus braços coarctado nos espaços de um menino o Pontifice Eterno, segundo a ordem de Melquizedec o fizeram dizer que este bemfeitor dos homens seria objecto de contradição para muitos em Israel, (3) positus est hic... in ruinam multorum in Israel: são estes mesmos crimes, digo eu, que uma não interrompida experiencia de seculos nos tem convencido serem a causa de podermos dizer do vigario de Jesus Christo: este Pontifice tem sido, é e será objecto de contradição para muitos.

Sim, o Romano Pontifice é o vigario, lugar-tenente de Deus na terra, é o centro do catholicismo, o bispo dos bispos, o pastor que sella com a sua autoridade os decretos e disposições da egreja universal, e é quem á frente dessa mesma egreja tem em todos os tempos zelado admiravelmente a causa do Senhor. D'aqui essa admiravel paciencia na cultura desta arvore prodigiosa, regando-a com as aguas da salvação e da vida: d'aqui o pasmoso cuidado sobre aquelles de seus ramos, que apresentam alteração. Mas quando apezar de toda esta diligencia vê que a putrefação progride, então usa da energia indispensavel e da autoridade, de que está revestido, separando da arvore aquelles ramos podres, para que a não infeccionem com a propria corrupção.

Esta arvore é a egreja, os ramos somos nós os catholicos, os lançados fóra são aquelles, que desprezando a mais depurada caridade e paternal desvelo se tornam indignos de fazerem parte deste admiravel todo, inseparavel de seu chefe invizivel Jesus Chsisto e do seu vigario vizivel sobre a terra. Innegavel é pois que esses falsos christãos, esses ramos inutilisados, reproba fracção deste todo deve ser rigorosamente delle separada; verificando-se desta sorte sobre elles assim excluidos, ser o Soberano Pontifice objecto de contradição, imitando a Jesus Christo, que o foi para os judeus perfidos e incorrigiveis.

(Continuar-se-ha.)

As eleições geraes em Sergipe.

Arredado pela força das cousas e das circumstancias da provincia em que vi a luz, não posso todavia esquecer-me do que por lá e mesmo de longe faço sinceros votos pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Um dos meios ou o primeiro meio de que a provincia de Sergipe pode auferir maiores vantagens, é ter na camara temporaria um representante que tome verdadeiramente á peito os seus interesses, que saiba antepôr ás ambições da sua vaidade e á satisfação do seu orgulho o bem estar e augmento da sua provincia, um homem emfim que pela sua intelligencia, energia e dedicação faça respeitar a provincia que representa.

Nessas condições se acha o Dr. Pedro de Calasães, que ha pouco sahio dos bancos da faculdade deixando nella um nome distincto como estudante, como escriptor e como poeta.

Sergipe já deve conhecer quanto vale e quanto póde conhecer o Dr. Calasães para que seja necessario repetir verdades que todos conhecem e a que todos rendem homenagens.

Seria quasi segura a escolha do Dr. Calasães, pelo circulo da Estancia, queremos crê-lo, se não se lhe apresentasse um adversario forte não pelas suas qualidades pessoaes, mas sim pelas amizades e influencia dos seus parentes.

É máo systema rebaixar um para elevar outros. No entanto ninguem póde negar a superioridade incontestavel do Dr. Pedro de Calasães sobre o Dr. Fiel.

O que fez este, que a força de empenhos, tem sido por varias vezes deputado provincial. Que medidas tem apresentado que tragam utilidade á provincia? Que discursos tem pronunciado, a não se julgar discurso um insipido—apoiado—dito muito fóra de proposito?

O Dr. Pedro de Calasães recommenda-se já pelas suas qualidades pessoaes, já pelas brilhantes manifestações do seu talento como escriptor e como poeta e que já lhe mereceram da bocca de quem sabe e pode avaliar o merecimento um elogio muito honroso.

O Sr. F. Octaviano quando na camara dos deputados em 1858 se tratou de conceder aviso ao Dr. Pedro de Calasães que por encommodos ophtalmicos se vira obrigado a ir ao Rio de Janeiro e não se podera matricular em tempo, disse: Não se trata de um simples estudante; trata-se de um homem de talento, de um litterato distincto.

Estamos certos que como deputado, o Dr. Pedro de Calasães não desmentirá o brilhante conceito em que é hoje tido e fará exultar de prazer os que o tiverem elegido.

É pois de esperar que a provincia de Sergipe mostre que sabe apreciar o verdadeiro merito e ao mesmo tempo que conhece aquelles dos seus filhos que podem faze-la realçar entre as suas irmãas, dando uma cadeira na camara quatrienal ao Dr. Pedro de Calasaes.

Obrando assim merecerá os louvores de todos que amam a sua provincia como

O Sergipano.

Recife 15 de junho de 1860.

Aos senhores credores de Caminha & Filhos.

O observador imparcial e justo que tem attentamente ponderado sobre o nosso proceder na exposição dos motivos que levaram a firma de Caminha & Filhos á fallir, ha de ter conhecido que, desprezando meios artificiosos e ultrajantes, temos com toda ufania e denodo marchado pelo caminho da justiça, só fiado de que a verdade é tão patente quanto a luz meridiana, e que por mais nevoas com que a queiram occultar, sempre apparece radiante.

Esta crença ainda nos anima, e com ella vamos proseguindo em nossa tarefa sem nos atropellar com todos esses aranzeis que em linguagem abjecta tem procurado desconceituar perante a opinião publica os nossos amigos, porque merecem tão completo desprezo, que nos rebaixariamos se quizessemos aceitar a enlameada luva que nos lançam.

Depois de termos mostrado os inexperados motivos que levaram os Caminhas a dar o ultimo e forçado passo de por meio de uma reunião de seus credores, patentearem o estado de suas casas commerciaes, devemos dar conta do que se passou nesta reunião, que, sendo feita para abrir-lhes uma nova era commercial, servio-lhes de porta para o soffrimento, a dor, e a vergonha de que tem sido acabrunhados.

Reunidos alguns credores, já previnidos contra elles por se acharem inoculados pela desleal e torpe intriga, apenas ouviam suas palavras com a maior indifferença, e lançavam rapidas vistas sobre os seus balanços e relatorios dos quaes apenas liam o principio, entretanto que desses relatorios constava o estado verdadeiro e fiel de suas casas, onde se via por calculos aproximados e incontestaveis o resultado, que poderiam tirar do activo, de cincoenta a sessenta por cento do passivo.

Nós que assistimos a este acto, não como credor, mas como amigo, nos admiramos da facilidade com que se deixaram impressionar homens pensadores por vis calumnias, adrede espalhadas. A sua preoccupação e prevenção eram taes que, não obstante a exposição dos relatorios, instavam pela declaração da proposta que os socios presentes deviam fazer, ao que estes lhes respondiam que desnecessario se tornava qualquer proposta a vista dos relatorios, porque elles indicavam o resultado aproximado do activo de suas cosas; e que assim lhes pediam que pensassem com calma sobre as suas bases, e dessem uma decisão plausivel e só pesada pelo criterio da justiça, mediante a qual podessem, com o espaço de um, dous ou mais annos, concluir a sua liquidação, e conseguir pagar á todos seus credores, senão integralmente, já que o não podiam, ao menos com mais vantagem do que por meios judiciaes.

E' certo que a chicana pode concorrer para que se prolonguem os feitos, e se emaranhem as questões, e principalmente quando não encontra-se um juiz, como o digno juiz especial do commercio desta cidade, que sabe cortar os vôos interesseiros dos chicanistas; mas que no entretanto não pode prevenir que os advogados e solicitadores percebam dinheiro de seus constituintes, acrescendo além disto em relação ao caso vertente, que mais cuidosa e menos dispendiosa será a liquidação de um casa commercial feita pelo proprio negociante, do que por intermedio do foro.

Não sendo, no entretanto, comprehendidos os Caminhas, não poderam conseguir infiltrar no animo de seus credores a persuasão de suas boas intenções, pois que era superior a qualquer consideração a prevenção em que se achavam contra elles pelos grandes prejuizos de que se julgavam ameaçados com a sua fallencia.

Se bem que essa prevenção fosse filha da calumnia de torpes e covardes intrigantes, e fosse damnosa aos nossos amigos, nem por isso nos indignamos com os Srs. credores, porque reconhecemos que tinham toda razão em estarem receiosos e desconfiados pelos resultados da quebra. Ninguem vê com bons olhos a approximação de um prejuizo, porque se oppõe ao principio congenito de nossa natureza—o interesse; e nem lhe pode merecer muita consideração o individuo contra quem se apresenta seu espirito um pouco exhaltado pelo ourapel de certas considerações forjadas com geito e arte, para produzir o engano, a allucinação e a cegueira.

E até somos os primeiros a confessar que, a se fazer justiça, deve-se reconhecer no respeitavel corpo do commercio desta cidade muita benevolencia e bondade de sua parte em taes occasiões, e que não é a existencia de um ou outro miseravel *carrasco*, que pode derogar o alto conceito de prudencia e tino de que gozam quasi todos os negociantes desta praça.

Neste estado dubio e desconfiado, retiraram-se os poucos credores, que fizeram a reunião. sem terem accordado cousa alguma, mostrando todavia alguma disposição de chegarem a uma concordata se os socios apresentassem garantes seguros que afiançassem suas promessas.

A vista disto, comprehenderam os dous socios que se achavam presentes, a difficil posição em que estavam, porque bem difficultosa se lhes tornava á apresentação desses garantes, porque, além do avultado da quantia, acrescia que não tinham nesta cidade amisades poderosas que os podessem ajudar nesta crise; entretanto que reconheciam que só por meio de uma garantia poderiam dar um andamento mais lisongeiro aos seus negocios, tão mal vistos e tão mal comprehendidos.

Assim, resolveram escrever aos seus parentes no Aracaty para que se prestassem a garanti-los, o que fizeram, mostando quão precaria e lastimosa era sua posição, e que só por este meio poderiam salvar-se: e ao mesmo tempo alguns dos credores que jámais duvidaram de suas boas intenções, de sua boa fé e honradez, procuravam conseguir com os demais algum arranjo que fosse da mesma sorte vantajoso aos credores e aos devedores.

Porém a resposta de seus parentes veio tarde, e os esforços de seus credores desprevenidos foram baldados, porque no dia seguinte passaram pelo dissabor de ser-lhes aberta a fallencia!

D'então para cá muita cousa tem occorrido, que releva patentear ao publico, e julgando isso de nossa obrigação vamos satisfazer tambem a um nosso desejo, qual o de derramar toda a luz neste negocio, que tem sido rodeado de tanta nevoa, por quem tem interesse em obscurecer a verdade para saciar ao baixo sentimento de uma viugança immerecida.

Sem tocarmos nos acontecimento que se tem seguido no Aracaty e no Icó á fallencia dos Caminhas, apenas nos limitaremos ao que por aqui tem havido, porque doe-nos o coração só com a lembrança dos actos de selvageria de que tem sido victima a familia de nossos amigos no Aracaty. Não havendo lá como cá um juiz recto e illustrado, tem-se procedido mais a um auto de fé do que a um processo regular de fallencia, e então tem-se dado episodios amargurados para as victimas, e por sem duvida dignos da mais severa censura, porque só revelam malvadez a par de crassa ignorancia.

Aberta a fallencia, procedeu-se ao inventario de tudo o que havia em a casa do socio aqui gerente, e em seu escriptorio, e tornou-se digna de admiração a disposição em que se achavam os papeis em ambas as casas: foram encontrados todos os papeis, todos os livros intactos nos lugares em que haviam sido depositados, sem que dessem a suspeitar ter havido desapparição da mais insignificante carta, e tanto que até se encontraram mesmo as particulares desde a creação da casa em 1853! E nós que assistimos a esse acto, avançamos a dizer que nunca se vio uma casa commercial apresentar-se sob um aspecto mais innocente, e menos suspeitoso de fraude ou dolo.

O negociante por mais inepto que seja, previne-se o mais que lhe é possivel, quando tenciona fallir fraudulentamente, por que sabe o crime em que incorre, e então procura remover os indicios, e destruir as provas que por ventura possam apparecer contra elle; ao passo que o que é forçado a parar suas transacções, estando na maior tranquillidade de sua consciencia, não pensa antes de quebrar, senão em procurar por todos os meios a seu alcance conseguir dinheiro para pagar a seus credores, afim de não perder o credito que é a vida de todo o negociante.

Avista disto e da regularidade de seus livros, entregues ao exame de um perito guarda livros, que é ao mesmo tempo um homem conscienciozo e probo, estamos certo de que já se terá arredado os juizos desfavoraveis á reputação dos Caminhas, inoculados no animo de seus credores malevola e insidiosamente, por quem aliás é que merece a abjecção e execração do publico, ao qual fez proposito de illudir infamemente.

Ainda se diz que as casas do Aracaty e do Icó não podiam deixar de ter feito alguns recebimentos, depois de outubro, quando cessaram os pagamentos nesta praça, os quaes devem existir. Causa estranheza ver que ainda se repisa este ponto, quando já dissemos que nos seus lançamentos se encontraram casas, terras, sitios, animaes, escravos, generos, etc., resultado das cobranças e que tudo existe, prefazendo uma somma avultada, e que se não ha dinheiro é por que mesquinhos foram os recebimentos nesta especie, e tanto que nos livros—Caixa—de qualquer das casas nota-se dinheiros entrados por emprestimo para satisfazer-se pequenas despezas.

Assim, pois, já se terá comprehendido, e já se irá sentindo o mal que fez aos interesses dos credores dos Caminhas a falsidade dos escriptos contra elles publicados e a pertinacia de seus baixos inimigos em persegui-los, servindo-se da fallencia como instrumento.

O seu relatorio offerecia aos seus credores uma certeza de cincoenta por cento a prazo de um á tres annos, o que agora jámais se realisará. Depois uma firma solida do Aracaty offereceu garantir quarenta por cento nos mesmos prasos, conhecendo firmemente que já não podiam conseguir realisar cincoenta, em consequencia dos graves acontecimentos da fallencia, da prisão dos socios, do estado desfavoravel dos sertões e de algumas considerações mais que enfraquecem necessariamente e difficultam o resultado desta liquidação.

Porém succede que se vai consumindo tempo sem se aceitar esse offerecimento, aliás vantajoso, vai-se creando mais embaraços, pe sorte que afinal já mesmo os quarenta por cento não serão mais firmados, porque os prejuizos terão augmentado, e ainda mais crescerão a não haver uma prompta deliberação. E' evidente que triste e redicula será a liquidação que se proceder judicialmente por intermedio de commissões estranhas do conhecimento de mais de mil devedores de cerca de quatrocontos contos; tanto mais se a do Aracaty recahir em pessoes que tem para isto disposto as cousas, porque é esta uma das especulações que se espera conseguir da fallencia.

Portanto, Srs. credores, tomai uma resolução definitiva a bem de vossos interesses, attendei bem as nossas considerações, que o seu principal fim é a patenteação da verdade, de que tenho estado bem longe, porque só tendes escutado a pessoas que tem interesse em occulta-la.

Os Caminhas só tem por unico alvo a rehabilitação de seu credito, afim de que regenerando-se possam ao mesmo tempo causar o menor prejuizo possivel á seus credores, e honrar as cinzas de seu veneravel pai, que do fundo da sepultura lhes está mostrando o caminho do dever a da honra; e deve-se crer que elles dedicaram muitos annos de vida para isto conseguir, ainda que por fim se vejam reduzidos a mendigar o pão.

Quando se tem em alto apreço um bom nome, e quando se o prefere á amontoadas riquezas, tudo se envida, tudo se emprega para conseguir uma reputação limpa e honrada, ainda mesmo que seja partilhada pela pobreza; e neste caso estão os Caminhas que, ufanando-se da honradez e dos principios de nobreza de caracter que lhes foram legados por seu progenitor, preferem uma pobreza com honra á uma riqueza torpe, e firmada sobre trapaças, sobre o suor alheio e sobre as lagrimas do orphão e da viuva.

Estamos convicto de que os Srs. credores, attendendo para a sinceridade de nossa linguagem e para as asserções que temos omittido sem temor de sermos contrariados, se revestirão de grande calma e circumspecção no exame da fallencia de nossos amigos, sobre a qual ainda continuaremos a escrever.

(Continuar-se-ha.)

P. G.

---

(3) S. Lucas, cap. 2.

Publicações a pedido.

Offerecida ao Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal pelo sentido fallecimento de sua presada filha.

Mais uma vida ceifada pela mão da morte! Mais uma dor pungindo corações de pais e de amigos!

A innocente Maria, querida filha do Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, ainda tão joven, no principio do desabrochar da vida, ainda quando lhe começava a sorrir a existencia, deixou esta vida só de dores, e voara para a mansão celeste á reunir-se aos serafins do Senhor!

Ainda á pouco tão cheia de vida e de encantos ella fazia a unica ventura de seus inconsolaveis pais, e hoje?! ei-la muda e fria legando a terra o que della recebera, tendo sido alli arrojada pela terrivel epidemia que nos flagella, deixando-nos após do seu curto caminho de peregrinação neste mundo, sómente suspiros e saudades.

Oh! tu innocente anjo, e para mim tão estimado, recebe lá da impiria altura as lagrimas que ora verto sobre a tua memoria; e vós, afflictos pais consolai-vos na dôr que vos oprime, porque vossa amada filha se acha aos pés do Altissimo.

Por um amigo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE

16 DE JUNHO DE 1860

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Sobre Londres saccou-se cerca de £ 80,000, a 25 1/2 d. por 1$, sobre Paris fr. 200,000, a 380 rs., sobre Lisboa 30:000$ de 110 a 112 % de premio, sobre Hamburgo 50,000 m. b. a 715 rs., e sobre o Rio de Janeiro cerca de 100:000$ de 1/2 a 2 % de desconto, conforme o prazo.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se de 7$200 a 7$400 por arroba, e o regular a 7$000.
Aguardente - - -	Vendeu-se a 105$000 por pipa.
Assucar - - - -	O branco vendeu-se de 5$200 e 5$400 por arroba, e algum superior a 6$000; o somenos de 4$600 a 4$600; mascavado purgado de 3$200 a 3$300; Americ de 2$700 a 2$900; e Canal de 2$500 a 2$600 por arroba.
Couros - - - -	Os seccos salgados venderam-se de 250 a 260 rs. por libra.
Arroz - - - - -	Vendeu-se de 3$000 a 3$250 por arroba.
Azeite dôce- - -	Idem a 2$800 por galão.
Bacalháo- - - -	Em atacado obteve 13$500, e a retalho de 14$ a 16$, ficando em deposito 12,500 barricas.
Batatas - - - -	Venderam-se a 2$600 por arroba.
Chá - - - - - -	Idem de 1$600 a 1$900 por libra.
Café- - - - - -	Idem de 6$800 a 7$200 por arroba.
Carne secca- - -	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$500 a 4$200, e a do Rio da Prata de 3$ a 3$500 por arroba; ficando em ser 65,000 arrobas da primeira e 40,000 da segunda.
Cerveja - - - -	Vendeu-se a 4$500 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	Tivemos um carregamento de New-Orleans, com o qual o deposito hoje é de 23,600 barricas; sendo 9,000 de Richmond, 10,000 de Trieste, 300 de Philadelphia, e 1,600 das de New-Orleans: retalhou-se de 18$ a 20$ da primeira e terceira, de 20$ a 22$ da segunda, e de 18$ 19$, da ultima.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a sacca.
Feijão - - - - -	Idem de 1$280 a 2$000 por arroba.
Louça - - - - -	A ingleza vendeu-se a 285 por cento de premio sobre a factura, cambio a 67 1/2 d. 1$000.
Manteiga - - - -	A ultima venda effectuou-se a 850 rs. a libra, porém os possuidores exigem maior preço; e a franceza a 530 rs. por libra.
Massas- - - - -	As que ultimamente vieram venderam-se a 5$500 por arroba.
Oleo de linhaça-	Vendeu-se a 1$600 por galão.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se a 2$400.
Toucinho- - - -	Idem a 8$000 por arroba.
Vinagre - - - -	Idem de 120$000 a 125$000 a pipa.
Vinho - - - - -	O de Lisboa, tinto, vendeu-se de 250$ a 280$ a pipa; e o branco de 300$ a 350$000.
Velas - - - - -	De 600 a 640 rs. a libra das stearinas.
Descontos - - -	A caixa filial rebateu cerca de quinhentos contos de réis em lettras, da terra, e tomou cerca de cem contos de réis de lettras sobre o Rio de Janeiro; constando-nos que contidúa a tomar saques sobre a mesma praça: Os descontos da semana regularam de 11 a 18 % ao anno. Informam-nos que é inexacto o boato que se tem espalhado de ter o Banco mandado retirar os fundos que tinha na caixa filial.
Fretes - - - - -	Para o Canal a 25. e 12/6 pelo lastro e 7/6 pelo algodão.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	145:913$379
Idem do dia 16.	11:316$652
	157:230$031

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . .	141	
» » com generos . .	173	
		314
Volumes sahidos com fazendas . .	133	
» » com generos . .	453	
		586

Descarregam hje 18 de junho.

Barca portugueza—Vencedora—diversos generos
Brigue inglez—Milicente—bacalhão.
Barca ingleza—Urania—fazendas.
Brigue hespanhol — Amavel Rosa — farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.
Escuna hamburgueza—Amanda—fazendas.
Patacho portuguez—Maria da Gloria.

Importação

Brigue escuna hamburguez *Amanda*, vindo de Hamburgo, manifestou o seguinte:

3 caixas pianos; a J. P. Yogely.
5 ditas chocolate, 29 ditas conservas, 2 ditas diversos artigos; a J. Praeger & C.
40 barris tintas, 100 caixas velas stearinas, 1 dita couro preparado, 1 dita licôr, 1 dita tacto, 7 cestos vinho, 1 dita limonada gazoza, 1 caixinha amostras; a D. A. M.
1 caixa fitas de algodão; a João da Silva Faria.
1 dita botões, 1 dita molduras, 2 ditas agulhas, 2 ditas cordas, 1 embrulho amostras; a Vaz & Leal.
1 caixa com um armario e diversos artigos; a Bernhard Frost.
260 barricas genebra, 390 garrafões vazios, 50 saccos areio, 30 caixas velas stearinas, 12 gigos champanhe; a J. A. Moreira Dias & C.
1 caixa roupa e charutos; a A. Durmester.
3 ditas ferragens, 1 dita bezerros de lustre; a Henrique & Azevedo.
3 ditas drogas: a ordem.
1 dita objectos de pão; a Gustavo Bousset & C.
1 dita charutos; a A. Valentim & Bossuet.
1 dita calçado; a Rabe Schmettan & C.
10 ditas lenços de algodão, 1 dita chapéos de sol; a Seve Filhos & C.
1 dita ditos de dito; a N. O. Bieber & C.
1 dita chales de lãa; a João Keller & C.
2 ditas e 1 fardo obras de cesteiro; a D. P. Wild & C.
7 caixas bezerros preparados e ditos de lustre, 37 ditas armas, 4 ditas perfumarias, 2 ditas cartas de jogar, 8 ditas miudezas, 7 ditas ferragens, 1 dita fitas de algodão, 7 ditas meias de dito, 19 ditas espelhos, 300 taboas, 51 barris pregos, 4 ditos bacias de arame; a Parente Vianna & C.

Vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux, manifestou o seguinte:

581 volumes de ferro e madeira para uso dos vapores da companhia de Lisboa, 1 volume uma taboleta, 1 caixa impressos; a Tysset & Freres.
1 caixa objectos de igreja; a L. Egilio.
1 dita gravatas de sêda e diversos objectos; a Henrique & Azevedo.
1 dita vidros para relogio e artigos de relogoeiro; a Bertrand.
2 caixas bijouteria, calçado e luvas; a F. Sauvage & C.
2 ditas calçado; a Mello Lobo & C.
1 dita ornamentos de padre, 1 caixinha uma cafeteira; ao consul de França.
1 caixa objectos para chapéos de sol; a Charles Saunier.
1 dita calçado; a E. Laurence.
1 dita relogios; a Antonio Joaquim Faria Junior.
4 ditas conservas; a F. M. Duprat.
1 dita galão de ouro e papel; a Monteiro Lopes & C.
1 volume amostras, fructas e legumes; á N. O. B.
1 caixa encerados; a Ramos & Lima.

Brigue hespanhol *Amable Roza*, vindo de New Orleans, consignado a Aranaga Hijo & C. manifestou o seguinte:

1600 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue inglez *Millicente*, vindo de Terra Nova consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2,941 barricas bacalhão; aos mesmos.

Vapor nacional *Tocantins*, procedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

20 saccos; a Francisco José da Costa Guimarães.
40 ditos; a Travasso Junior & C.
50 ditos; a Palmeira & Beltrão.
20 ditos; a Brito & C.
1 cartão; a Vicente J. Pereira.
1 encapado; a José Saturnino Galvão Reis.
1 caixote; a Manoel Duarte Rodrigues.
1 amarrado e 1 cafo; a Augusto Machado.
1 rodete; a Almeida Gomes Alves & C.
1 caixote; a T. B. da Silveira.
1 dito; a Melquiades Pereira da Silva.
1 dito; a Augusto C. Perdigão.
1 encapado; a Francisco Aifredo da Silva Castro.
1 dito; a Joaquim Rodrigues de Almeida.

Brigue nacional *Almirante*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Azevedo & Mendes, manifestou o seguinte:

300 barris e 500 meios manteiga de vacca, 305 barricas vasias, 1 mastro de pinho, 449 saccas feijão, 20 ditos pimenta da India, 610 ditos e 2 barricas café, 4 ditas farinha de mandioca, 1 dita farinha de milho, 5h barris potassa, 226 rólos fumo, 1 caixão chapéos, 2 ditos charutos, 4 ditos chá; a diversos.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	15:296$733
Idem do dia 16.	358$316
	15:655$049

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	2:817$888
Idem do dia 16.	55$286
	2:873$174

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade n dia 15 de junho de 1860

Havre—Barca franceza «Adele», Tisset Freres, 600 couros salgados.
Liverpool — Barca ingleza «Hermione», S. Brothers & C., 128 quintaes e 1 arroba pão Brasil.
Canal — Brigue inglez «Dreyad», S Brothers & C., 1,400 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres—Sumaca sarda «Astralato», Manoel Alves Guerra, 160 barricas assucar branco e 100 ditas dito mascavado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	15:446$180
Idem do dia 16.	716$590
	16:182$770

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	29:371$525
Idem do dia 16.	858$044
	30:229$569

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16

Portos do Norte, 8 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1.º tenente Pedro Hypolito Duarte.
Rio de Janeiro, 15 dias, brigue brasileiro *Almirante*, de 218 toneladas, capitão José Manoel Vieira, equip. 12, carga café, feijão e mais generos; a Azevedo Mendes.
Lisbôa, 31 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equip. 13, carga vinho e mais generos; a Francisco S. R. e Filho.
Lisbôa, 34 dias, patacho portuguez *Flor de Maria*. de 148 toneladas, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, equip. 12, cargo vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonceca.
Aracaty, 11 dias, hiate brasileiro *Gratidão*, de 37 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equip 6, carga couros e mais generos; a Firmino José R. Ferreira Junior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre, brigue brasileiro *Eliza*, capitão José Francisco Pereira, carga assucar.
Lisbôa, patacho portuguez *Diligente*, capitão A. I. Almeida Rosa, em lastro.
Canal por Maceió, brigue inglez *Titania*, capitão John Congdon, carga assucar.
Canal pela Parahiba, brigue inglel *Innesfail*, capitão Henry Gregg, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 16 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SE	Reg.	24.4	19.5	76	79	mm 755.0
9 »	»	»	»	26.6	21.3	80	75	756.0
1/2 dia	»	»	»	27.7	22.2	82	72	757.5
3 da t.	»	»	»	27.1	21.7	81	73	757.8
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	74	»

A noite nublada e de aguaceiros, vento SE, veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 1.25 p.
Preamar a 2 h. 18' da tarde, altura 7.0 p.

Observatorio do arsenal de marinha 16 de junho de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como no dia 28 do corrente mez, se hão de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica deste juizo na sala dos auditorios, os bens seguintes: 18 maços de fio de lãa de diversas cores, avaliado em 2$ cada maço; 43 ditos de linha branca de novellos a 700 rs.; 25 ditos de ditas de cores a 700 rs.; 12 peças de bico de seda com 888 jardas a 100 réis a jarda: 24 ditos de trança de seda e vidrilho a 100 rs. a peça; os quaes são pertencentes a Marcolino da Costa Rapozo, e lhe foram penhorados por execução de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 dias do mez de junho de 1860, 39.º da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do imposto de 2$500 sobre o consumo do gado do municipio do Recife, ficou transferida para o dia 18 do corrente, tendo lugar a respectiva habilitação no dia 16

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1860

O secretario,
A. F. da Annunciação

— Pela capitania do porto se faz publico o edital da secretaria de estado dos negocios da marinha, que abaixo segue, relativamente as boias collocadas nas pedras submarinas do *Cação* e das *Pescadinhas* dos canaes das barras de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capitania do porto de Pernambuco, 12 de junho de 1860.

O secretario,
J. Pedro Barreto de Mello Rego.

« 2.ª Secção Rio de Janeiro. Secretaria de estado dos negocios da marinha, em 30 de abril de 1860.

« NOTICIA AOS NAVEGANTES.

« Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se faz publico, para conhecimento dos navegantes, que as pedras submarinas denominadas do *Cação* e das *Pescadinhas*, a primeira no canal da barra do sul e a segunda na do norte da ilha de Santa Catharina, acham-se hoje balisadas, por meio de boias de madeira da forma de um cone truncado, forradas de zinco, tendo a secção mergulhada pintada de branco, e a fluctuante de encarnado, medindo esta ultima dezoito pollegadas de altura cantadas da linha de fluctuação.

« A boia que assignala o escolho do canal da barra do sul, está fundeada em quatro braças de agua, e dista delle seis ditas; é avistada, á olho nú, da distancia de duas milhas e pode-se sem perigo passar a E e a O della.

« A boia do canal do norte está fundeada em 10 palmos e meio na baixa-mar de aguas vivas, e serve para guiar o navegante que demandar bordejando o porto da cidade.—O director geral interino, Angelo Thomaz do Amaral. »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, de conformidade com a ordem do tribunal do thesouro nacional n. 69 de 9 de maio proximo findo, que no dia 25 de julho proximo se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento das vagas que ha de praticantes na mesma: aquelles pois que pretenderem ser admittidos ao concurso devem apresentar nesta secretaria seus requerimentos instruidos com os documentos que provem: 1º. terem 18 annos completos de idade: 2º. estarem livres de pena e culpa e 3º terem bom procedimento.

Os exames neste concurso versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithemetica até a theoria das proporções inclusive.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação de uma parte do sobrado de dous andares no valor de um conto cento cincoenta e cinco mil quatros e oitenta e dous réis, sito na rua da Guia, pertentencente a fazenda nacional em virtude de adjudicação, não teve effeito no dia annunciado por falta de licitantes; e por isso fica transferida a mesma arretação para o dia 30 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de junho de 1860. — O official maior interino. — Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

Capitania do porto

Pela capitania do porto se faz publico, o aviso abaixo, da substituição da lanterna collocada na fortaleza dos « Santos Reis Magos », da barra do Rio Grande do Norte, por um grande lampeão circular de 8 bicos.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de junho de 1860.—O secretario, J. P. Barreto de Mello Rego.

AVISO AOS NAVEGANTES.

« 2.ª secção. Rio de Janeiro. Secretaria de estado dos negocios da marinha, em 18 de maio de 1860.

« Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se faz publico, para conhecimento dos navegantes, que a lanterna da fortaleza dos « Santos Reis Magos » situada na barra do Rio Grande do Norte, em latitude de 5º 45' S, e longitude de 35º 13' 45'' O de GW, foi substituida por um grande lampeão circular de 8 bicos collocado sobre uma torre cylindrica, construida na plataforma daquella fortaleza. Esta nova luz, que é fixa e de côr natural, está elevada 65 palmos portuguezes sobre a superficie das aguas, nas marés regulares, e póde ser avistada na distancia de 12 milhas,—O director geral interino, Angelo Thomaz do Amaral.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino o Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque se faz publico, que está posta a concurso com o prazo de 4 mezes a cadeira de inglez, do curso de preparatorios desta faculdade de direito, e o candidato que se quizer inscrever, deverá justificar perante o Exm. Sr. director:

1.º Ser cidadão brasileiro.
2.º Maioridade legal.
3.º Moralidade, por meio de attestados dos parochos, e de folhas corridas, nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos.
4.º Capacidade professional.

Os que porém tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, banca rôta, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto, se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa, pelo candidato e não houver provocado condemnação judicial; e assim o decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade professional, deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes:

1.º Titulo de capacidade na materia em concurso conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte.
2.º Titulo de professor publico, tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial.
3.º Diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo ou que se quizerem prestar a um exame previo; udo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 13 de junho de 1860.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, juiz municipal e de orphãos e ausentes, nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este meu juizo de ausentes perante mim se procedeu a arrecadação dos bens deixados pela finada Isabel Maria Bezerra, a requerimento do collector de diversas rendas geraes deste municipio, e como não se obtivesse informações exactas acerca da morada dos herdeiros da dita finada, visto acharem-se em lugares não sabidos, ordenei se passasse o presente, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos herdeiros de sobredita finada, bem como a todos os que direito tiverem em sua herança afim de virem habilitar-se no prazo de 30 dias a publicação deste, o qual será affixado no lugar publico do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco* em quanto durar referido prazo, findos os quaes tudo procederei a revelia e na forma da lei, e para constar se passou o presente que vai por mim assignado com o sello do juizo, que ante mim serve ou valha sem sello ex-causa.

Dada e passada nesta cidade da Victoria aos 28 de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1860, trigesimo nono da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi

Antonio Joaquim Buarque Nazareth.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, se hão de arrematar os generos e mais objectos que se acham recolhidos no deposito sito no pateo de S. Pedro n. 6, pertencentes a José Dias da Silva Cardeal, sendo a arrematação feita em dito deposito, os quaes são os seguintes:

Uma armação e balcão de amarello envernisado, e alguns caixões de pinho que fazem parte da mesma armação, avaliados em 120$000, uma balança de columna de latão em 30$000, um barril com vinho de cinco em pipa com a marca PRR, em 50$000, onze queijos do reino, 36 frascos de bocca larga, grandes e pequenos a 500 rs. cada um, os quaes vão á parte por execução de Francisco da Rocha Passos Lins, como cessionario do Dr. Manoel de Barros Barreto, contra o referido José Dias da Silva Cardeal; e não havendo lançador que cubra os preços da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta Cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de junho de 1860, trigesimo-nono da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

1.ª secção. Secretretaria da policia de Pernambuco, 16 de junho de 1860.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, o conteudo ao officio abaixo transcripto, dirigido pela repartição da policia da côrte.

« 2.ª secção. Secretaria da policia da côrte, 4 de junho de 1860.

« Illm. Sr.—Tendo sido preso nesta côrte o cabra de nome José, que declarou ser escravo de Rosa Maria da Conceição, residente nessa provincia, porque foi encontrado a bordo da galera franceza *Carioca*, onde tentava fugir para a Europa, fi-lo recolher á casa de detenção desta côrte, e rogo a V. S. se sirva mandar avisar a essa senhora, afim de que possa reclama-lo provando o seu direito de propriedade.

« Este escravo servia como marinheiro a bordo do hiate *Piedade*.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco.—Espiridião Eloy de Barros Pimentel, chefe de policia.—O official servindo de secretario, *José Xavier Faustino Ramos* ».

— A administração geral des estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que não tendo havido sessão hoje, por não se ter reunido a maioria de seus membros, foi transferida para o dia 21 do corrente a arrematação das rendas das casas annunciadas para hoje.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 14 de junho de 1860.—O escrivão interino,

João Pinto de Lemos Junior.

— Pela subdelegacia do Recife se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção um preto de nome Benedicto, fugido desde 1849, e que diz ser escravo dos herdeiros de Manoel de Almeida Lopes, genro que foi de Joaquim Lobato Ferreira

Ignacio Antonio Borges.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez que os devedores do segundo semestre de exercicio corrente de 1559—1860, relativo aos seguintes impos: decima addicional de mão morta; imposto de 20 por cento sobre lojas, e dito especial a 80$ sobre casas de moveis, roupas, perfumarias e calçado fabricado em paiz estrangeiro teem de paga-lo livre de multa. Recebedoria de Pernambuco 1 de junho de 1860.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o escrivão das officinas do arsenal de guerra.

1 livro oblongo pautado com 30 folhas, não sendo contadas as 2 da abertura e encerração; 10 livros oblongos com disticos impressos; 5 livros pautados de 100 folhas cada um, de formato pequeno.

Para o corpo de policia.

2 espadas com bainhas de aço para os sargentos ajudante e quartel-mestre; 2 telins de couro de lustre para os mesmos.

Quem quizer vender taes objectos apresenta as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de junho de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho economico do batalhão de infantaria n. 9.

Precisa contratar para o fornecimento de suas praças arranchadas, durante o semestre que decorrer de julho a dezembro deste anno, os generos em seguida mencionados, os quaes deverão ser de boa qualidade: arroz, assucar branco sem ser refinado, ou refinado trigueiro, azeite doce, bacalhão, café em carosso, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pão de 4 onças, ditos de 6, toucinho e vinagre: quem pois se comprometter a fornecer ditos generos, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do dito batalhão, no dia 28 do corrente, até as 10 horas da manhãa.

Quartel na cidade do Recife 15 de junho de 1860.—O tenente secretario.

José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

Conselho de compras navaes.

Contrata este conselho no dia 21 do corrente mez, os fornecimentos de medicamentos e utensilios á enfermaria de marinha, e o de ambulancias aos navios da armada, por tempo um e outro fornecimento de 12 mezes, contados do 1.º de julho proximo, isso á vista de propostas entregues nesse dia até ás 11 horas da manhãa, sob as condições constantes da nota que se acha franca nesta secretaria para quem quizer consulta-la, bem como o formulario e tabella, regulando esses fornecimentos, o que tudo por minucioso deixa-se de declarar.

Contrata mais no dia 25, tambem do corrente mez, precedendo igualmente a apresentação de propostas recebidas nesse dia ás até 11 horas da manhãa, o fornecimento de viveres e outros objectos abaixo declarados para o consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, pelo tempo sómente de 3 mezes, findos em setembro vindouro, sob a condição de serem os mesmos objectos fornecidos da qualidade e na quantidade contratados, e na falta pagar-se a multa de 50 0/0 do valor de cada um, alem de carregar o contratante com o excesso do preço no mercado, caso o haja, em razão dessas faltas motivarem a ahi recorrer-se.

Objectos.

Arroz do Maranhão, aguardente branca de 20 gráos, assucar branco, azeite doce, bolacha, bacalhão, carne secca, café, carne verde, cangica, farinha de mandioca, feijão, manteiga franceza, matte, pão, toucinho de Lisboa, vinagre de dito, velas de carnauba, ditas de espermacete.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco, 12 de junho de 1860.

— Acham-se depositados pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, tres cavallos, sendo dous russos e um castanho, e bem assim uma carteira que foi achada com algum dinheiro; quem se julgar com direito, compareça neste juizo, que provando, lhe será entregue.

José Roberto de Moraes e Silva.

Repartição da policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1860.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as disposições do artigo 72 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

« Não se concederá passaporte a cidadão Brasileiro, para porto estrangeiro, ou a estrangeiro, ainda que seja de uma para outra provincia do imperio, sem que sua sahida seja previamente annunciada nos jornaes tres dias pelo menos. Onde não houver jornal os annuncios se affixarão na porta da matriz da freguezia, e nos lugares mais publicos.

« Só no caso de necessidade urgente e especificada se dispensará essa formalidade aos que prestarem fiança idonea.

« O fiador se responsabilisará neste caso pelas duvidas do affiançado, e se sugeitará a pena de multa até 200$000 no caso de se mostrar que o affiançado procurou por esse meio evitar qualquer responsabilidade.»

Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL.

COMPANHIA LYRICA

DE

G. MARINANGELLI.

Terça-feira, 19 de junho.

Primeira recita de assignatura e da primeira serie para os camarotes.

Representar-se-ha a opera em tres actos, de Bellini :

NORMA.

As 8 horas em ponto se dará principio, e para maior commodidade do publico, o theatro estará aberto meia hora antes.

Existem ainda bilhetes de camarotes e cadeiras para assignarem-se, ou para serem vendidos no dia do espectaculo, desde 9 horas em diante juntamente aos de platéa.

Avisos maritimos.

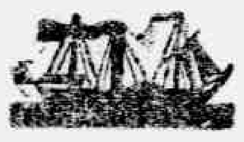
= Para o Aracaty, o hiate «Santa Rita» sahe com brevidade, ainda recebe carga; trata-se na rua da Madre de Deos n. 2

Para a Bahia

segue em poucos dias o hiate «Bom Amigo», de superior marcha; para carga, trata-se com o capitão Pereira Marinho, em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul.

O brigue «Firma» segue no dia 25 de junho, recebe ainda alguma carga: trata se com Teixeira Basto, Sá & C., no largo do Corpo Santo numero 6.



COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Lobato, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente. Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Previne-se aos Srs. carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem bilhete da gerencia.

Ceará.

Segue com brevidade o palhabote «Santa Cruz», recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

REAL COMPANHIA

Anglo-Luso-Brasileira.

Espera-se da Europa do dia 19 em diante o vapor *Portugal*, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Passageiros etc. a tratar com os agentes Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

O hiate «Bom Amigo», tendo a maior parte da carga engajada, segue até o fim da presente semana: para o resto da carga, trata-se com o capitão Pereira Marinho, em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

Leilões.

LEILÃO

DE

MOVEIS.

A requerimento dos depositarios da massa fallida de Claudiano Xavier de Oliveira e despacho do juiz especial do commercio, o agente Hyppolito da Silva, fara' leilão dos moveis pertencente a mesma massa; quinta feira 21 do corrente as 11 horas em ponto, no sitio do Manguinho confronte a casa do Sr. Seve.

Havera' omnibus as 10 1|2 horas da manhãa na rua do Crespo, para os Srs. concurrentes.

LEILÃO

DE

Uma loja de fazendas.

A requerimento dos depositarios da massa fallida de Claudiano Xavier de Oliveira e despacho do juiz de direito especial do commercio, o agente Hyppolito da Silva, fara' leilao das fazendas e armação existentes na loja n. 55 da rua da Cadeia velha: sexta-feira 22 do corrente as 11 horas em ponto na mesma loja.

E na mesma occasião serão vendidas as dividas activas do mesmo estabelecimento.

Leilão

O agente Hyppolito da Silva fara' leilão em seu armazem sito na rua do Imperador n. 35, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos e a requerimento de Anna Jeronyma Correia e outros, de um sitio na rua do Destino (Boa-Vista) com bastantes fructeiras, murado dos lados e cercado na frente com madeira. tendo casa terrea de Pedra e cal, com 40 palmos de frente e 55 de fundo, assento em solo proprio e para exame dos Srs. concurrentes poderão se entender com o agente acima que se acha habilitado para este fim: terça-feira 19 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

DE

Uma taberna

NO

Pateo do Terço n. 28,

PELO AGENTE

CAMARGO

AS 11 HORAS EM PONTO.

O agente acima fara' leilão de uma taberna com noucos fundos propria para um principiante: no mencionado dia as 11 horas.

LEILÃO

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, segunda-feira 18 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem da rua do Trapiche Novo n. 14

DE

50 barris com toucinho americano e carnes em barris de 200 libras, o que melhor tem vindo ao mercado.

Avisos diversos.

— O Livro do Pagé, contendo 20 assumptos, e 440 sortes para homens e senhoras, seguidos de varias poezias e charadas a 1$000 reis: Na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

Novas sortes em folha de papel a 80 reis cada folha, contendo 96 sortes para homens e senhoras: vendem-se na mesma livraria.

Collarinhos

inglezes.

Superiores collarinhos inglezes e francezes das fórmas mais modernas, e preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Consulado de França.

O capitão José Augusto Beaussier da barca franceza «Alfred & Claise», em reparação neste porto, precisa tomar a risco cerca de 30 000$000 para pagar as differentes despezas que tem sido obrigado a fazer neste porto. O dito emprestimo será garantido pelo mesmo navio e seu carregamento, e será embolsado no porto do Rio de Janeiro. As pessoas que pretenderem fazer este adiantamento são convidadas a comparecerem quinta-feira, 21 do corrente, as 11 horas em ponto, na chancelleria do consulado de França, aonde terá lugar a dita adjudicação, em presença do Sr. consul de França, a quem por menos fizer.

Pernambuco 18 de junho de 1860.

— No dia 19, ao meio dia, continúa no sobrado n. 9 da rua do Apollo, em presença do Sr. Dr. juiz de ausentes, a arrematação do espolio do ausente Francisco de Paula Figueira de Saboia.

Aviso.

J. Falque participa aos seus freguezes que elle acaba de receber pelo vapor francez «Guiene», um pequeno sortimento de luvas de pellica Jouvin, botinas Melliés para homens, ditas todas de duraque preto e de côr para senhoras; assim como por todos os vapores receberá um sortimento destes e outros objectos, que venderá sempre por preço razoavel.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O thesoureiro das loterias declara que o pagamento dos premios da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas listas teem de ser publicadas em o dia 18 do presente mez, principia a ser effectuado do dia 19 do mesmo mez em diante, visto como até o referido dia 18 tem o mesmo thesoureiro e os mais empregados de estarem ainda occupados com a conclusão de extracção dos numeros que não foram premiados, para assim se verificar a exactidão da mencionada loteria.

Thesouraria das loterias 16 de junho de 1860. —*Camillo Pires.*

Está fugido o preto Manoel, alfaiate: quem o capturar leve-o a seu senhor o Dr. João Alfredo Correa de Oliveira, na Passagem da Magdalena.

Fazendas de gosto.

Augusto & Perdigão acabam de sortir sua loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife n. 23, e vendem pelos preços mais commodos possiveis afim de serem preferidos.

Ricos cortes de vestidos de seda de duas saias e babados.

Ditos ditos de seda de phantasia de duas saias e dous babados.

Ditos ditos de gaze, barege e tarlatana.

Superiores talmas de seda, manteletes pretos e linho.

Superiores talmas de troçal de seda de cor

Manguitos e golas de ponto inglez.

Luvas de pellica, perfumarias finas e pentes de tartaruga e outras muitas fazendas proprias da praça.

Vende-se fazendas por todo preço para acabar, na rua do Queimado n. 51, chequem a pechincha.

BALÕES

de papel fino transparente e coloridos, de differentes desenhos e letreiros, proprios para festejos de S. João: vendem-se por preços muito commodos, na rua da Cruz no Recife armazem n. 14.

Loteria da provincia.

O bilhete n. 5262 da terceira parte da primeira loteria do Espirito Santo premiado com a sorte de 10:000$, foi apresentado pelo Sr. Fortunato José Dias de Sampaio, guarda livros dos Srs. Braga & Antunes, sendo-lhe remettido dito bilhete da Parabyba. —O thesoureiro, Camilio Pires.

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque advoga por ora unicamente no crime: quem pois quizer do seu prestimo utilisar dirija-se a rua das Flores n. 37, segundo andar.

— Vende-se a bordo do brigue nacional *Mafra* fundeado no ancoradouro da carne, tainhas do Rio Grande, tanto aos centos, como em barris quartolas ou pipas; assim como cebolas.

— Segue uma linha de carros para Santo Amaro Jaboatão todos os dias ás 4 horas da tarde, e volta ás 6 horas da manhãa, a 6$ ida e volta: na cocheira da rua da Paz n. 13 A.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma escrava moça, e que seja optima engommadeira, cozinheira e coza, e não tenha achaques, dirija-se ao Hospicio, taberna do Elephante, que se dirá porque se vende. Na mesma se vende herva-mate muito nova e mais em conta que em outra qualquer parte, bem como semente de quentro.

Manoel Firmino Ferreira, Marianna Augusta Ferreira e Antonio José Bandeira de Mello, cunhado, irmã e irmão do finado João Augusto Bandeira de Mello cordialmente agradecem a todos os senhores que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do dito finado e com particularidade ao Illm. Sr. commendador coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, e mais numerosos amigos que apezar de não serem convidados por falta de tempo se apresentaram expontaneamente munidos de carro á sua custa, tornando por conseguinte o acto mais brilhante.

Attenção.

No dia 9 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, da cidade de Goianna em direcção ao lugar do Trapiche, porto do embarque, perdeu-se uma carteira contendo o seguinte, em dinheiro: 57$, sendo 20 moedas de prata de valor de 500 reis cada uma e o restante em sedulas, e mais 5 letras já vencidas, aceitas pelo Sr. Joaquim Francisco Dias Monteiro, morador em Pedras de Fogo e sacadas pelos Srs. Sampaio, Silva & C., desta praça com os vencimentos e valores mencionados; 1 letra n. 869 vencida em 23 de outubro de 1858 da quantia de 868$990, 1 dita n. 889 vencida em 6 de fevereiro de 1859, da quantia de 48$, 1 dita n. 890, vencida em 6 de fevereiro de 1859, da quantia de 48$, 1 dita n. 890, vencida em 6 de fevereiro de 1859, da quantia de réis 1:394$983, 1 dita n. 979, vencida em 16 de agosto de 1859, de 97$, e uma dita n. 945, vencida em 15 de julho de 1859, de 1:665$315; ficando portanto o mesmo Sr. Dias Monteiro prevenido do succedido para não pagar a pessoa alguma que não sejam os sacadores; e roga a pessoa que tenha achado dita carteira, poder dispor do dinheiro como sua gratificação e as letras queira fazer o favor de entrega-las (visto em nada lhe ser util) em Goianna ao Sr. Ivo Antonio de Andrade Lima, ou nesta cidade aos Srs. Sampaio, Silva C., com loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— As letras aceitas por Victorino Pereira Maia, da Parahiba, por conta da massa fallida de Joaquim Pereira Maia & C., serão pagas no dia do vencimento (31 do corrente) no escriptorio de Saunders Brothers & C, na praça do Corpo Santo n. 11.

Vende-se 1 candieiro do gaz com seis bicos, de bom gosto, 4 ditos de dous bicos e 1 registro para 20 bicos, tudo por preço muito commodo; nesta typographia ou na rua do Hospicio n. 17, se dirá quem vende.

Vende-se uma pequena fabrica de sabão bem montada, com todos os utencilios, em bom estado: quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 44, que achara' com quem tratar.

Partidas dobradas

Precisa-se de uma pessoa que entenda bem de escripturação em partidas dobradas para adiantar uma atrasada seis mezes; annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma senhora que saiba bem primeiras lettras, francez, piano e musica, para tomar conta da educação de seis meninas, em um engenho da freguezia da Escada: a tratar na rua do Imperador n. 39, segundo andar, entrada pelo becco do botequim do Paiva.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Sebo, casa terrea confronte a de n. 22.

— Pergunta-se a certo porteiro onde aprendeu a prophetisar os martyrios no dia 2 de fevereiro de 1849?

Attenção.

Fugio da casa do Sr. Manoel Ferreira Lima, no dia 8 do corrente, as 8 horas da noite, aonde seu senhor o tinha alugado, o mulato de nome Belarmino, natural do sertão, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, olhos alguma cousa vermelhos, principalmente quando bebe, barba pouca, beiços grossos, pés idem, em um delles tem um dedo aleijado de um talho de machado, e diz o Sr. Lima elle estar presentemente com uma ferida em um delles de um lado, muito regrista, intitula-se glosador, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça, camisa de algodão azul e chapéo de baêta côr de macaco; elle veio ha poucos mezes do engenho Alto, de João Fernandes, freguezia de Agua Preta, aonde seu senhor foi rendeiro. Desconfia-se elle andar pelas freguezias de Santo Antonio e S. José: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo hajam de o apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, na rua Imperial n. 169, que serão generosamente recompensados: roga-se tambem aos senhores empregados da estação da via ferrea repararem tanto na sahida do trem os passageiros, e como na locomotiva do serviço, pois o mesmo já tentou de outra vez sahir para ir trabalhar na estrada da mesma via.

— Uma pessoa se offerece para ensinar em casas particulares, a grammatica portugueza, escripta correcta, leitura certa, contabilidades e francez, á pessoas de ambos os sexos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13, que se dará informações dessa pessoa.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 26.

Attenção.

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque pelo presente declara, que se não responsabilisa e nem paga qualquer quantia de nenhuns objectos tomados por seus famulos ou alguma outra pessoa sem a competente ordem escripta por seu proprio punho.

— O 4.º batalhão de artilharia a pé, aquartelado na cidade de Olinda, contrata para fornecimento de suas praças, no 2.º semestre do corrente anno, os generos seguintes: arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café de carosso, carne verde, dita secca, feijão, farinha de mandioca, lenha em achas, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho de Lisboa e vinagre: as pessoas que se propozerem ao dito fornecimento, queiram apresentar suas propostas em carta fechada, na casa da ordem do referido batalhão até o dia 25 do corrente mez. Quartel em Olinda 15 de junho de 1860.=José Francisco de Azevedo, 2.º tenente agente.

— Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda provincial se hão de arrematar por venda:

Uma casa terrea na rua do Bom Gosto, freguezia dos Afogados n. 19, com 18 palmos de frente e 50 de fundo, pequeno quintal em aberto, em chãos foreiros, por 50$.

Outra dita na mesma rua n. 21, com 18 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, e chãos foreiros, por 50$, as quaes foram penhoradas aos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Um terreno na travessa da rua Real n. 15, com 20 palmos de frente e 200 de fundo, com os alicerces da casa que outr'ora existia por 300$, o qual foi penhorado á viuva de Vicente Ferreira dos Santos.

Os pretendentes compareçam na sala das audiencias, as 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente mez de junho, que é a ultima praça.

— Vende-se por menos do seu valor uma moenda nova, a qual apenas moeu duas pequenas safras, e se vende por ter comprado machina a vapor: trata-se no engenho Mossambique, em S. Lourenço da Matta, aonde se pode examinar, ou no Recife, na ponte da Passagem da Magdalena, com Francisco Ribeiro de Brito.

— Vende-se uma bonita escrava, perfeita engommadeira, cozinha e lava: na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

— Vende-se a loja do arco da Conceição n. 6, com fazendas ou sem ellas: a tratar na rua Direita n. 104.

AVISO

AO

PUBLICO.

Luiz Soulan, cutileiro e armeiro francez, que trabalhou em casa dos Srs. Pommateau e Pradines ainé, previne ao publico que acaba de estabelecer-se na rua das Cruzes n. 38, aonde offerece seu prestimo, quér para amolações, quér para concertos de qualquer especie, e que promette fazer com rapidez e perfeição. Igualmente se encarrega de concerto de instrumentos de cirurgia e dentistas; quem de seu prestimo se quizer utilisar pode ficar inteiramente descançado quanto ao apurado do trabalho.

Attenção.

Precisa-se de um menino portuguez que queira servir de criado em casa de um moço solteiro: quem se achar nestas condições, poderá se dirigir á loja n. 8 da rua do Queimado, que achará com quem tratar.

Attenção.

Quem annunciou precisar de uma pessoa que entenda bem de partidas dobradas, queira dirigir-se a rua do Passeio Publico n. 11.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 112 da rua Imperial, com muitos commodos; a fallar na rua Direita, casa n. 6.

= O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o dia 13 do corrente o Sr. Jeremias de Carvalho Brandão deixou de ser seu caixeiro. Recife 14 de junho de 1860.

Manoel Francisco de Moraes.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua do Queimado n. 30, que gyrava sob a firma de Cardoso & C., ficando o activo e passivo a cargo dos socios João José da Cruz Muniz e Ignacio Pedro das Neves sob a firma de Muniz & Neves. Recife 14 de junho de 1860.—Antonio Francisco Correia Cardoso, João José da Cruz Muniz, Ignacio Pedro das Neves.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 15 da travessa do Veras, no bairro da Boa-Vista, o qual é muito fresco e tem bons commodos para familia: trata-se na rua da Cadeia armazem n. 36.

Assucar refinado.

No deposito da rua das Lavangeiras n. 15, e na praça da Boa-Vista n. 26, vende-se assucar crystalisado pelo preço de 240 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para um homem só: na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Aluga-se uma escrava por preço commodo, que compra na rua, lava e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua Direita, primeiro andar, casa n. 32.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumstancia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA.

RIO DE JANEIRO.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitavel publico continuara' a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinó, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de veltudo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Aprompatam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompatarão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

— Offerece-se uma mulher que cose e engomma com muita perfeição, preferindo que seja para casa de familia: a tratar na rua do Caldeireiro n. 80.

— Claudina Amelia de Carvalho retira-se para fóra da provincia, julga nada dever, mas quem se julgar seu credor, apresente suas contas nestes tres dias afim de serem pagas.

— O abaixo assignado, thesoureiro encarregado de fazer a festa no dia 27 de setembro futuro dos gloriosos martyres S.S. Cosme e Damião desta villa de Iguarassú, pelo presente declara a todos os fieis devotos que se dignarem concorrer com suas offertas para o brilhantismo da mesma festa, que elle achando-se, por incommodo physico, impossibilitado de agencia-las, tem accordado nomear uma commissão composta dos Srs. Luiz Ferreira Bandeira de Mello, João Luiz de Almeida Ribeiro e o alferes Manoel Jordão Roldão de Vasconcellos, a quem poderão os mesmos senhores devotos entregar as suas offertas, visto como o abaixo assignado lhe tem concedido todos os poderes relativos a tal fim, sendo que igualmente declara que a supradita commissão ficará obrigada por qualquer despeza que fizer superior as esmolas que tirar. Iguarassú 11 de junho de 1860.—Antonio Martins do Couto Vianna.

— Um moço com bonita letra, e competentemente habilitado em escripta por partidas dobradas, se offerece para caixeiro de alguma casa commercial: quem precisar, dirija-se a loja do Sr. Figueiroa, em carta fechada, com as inciaes A. S.

Sincero reconhecimento.

Inflammação dos bofes.

Nada ha mais justo do que dar os devidos louvores a quem os merece, e é por isso que faço a presente declaração ás preciosas virtudes das *chapas medicinaes* do Sr. Ricardo Kirk, morador na rua do Parto n. 119, pois no curto espaço de 30 dias curaram uma escrava minha que padecia de *inflammação nos bofes* da qual estava já tão atacada, que não podia estar senão deitada, apezar de ter feito todos os remedios. Por tanto não obstante as ditas *chapas* serem bem conhecidas por suas innumeraveis curas, faço tambem esta declaração em signal de meu sincero reconhecimento.

Cães da Gloria n. 90, Rio de Janeiro.

Luiz José da Costa.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião.—*José Cardoso Fontes.*

Louvor e merecimento.

Inflammação na bocca do estomago.

Possuido dos mais sinceros agradecimentos, vou por meio desta folha declarar o feliz curativo que minha senhora recebeu por meio das *chapas medicinaes* do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio rua do Parto n. 119, ficando boa em 30 dias de uma *inflammação no estomago*, que padecia ha mais de 2 annos, por cuja causa soffria *immensos incommodos*; por tão justo motivo confesso a minha gratidão para com o autor de tão precioso remedio, que póde sem duvida ser util a tantas pessoas que padecem a mesma molestia.

Rua de S. Pedro n. 291, Rio de Janeiro.

Anselmo Matta das Neves.

Cura completa.

Sem resguardo nem incommodo.

Forte inflammação na bocca do estomago.

Eu abaixo assignado, faço publico, em beneficio da humanidade, que soffrendo por espaço de um anno uma *forte inflammação na bocca do estomago* que me causava *falta de respiração e um cansaço extraordinario*, e tendo tomado e applicado varios remedios, nenhum resultado favoravel obtive: achando-me quasi desesperado, recorri finalmente ás *chapas medicinaes* do Sr. Ricardo Kirk, rua do Parto n. 119, escriptorio, com as quaes, trazendo em suppuração os humores, em 38 dias achei-me inteiramente livre desta terrivel molestia; pelo que dou ao dito senhor os meus mais puros e sinceros agradecimentos. Rua dos Ourives n. 2, Rio de Janeiro

José Joaquim Ferreira.

Pilulas Paulistanas,

Em pacotes pe 2 caixas n. 1 e n. 2

Um curativo rarissimo feito pelo medico Carlos Pedro Etchecoin, sobre a pessoa abaixo assignada. Padeci o anno passado um *cancro roedouro no peito esquerdo*, procedido de uma espinha ou uma dureza de que foi o principio, e com comichões, e umas certas dôres que me respondiam no coração. Quando procurei o dito senhor a ferida era horrenda que podia caber um ovo de gallinha. Graças a estas pilulas sarei em menos de 60 dias. Felizes daquelles que tiverem ao seu alcance os raros remedios do autor.

S. Vicente 12 de dezembro de 1859.

Escolastica Maria.

Deposito geral rua do Parto n. 119

RIO DE JANEIRO.

— Dos tres cavallos furtados no engenho Bomfim, ao amanhecer do dia 8 do corrente, cuja subtracção foi annunciada por este «Diario»; appareceu um, o do morador, que foi tomado a um ladrão no lugar Ibura, recolhido ao deposito nos Afogados, e ahi entregue a seu respectivo dono; continuam, porém, a estar furtados os outros dous da fazenda, sendo um alasão claro, carregador baixo, castrado; o outro castanho, inteiro, e tem vento nas mãos, que o faz emagrecer quando viaja mais: roga-se as autoridades do logar onde foi apprehendido aquelle cavallo, de indagarem esse negocio que hoje é mais facil por se haver prendido o que o tinha occulto. Qualquer noticia a respeito póde ser dada na praça, no escriptorio dos Srs. M. I. de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo, que satisfará qualquer despeza para obtenção dos mesmos cavallos.

— O Sr. José Antonio da Silva Junior queira entender-se com Teixeira Basto, Sá & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, a negocio de seu interesse.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.º Molestias de olhos;

1.º Molestias de coração e de peito;

3.º Molestias dos orgãos da geração, e do anus;

4.º Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade de prompta le seu emprego; é tudo quanto o lemove em beneficio de seus doentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz, loja n. 14.

Sociedade de selleiros.

Roga-se aos senhores socios desta util sociedade que se dignem ir vêr as machinas de coser, proprias para este officio: na rua da Imperatriz numero 10.

Um moço habilitado e de boa conducta offerece-se para ensinar em qualquer casa particular, a pessoas de qualquer sexo, primeiras lettras, lingua nacional, francez, latim, musica, instrumental e vocal, e bem assim copia qualquer peça de musica muito bem imitando a copia lithographada, ornando a frente da peça de caracteres goticos ou de outros quaesquer o isto com a presteza que se exigir: a tratar na rua larga do Rosario n. 1, primeiro andar.

Precisa-se alugar uma escrava.

Quem tiver e quizer alugar uma escrava para casa de muito pouca familia, tendo as qualidades seguintes: que seja muito fiel e humilde, que cozinhe soffrivelmente; dirija-se a rua do Queimado n. 46, loja, ficando o senhor responsavel pelas qualidades exigidas.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Terço n. 26.

— Sahio a luz o 3º tomo das biographias de alguns poetas, e outros homens illustre da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Contém as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo, e João Antonio Salter de Mendonça; versos, entre os quaes 30 odes anacreonticas, uma noticia interessate do levante de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos inneditos. Por ora em mão do autor.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejam comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

Carlos U. Dubois

CABELLEIREIRO.

Praça da Boa-Vista n. 3.

Participa que tendo recebido um grande sortimento de cabellos de Paris, acha-se prompto para satisfazer no mais breve tempo qualquer encommenda de cabellos, como sejam marrafas a Luiz XV, cabelleiras de toda especie tanto para homem como para senhoras, crescentes, bandós, cadeias de relogios, braceletes, tranças para aneis etc., etc.

Attenção.

As pessoas que tiverem objectos por vender, na agencia de leilões do fallecido Marcolino de Borja Geraldes, queiram apparecer no armazem da rua do Imperador n. 75 para lhe serem entregues.

Roga-se ao Sr. Antonio Francisco de Azevedo, que levou em 19 de abril dous pares de borzeguins para senhora (amostra) queira levar a mesma loja o seu importe ou a fazenda.

— Joaquim José Silveira, inventariante do casal do finado Marcolino de Borja Geraldes, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido, a apresentarem ao annunciante, na rua da Cadeia do Recife n. 34, seus titulos afim de serem devidamente avaliados.

— Saca-se para o Porto, Lisboa e Ilha de S. Miguel, no escriptorio de Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Instrucção.

Um moço solteiro, de excellente conducta, se offerece para ensinar em qualquer engenho perto desta praça, não só primeiras letras, para o que está competentemente habilitado, como tambem latim e geometria, o que prova com documentos e por já ter ensinado: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, dasseguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe: do louvor ao santo nome de Deos, corôa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Pre o 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzala Nova n. 52.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel Gusmão Lobo advoga no civel: rua do Rangel n. 61 D.

— O Sr. Dionizio Ferreira Cavalcanti tem uma carta na rua do Queimado n. 28, primeiro andar

— Francisco José Arantes previne a seus freguezes, que mudou o seu armazem de materiaes da rua do Imperador (antiga da Cadeia de Santo Antonio) para o pateo do palacio da presidencia hoje Campo das Princezas, ao lado da repartição das obras publicas.

— O abaixo assignado roga aos senhores devedores da loja sita na rua Direita n. 102, que pertenceu a seu cunhado Antonio Arco Ramos Maia, que tenham a bondade de virem liquidar seus debitos, visto o abaixo assignado ter de liquidar a dita loja, e querer fazer isso amigavelmente.—José de Azevedo Maia e Silva.

= Maternus Lins faz publico que continúa a fazer pão de Senteio todas as quartas-feiras e sabbados, depois do meio dia, na padaria em Santo Amaro, na taberna da rua da Imperatriz n. 2, na rua da Cruz no Recife n. 5, e tambem nas Cinco Pontas, defronte da estação da estrada de ferro, deposito n. 148.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil:

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— O abaixo assignado faz sciente aos devedores da loja sita na rua Direita n. 102, que pertenceu a seu cunhado Antonio Arco Ramos Maia, que não pagem senão ao abaixo assignado, sob pena de pagarem segunda vez.

José de Azevedo Maia e Silva.

— O abaixo assignado faz publico que não vendam nada fiado ao seu escravo Joaquim, em seu nome ou de sua senhora, assim como não dê nada para amostra, porque não se responsabilisa por nada. Recife 15 de junho de 1860

Francisco José Gonçalves de Siqueira.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

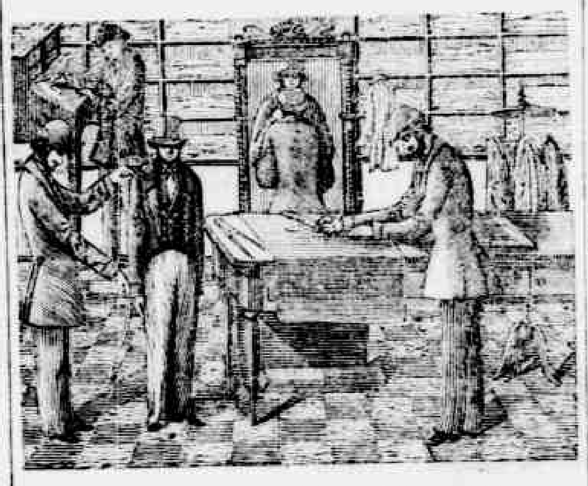
— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.



GRANDE SORTIMENTO DE Fazendas e roupa feita

POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes: calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo; chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 260 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados: um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tesse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO

DO

ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazas;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita	

sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fórma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$50
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores, covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$000

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez . . . . . 10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000
Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas: a tratar na rua do Imperador n. 15.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados: as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O Sr. André Alves da Fonseca Junior queira por favor ir ou mandar á rua Nova, loja n. 7, a negocio que não ignora.

— Maurice Harnirch vai para Europa.

45--Rua Direita--45

De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

Bollinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem; assim como pudins, pasteis de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert: tambem preparam-se bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

Musica.

Recebeu-se pelo ultimo paquete bonitas musicas para piano: na rua Nova n. 43

Loja de marmore.

Nova fundição de ferro e bronze.

Rua do Brum n. 2.

James E. B. Spears.

Fundidor machinista e engenheiro encarrega-se de qualquer obra, assim como sentar vapores de todas as qualidades para serraria, refinação, fabrica de sabão, machinas para amassar pão, para moer mandioca, tudo por preço commodo, e concerta alvarenges, bombas, vapores, e toda e qualquer obra.

= D. Thereza Schubz, sua irmãa e 5 filhos menores retiram-se para a Europa.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Serapião de Almeida Fortes a negocio de seu interesse: nas Cinco Pontas n. 82.

— O Sr. José Vicente de Paula Almeida queira apparecer na loja da rua do Queimado n. 10, que se lhe deseja fallar.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— A viuva do fallecido Manoel Ferreira da Silva Maia avisa a todos os credores do seu casal, que se apresentem a justificarem seus debitos no prazo de 15 dias para poderem ser attendidos no inventario que está procedendo pelo cartorio do escrivão Farias, na cidade de Olinda, pois já chegou a procuração do herdeiro ausente, e quer acabar com o referido inventario, isto o mais breve possivel.

— Quem annunciou querer comprar casas em Olinda, falle na rua do Rangel n. 21, que achará com quem tratar.

Engommado.

Uma pessoa de capacidade encerrega-se de roupa para engommar por preço commodo: a tratar na rua das Flores loja de marcineiria n. 1.

— Aluga-se para casa de familia uma preta que cosinha, engomma roupa de mulher e coze perfeitamente; a tratar no Manguinho, sitio da viuva Carvalho.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um preto cozinheiro; na rua do Crespo n. 25.

Attenção

Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se hypotheca em uma casa terrea nesta cidade: quem quizer fazer este negocio, appareça na rua das Larangeiras, casa do Sr. Paulo Gainoux, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, que lhe dirá quem pretende.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segund andar. Pagamentos adiantados.

Compras.

ATTENÇÃO.

Compram-se utencilios de fabrica de velas; na rua do Vigario n. 29. Na mesma vendem-se velas de carnauba ou de composição, as melhores que ha no mercado e em conta para acreditar; tambem se vende cera de carnauba em conta.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos na rua do Imperador n. 79, primeiro andar

Vendas.

— Vende-se um excellente deposito com alguns generos, e uma boa armação, boa casa, excellente localidade, tendo duas entradas, uma pela rua do Imperador e outra pelo Caes de 22 de Novembro para commercio, é um dos primeiros estabelecimentos na rua do Imperador n. 71 na mesma casa se dirá com quem se trata.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

Fazendas por baixos preços

Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$.
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

GRANDE ARMAZEM DE Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompterão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1/2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre

m caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1/2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a mandados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas syphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Um a mil pares promptos.

O respeitavel publico desta cidade e de fóra, é convidado a ir a grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro, casa pintada de verde n. 16,

que achará continuadamente sem interrupção, o mais bello e riquissimo sortimento de tamancos dos que ha de melhor nesta arte, proprios para a presente estação, que o proprietario da mesma fabrica está resolvido a vender tanto a retalho como em porções, por menos do que em outra qualquer parte: a casa tem sempre uma reserva effectiva prompta para qualquer encommenda por grande que seja, de 1 a 1,000 pares.

ATTENÇA'O.

Vende-se continuadamente saccos com farinha de mandioca, ditos com milho e farelo de Lisboa por menos preço que se vende em outra qualquer parte: na rua ds Rangel n. 62, armazem.

FOGO! FOGO! FOGO!

Na estrada de João de Barros, no primeiro sitio a direita, passando a igreja, acha-se de conformidade com as posturas municipaes montada uma fabrica de fogo de artificio de todas as qualidades, aonde os apreciadores o poderão comprar: recebem-se encommendas para o mesmo, na rua da Conceição n. 20.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Em frente a matriz da Boa-Vista n. 86.

Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo recentemente chegadas, pela casa do Sr. J. Falque; assim como se applicam ventosas pela attracção do ar, sem precisar de levar fogo.

— Vende-se uma escrava moça de 16 a 18 annos, de boa figura e conducta, com principio de varias habilidades, e preço muito commodo, sendo para o mato melhor; na rua da Roda numero 34.

Feijão amarello.

Em saccos grandes de 30 cuias, em pequenas e grandes porções; vende-se muito barato para acabar, e saccos com farelo, o melhor que tem vindo ao mercado, a 5$: na rua do Vigario n. 27

Chapéos para senhoras.

Vendem-se chapelinas com lindos enfeites e de differentes côres pelo baratissimo preço de 10$ cada uma: na rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:
Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

ATTENÇÃO.

Na padaria da rua Imperial n. 55, vende-se o muito afamado pão de folha, melhor do que em qualquer outra parte, por ser trabalhado com muita delicadeza; e na mesma aluga-se um preto para o serviço externo.

Para rapazes.

Superiores chapeos de couro da Russia para rapazes, muito proprios para a presente estação chuvosa, para os que tem de andar diariamente na rua, são fortes, de muita duração e não entra agua dentro, tem pretos e cor de bisouro, pelo diminuto preço de 4$ cada um: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja do lampeão na porta.

Muita attenção.

Ao bom e barato que faz admirar aos compradores.

Rua Direita loja n. 68.

Não se engeita dinheiro.

Riquissimos cortes de vestidos de grosdenaples preto bordado a velludo, cortes de vestidos de phantasia de seda muito moderno, cortes de vestidos de mossulina de seda, cortes de vestidos de barege de seda com ricos desenhos, cortes de vestidos de cambraia bordado a seda, polacas de grosdenaples preto muito bom objecto da moda, paletots de panno de todas as qualidades, ditos de casemira muito fino, ditos de alpaca de differentes modelos e qualidades, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores de puro linho, camisas de todas as qualidades, cambraia organdys com modernos desenhos, chales de merinó muito fino bordado a froco todo em roda e com ponta redonda, obra de muito gosto, chapéos de sol com molas e sem ellas, seroulas de puro linho, riquissimos cortes de casemiras de cores muito fina padrões de muito gosto, enfeites de vidrilho, luvas, gravatas, espartilhos francezes, alpacas de todas as cores, grosdenaples preto francez o melhor que pode haver. Além destas fazendas existem outras muitas que se estão vendendo por menos do seu valor.

Champanha.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender uma porção de gigos com champanha de superior qualidade a 20$ o gigo.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

SAL DO ASSU',

Vende-se a bordo do palhabote «Oliveira II», assim como palha de carnauba: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão a bordo.

— Vende-se ou troca-se por alguma negra, ou mulata, um negro moço muito robusto, e de bonita figura: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Alcatifa.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender alcatifa com 4 palmos de largura de muito boa qualidade e propria para alcatifar, salas e igrejas a 800 rs. o covado, dinheiro a vista.

As sementes, plantas de flores e fructeiras da Europa, que se achavam na loja da rua do Cabugá n 3 A, vendem-se desde o dia 28 de maio na ponte de Uchoa sitio do finado Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Paria, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 5 horas da tarde em diante.

Semea.

Em saccos grandes, e de qualidade superior, para fortalecer animaes; no largo da Assembléa n. 19, trapiche de Antunes Gu marães & C.

GRANDE SORTIMENTO DE
Fazendas e obras feitas.
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias crues e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 1$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

Còcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

— Vende-se por commodo preço um fino apparelho de porcelana, mandado vir de encommenda, constando de tres ricos serviços para cha', almoço e jantar: na rua da Cruz n. 61, armazem.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse preciosoremedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente. Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas
Caimbras
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
—das costas.
—dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Ditas do anus.
Erupções e escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengiva escaldadas.
Inchações
Inflammação do figado.
Inflammação da bexiga.
—da matriz
Lepra.
Males das pernas.
—dos peitos.
—de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna
Supurações putridas
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
—do figado.
—das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:
Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro.
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa

Barato que admira.

Na loja de Machado & Santos, rua do Queimado n. 6, por baixo da boneca, vendem-se as seguintes fazendas:

Peças de algodão com pequeno toque de avaria, tendo cada peça 20 varas e 4 palmos de largo a 4$ e 4$500.
Chitas francezas para coberta, covado a 220 rs.
Ditas ditas para vestidos, bonitos padrões, covado a 240 rs.
Ditas ditas muito finas, bonitos padrões, covado a 280 rs.
Ditas inglezas escuras, bonitos padrões, covado a 180 rs.
Lãazinhas para vestidos muito finas, covado a 800 rs.
Chita de seda, ultimo gosto, covado a 400 rs.
Cortes de ganga para calça, boa fazenda, a 1$.
Lenços de seda de cores a 1$.
Borzeguins francezes de superior qualidade a 8$600.
Sapatões inglezes proprios para o inverno a 4$000, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, por menos preço do que em outra qualquer parte, dão-se amostras com penhor.

Lãazinhas para vestido a 320 rs., e toalhas de linho a 800 rs.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se lãazinhas muito finas para vestido, e para meninos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, toalhas de linho a 800 rs. cada uma, cobertas a chineza, de chita muito fina a 2$.

— Vendem-se duas partes do sobrado de dous andares e sotão sito no largo do Imperador n. 6: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de encadernador n. 26, ou na rua do Queimado n. 29, outr'ora 27.

Novena de S. João.

Vende-se a novena e officio de S João Baptista por 320 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se saputis em quantidade, sendo muito grandes e muito doces, os quaes são tambem proprios para embarque: a tratar no sitio da rua Imperial n. 64.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

Aos senhores logistas de miudezas.

Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de SouthallMellors & C., rua do Trapiche n. 38.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
—de barriga.
—nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Ditas no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca
Herysipela.
Febre biliosas
Febreto internitente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropesia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre.
Phtysica ou consump pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fita de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

CALÇADO
Grande sortimento.
45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro).	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso).	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabricalo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo,
tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

LIVROS DE SORTES
PARA
SÃO JOÃO.

A Sibilla de Bajara ou sortes divertidas para recreio das familias na tão festiva noite de S. João, contendo 350 versos, nos quaes se prognostica o futuro de cada um dos consultantes. De todas as advinhas conhecidas a Sibilla colheu os maiores louros, sendo reputada como oraculo dos destinos: vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— A 1$000 a lata de biscoitos e bolachinhas de soda: vende-se na praça da Boa-Vista numero 16 A.

— Na estrada do Manguinho, sitio da viuva Carvalho, vende-se por preço muito commodo, um optimo carro americano, de quatro assentos, para um ou dous cavallos, com os seus respectivos arreios, ou sem elles, do modo que mais conveniente pareça ao comprador: o sitio é do lado da igreja e o segundo depois desta.

Camisas inglezas
Na loja de Goes & Bastos, rua do Queimado n. 46.

Acaba-se de receber um grande sortimento das verdadeiras camisas inglezas muito finas, com pregas largas, peitos de linho, sendo estas ultimas camisas de um gosto apurado, tanto em pregas como em collerinhos, pois é decente tanto aos rapazes como aos senhores de maior, por isso sendo muita a porção que recebemos, deliberou-se a vende-las por 38$ a duzia, nesta bem conhecida loja de Goes & Basto.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Baratissimo.
Rua do Queimado n. 19.
Armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 o covado, peças de chita com 38 covados por 5$800.

Coberta a 2$000.
Cobertas chinezas muito lindas a 2$.

Riscado francez a 2$000.
Cortes de riscado com 13 1/2 covados por 2$.

Lenços brancos a 2$000.
Lenços para algibeira a 2$ a duzia.
Algodão monstro a 600 rs. a vara.

Chales de merinó a 2$500.
Chales de merinó estampados a 2$500.

Casemira preta a 6$000.
Cortes de casomira preta fina a 6$, paletots de brim a 3$, filó de linho fino a 800 rs.

Cambraia de cores a 160 rs.
Cambraia de cores muito fina com defeito de agua doce a preço de 160 o covado.

= Ganga de côr e brim de linho muito fino a 500 rs. o covado.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45 ☞ LOJA DE MARMORE.

— A 640 rs. a libra de velas de espermacete: vende-se na praça da Boa-Vista n. 16 A.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

— Vende-se uma preta com 30 annos de idade, cozinheira e perfeita engommadeira, dando-se a prova; só vende-se para o mato: na rua das Cruzes n. 30, se dirá quem vende.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42 rua da Cruz.

Barato.

Leite, lenha e fructa.

No sitio do fallecido visconde de Goianna, na estrada de João de Barros, ha para vender leite puro, lenha de matta, e fructas de differentes qualidades, por preço commodo, de modo que pode se revender nesta cidade e tirar bom ganho.

— Charutos da Bahia a 1$500 a caixa: vende-se na praça da Boa-Vista n. 16 A.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

— Vende-se o verdadeiro doce de goiaba. casca, o que pode haver de melhor neste genero: na rua do Rangel n. 62.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca sdos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Rua do Codorniz n. 8.

Vende-se.

Milho em saccos.
Farinha de mandioca.
Farelo de Lisboa.
Charutos da Italia.
Feijão amarello.
Sabão massa.
Dito amarello.
Arroz com casca.
E outros muitos generos, tudo mais barato do que em parte alguma podem encontrar os freguezes que trocam sedulas velhas e cobre por generos.

Fogos de vista

Para o festejo de Santo Antonio e S. João.

José Paulino da Silva declara aos amantes dos festejos de Santo Antonio e S. João, que tem estabelecido a sua fabrica de fogos na rua Imperial alem da fabrica do sabão, conforme a licença que obteve da camara municipal, e ahi encontrarão os freguezes fogos de todas as qualidades, recebendo tambem encommendas, tanto para dentro como para fóra da provincia, aviando-as com a maior promptidão possivel; assim como vende materiaes para os mesmos já preparados para aquellas pessoas que quizerem fabricar particularmente e sem muito trabalho, tudo por preços muito razoaveis; os pretendentes podem ahi dirigir-se, ou na casa de sua residencia, que o encontrarão a qualquer hora do dia, e protesta servi-los de fórma que os deixe satisfeitos, não só pela boa qualidade dos fogos como pela bondade dos materiaes que emprega, e pericia dos artistas que possue em seu estabelecimento.

Attenção.

Acabam de chegar de Lisboa muito boas drogas como sejam, sulfato de quinino, idureto de potassa, quina muito fina, etc., que tudo se vende por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte, visto ser para liquidação: na rua da Cadeia do Recife n. 8, primeiro andar.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

Pedras baratas.

João Donnelly tendo contratado com o governo da provincia, por intermedio do Illm. Sr. director das obras publicas o fornecimento de todas as pedras extrahidas da ilha de Santo Aleixo, propriedade do annunciante, para calçamento das ruas desta cidade; e como as mesmas obras publicas por emquanto se acham poralysadas, e tenha o Exm. presidente da provincia por despacho de 18 deste mez concedido licença ao mesmo annunciante para dispor das mesmas pedras, e por grande quantidade que tem o annunciante, no caes do Ramos, offerece a quem interessar, em grande ou pequena porção, que as vende muito em conta. O mesmo annunciante entendendo-se com o Sr. Rampa, habil architeto, bem conhecido nesta cidade, conhecedor das qualidades de pedras e tijolos, se tem admirado de não se ter empregado em alicerces este material, qual as pedras do annunciante, como se pratica na Europa, para evitar a humidade nas paredes. O mesmo Sr. Rampa tem encommendado ao annunciante 400 toneladas para esse fim, dizendo que em obra sua jamais deitará tijollos em alicerce; pelo preço que tem o annunciante vendido ao mesmo senhor lhe sahe mui mais barato do que tijolo. O mesmo Sr. Rampa deu-me licença para usar de seu nome no presente annuncio. As pedras escolhidas para armazens ou calçadas, a dez mil réis por cem palmos, deitadas as pedras em qualquer parte desta cidade a custa do annunciante, com toda actividade possivel, para o que tem as proporções necessarias; os pretendentes dirifam-se a rua da Praie, escriptorio do annunciante.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto de superior qualidade, em caixinhas de 12 garrafas, por preço commodo: no armazem de louça de Fragoso & Valle na rua da Cadeia n. 6.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto: vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Venda de uma casa terrea.

Na terça-feira, 19 do corrente, tem de ir por venda, por ser a ultima praça, pelo juizo municipal da primeira vara do civel, a casa terrea na rua dos Pescadores n. 6, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba independente, no valor de 2:500$000.

— Vende-se por preço commodo um escravo crioulo, moço, de bonita figura, sem vicios, com o officio de caiador; na rua dos Martyrios n. 4.

Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Trapiche de depositos, alfandegado n. 19.

Largo da assembléa.

Ha continuamente para vender neste trapiche saccos de feijão mulatinho muito novo com 6 alqueires, farinha de mandioca de diversas qualidades, milho, farelo superior em saccos muito grandes, arroz do Maranhão, cera de carnauba, courinhos curtidos, sola e palha de carnauba, tudo por preços commodos e em grandes porções ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

Bezerro francez

grande e grosso:

De 4$ e 5$.

Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Pechincha.

Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 3.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem pora presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

FABRICA

DE

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Sal do Assú.

A bordo do palhabote «Oliveira II»: trata-se na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, ou na taberna de Joaquim Vieira de Barros, na travessa da Madre de Deos n. 2.

Calçados.

Vendem-se sapatões do Aracaty para homem a 960 rs. o par, ditos de marroquim para senhora a 800 e 900 rs., ditos ditos de lustre a 1$280 e 1$440, bezerro francez muito novo a 4$200 a pelle: na rua da Imperatriz ns. 72 e 74.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja de Lecomte.

Vinho feitoria do Porto,

como ainda aqui não veio, de 26 annos, tem mesmo no caixão 1834 com 2 duzias e 1 garrafinha da amostra por 40,000, tambem se vendem as garrafas a 2$: na rua do Rangel, loja de louça n. 4, e na rua defronte da Madre de Deos, armazem de Barros & Silva.

— Vende-se um carro de 4 rodas de trabalhar na alfandega, em muito bom estado; e aquellas pessoas que o pretender, dirijam-se a estação das Cinco Pontas.

Bicos de Croché.

Chegou á loja do Ramalho, na rua Direita n. 83, um grande sortimento de bicos e rendas de Croché, vindos da Ilha, de largura de um dedo até dous palmos; a elles, antes que se acabem.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para di

Loja de marmore

DE

FARIA & C.ª

43—Rua Nova—43

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um variado sortimento de artigos de novidades, tanto para senhoras como para homem e menines, e entre estes:

Para senhoras.

Vestidos de cores de moirantique e gro-de-fric.
Capas para sahida de baile e theatro guarnecidas a arminho, ultimo gosto.
Ditas de velludo preto, ultimo gosto.
Enfeites de phantasia para baile e theatro.
Chapelinas de palha da Italia e seda ultimo gosto.
Leques de phantasia a madreperola.
Chales de cachemira com bordado especial.
Braceletes de sandalo e leques.
Extractos de sandalo.
Vestidos de cambraia branca bordada.
Luvas de Jouvin brancas, pretas e de cores.
Murças, broches e pellerines com manguitos de cambraia finissima, bordados a ponto de Inglaterra e guarnecidos a renda valenciana.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio: na rua do Caes de Apollo n. 63.

— Vende-se uma vacca ingleza para dar leite: na Ponte de Uchôa, sitio da viuva de João Carrol.

Pechincha

— Vendem-se biscoitos e bolachinhas de differentes qualidades, por menos preço do que em qualquer outra parte, sendo em porção: quem precisar, mande ver na rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria.

A 5,000 rs.

Vendem-se a 5$. saccos com milho: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Azeite de carrapato purificado.

Continua-se a vender por canada e por garrafa; na rua dos Guararapes n. 60, em Fóra de Portas.

Escravos fugidos.

Continúa andar fugido.

Fugio da cidade de Maceió, no dia 18 de março proximo passado, do abaixo assignado, seu escravo de nome José, crioulo, de idade de 25 a 30 annos, estatura regular, ou antes robusto e musculoso, barba grande por baixo do queixo, com todos os dentes da frente, rosto redondo, cara grande e pés proporcionados, levou toda a roupa, e entre ella uma capa de baêta azul ferrete, calça de algodão tinto e outras de brim branco e pardo: este escravo foi por alguns annos proeiro da barcaça do Sr. Francisco Inglez, de S. Miguel dos Milagres, e é provavel ter sido seduzido, visto que sobre elle pende questão que propôz ao mesmo abaixo assignado Rufina Maria da Conceição, da villa do Porto de Pedras em Maceió, tanto que sendo preso nesta cidade (quando fugido) em dias de julho ou agosto do anno passado foi remettido para Maceió, aonde é o letigio: quem o apprehender ou delle der noticia, será gratificado generosamente.

Manoel Antonio Lopes Silva Muritiba.

N. B. Consta ter o dito escravo aportado nesta provincia na mesma jangada com que fugio, e que dalli seguira em dita jangada para a provincia da Parahiba, e dessa para o Rio Grande do Norte; a pessoa que delle der noticia exceta ou apprehende-lo, pode dirigir-se a seu senhor, ou nesta mesma cidade a Ferrão & Maia, que será igualmente gratificado.

— Na quarta-feira 13 de junho, á tarde, fugio do sitio de Angelo Baptista do Nascimento, na Passagem da Magdalena, o escravo, pardo, Manoel, estatura alta, magro e feio de feições: este escravo fazem dous mezes que fez outra fugida, e faz um, pouco mais ou menos, que foi preso em Nazareth da Matta, por um amigo do senhor, a quem o remetteu; é provavel que para alli não tornasse; comtudo roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e manda-lo entregar a Manoel Pereira Lemos, rua larga do Rosario n. 33, que se gratificará generosamente, ou então recolhê-lo a qualquer cadeia e participar ao seu senhor, o mesmo Lemos.

150$000 de gratificação.

Ainda continúa estar fugido o escravo de nome Gabriel, que se ausentou no mez de janeiro do anno de 1859, do engenho Mussumbú, com os signaes seguintes: crioulo, alto, corpo a proporção, de idade 40 annos, muito barbado, cara redonda, grande e cheia de espinhas, olhos rasos e vermelhos, muito ladino, tem marca de castigo, foi do Dr. Manoel Firmino de Mello, morador em Beberibe, este senhor o comprou a D. Rosalina, hoje casada com o Sr. Augusto Gomes Correia de Mello, genro do capitão Luiz Cavalcanti de Souza, morador na cidade d'Arêa, em poder dos quaes tem o dito escravo Gabriel mãi e mulher: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão, e a entrega a seu senhor, no engenho Mussumbú, ou no Recife ao Sr. tenente-coronel José Gomes Leal, de quem receberão os 150$ promettidos.

— Acha-se fugido desde o principio de maio o escravo Felix, crioulo, de idade de 24 annos, e tem os seguintes signaes: côr fula, altura regular, magro, falla descançado, tem a perna direita inchada de erysipella; intitula-se por forro, e é tocador de viola. Tem sido visto em diversos bairros do Recife e tambem na Passagem da Magdalena e Poço da Panella: roga-se, pois, ás autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que o reconheça que o capturem e levem-no á rua da Guia n. 58, que se gratificará.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da quarta loteria, concedida a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida em 16 de junho de 1860.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	10$	216	10$	410	10$	616	10$	811	10$	981	10$	1166	10$
7	—	17	—	19	—	22	—	12	—	82	—	67	—
8	—	24	—	20	—	29	—	17	—	86	—	70	—
11	—	28	—	21	—	35	—	19	—	87	—	75	—
17	—	29	—	24	—	37	—	24	—	94	20$	79	—
19	—	34	—	26	—	39	—	30	—	99	10$	81	—
23	—	35	100$	28	—	46	—	33	—	1000	—	86	—
26	—	36	10$	29	—	52	—	36	—	1	—	88	—
30	—	37	—	30	—	54	20$	44	—	3	—	91	—
31	—	41	—	33	20$	60	10$	45	—	9	—	92	—
32	—	42	—	37	10$	62	—	46	—	14	—	95	—
33	—	49	—	38	—	65	—	47	—	20	—	1200	10:000$
37	—	51	—	39	—	68	—	50	—	25	—	1	10$
38	—	53	—	41	—	69	—	58	—	28	—	4	—
45	—	54	—	42	50$	71	—	60	—	29	—	7	—
49	—	57	—	43	10$	76	—	64	—	30	—	11	—
51	—	69	—	45	—	78	—	69	—	31	—	13	—
52	—	72	—	48	—	79	—	70	—	33	—	15	—
55	—	73	—	50	—	80	—	72	—	37	—	16	—
65	—	76	—	55	—	82	—	73	—	38	—	19	—
69	—	78	—	59	—	90	20$	77	—	41	—	21	—
70	—	79	—	64	—	92	10$	80	—	42	—	24	—
79	—	86	—	96	—	93	—	81	—	43	—	31	—
83	—	89	—	67	—	96	—	93	—	46	—	33	—
96	—	96	—	71	20$	99	—	94	—	48	—	34	—
97	—	97	—	75	10$	705	—	95	—	51	—	36	—
99	—	302	—	77	20$	7	—	98	—	55	—	37	—
104	—	11	—	78	10$	8	—	900	—	56	—	38	—
5	—	12	—	81	—	9	20$	4	—	57	—	40	—
6	—	20	—	91	—	10	10$	9	—	59	—	43	—
7	—	21	—	93	—	13	—	13	—	61	20$	52	—
9	20$	26	—	94	—	15	20$	14	100$	62	10$	56	—
11	10$	27	—	97	—	19	10$	15	10$	63	—	58	—
16	—	28	—	99	—	21	—	17	—	69	—	59	20$
17	—	32	—	515	10$	23	—	18	—	73	—	60	10$
20	—	33	—	16	—	31	—	22	—	78	—	61	—
23	—	34	—	19	—	34	—	23	—	82	—	66	—
29	20$	35	—	20	—	35	—	26	—	85	—	68	—
33	10$	43	—	22	—	38	—	27	—	89	—	69	—
38	—	45	—	28	—	39	—	29	—	93	—	73	—
46	—	46	—	33	—	43	—	30	—	94	—	74	—
49	—	47	—	51	—	54	—	31	—	95	—	91	—
50	—	49	—	56	—	56	—	32	—	98	—	94	—
61	20$	50	—	64	—	59	—	33	—	1101	—	95	—
63	10$	51	—	65	—	64	—	34	—	2	—	97	—
65	—	59	—	68	—	65	—	35	—	5	—	1300	—
71	20$	60	—	74	—	66	—	36	—	12	—	1	—
74	10$	62	—	75	—	67	—	43	—	13	—	2	—
77	—	64	50$	78	—	68	—	47	—	14	20$	4	—
78	20$	65	10$	81	—	70	—	48	—	15	10$	5	—
82	10$	66	—	90	—	79	—	51	—	16	—	7	—
83	20$	68	50$	93	—	84	—	52	—	20	—	10	—
84	10$	70	10$	94	—	85	—	55	—	27	—	13	—
85	—	71	—	600	—	86	—	56	20$	30	—	14	—
86	—	75	—	1	—	89	—	57	100$	31	—	16	—
88	—	78	—	4	—	90	—	59	10$	35	—	21	—
90	—	89	—	5	—	93	—	61	—	39	—	23	—
91	—	94	—	6	—	96	—	71	—	45	—	27	20$
203	20$	403	—	8	—	98	—	75	—	46	—	28	10$
6	10$	4	—	10	—	99	—	76	—	48	—	29	—
9	—	5	—	13	—	803	—	78	—	50	—	33	20$
11	—	6	—	15	1:000$	8	—	79	100$	65	—	37	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1345	10$	1526	10$	1697	10$	1876	10$	2094	10$	2273	10$	2503	10$
46	—	28	—	98	—	80	—	96	—	74	—	6	—
48	—	30	—	99	—	83	—	97	—	76	—	7	—
53	100$	33	—	1702	—	85	—	2105	—	81	—	9	—
55	10$	35	—	5	—	92	—	7	—	86	—	12	—
62	—	41	50$	6	—	93	—	9	—	93	—	16	—
63	—	43	10$	7	—	94	—	10	—	97	—	21	—
64	—	45	—	9	—	95	—	12	—	99	—	23	—
65	—	46	—	14	—	98	—	13	200$	2301	—	25	—
66	—	48	—	20	—	99	—	19	10$	3	—	34	—
67	—	51	—	22	—	1902	—	21	—	19	—	35	—
71	—	53	—	27	—	16	—	23	—	20	—	49	—
76	—	57	—	31	—	21	—	24	—	21	—	51	—
80	—	59	—	32	—	24	—	30	—	30	—	53	—
85	—	61	—	36	20$	25	—	31	—	34	200$	54	—
87	—	63	—	37	10$	28	—	36	—	37	10$	55	—
89	—	64	—	42	—	29	—	37	—	40	—	59	—
90	—	65	—	43	—	33	—	39	—	44	—	65	—
92	—	69	—	48	—	35	—	42	—	46	—	69	—
93	—	72	—	49	—	37	—	43	—	47	—	73	—
94	—	73	—	56	|	39	—	45	—	48	—	80	—
97	—	75	—	58	—	41	—	48	—	52	—	81	—
1400	50$	80	—	61	—	45	—	51	—	54	—	82	—
1	10$	82	—	66	—	46	—	56	—	58	—	84	—
2	—	84	—	67	—	49	20$	61	400$	59	—	86	—
3	—	85	—	69	—	51	10$	66	10$	70	—	90	—
13	—	88	—	71	—	58	—	67	20$	73	200$	91	—
16	—	90	—	77	—	63	—	69	10$	76	10$	2603	—
18	—	91	—	79	—	67	—	70	—	79	—	4	—
19	—	93	—	82	—	70	—	75	—	80	—	5	—
20	50$	95	—	86	—	80	—	78	—	88	—	9	—
27	10$	99	—	90	—	83	—	79	—	92	—	16	—
29	—	1602	—	91	—	84	—	80	—	95	—	17	—
30	—	5	—	92	—	85	—	81	—	96	—	18	—
32	—	6	—	98	—	92	—	82	—	2400	—	23	—
33	—	9	100$	99	20$	94	—	91	—	2	—	33	100$
34	—	11	10$	1801	20$	2004	—	93	—	7	—	35	10$
36	20$	12	—	7	10$	8	—	95	—	15	—	41	—
43	10$	13	—	12	—	11	—	2200	—	16	—	44	—
48	—	17	—	16	—	14	—	5	—	19	—	46	—
55	—	18	50$	17	—	19	—	6	—	24	—	49	—
63	—	22	10$	19	—	21	—	7	—	28	—	50	—
65	—	23	—	20	—	22	—	13	—	29	—	57	—
67	—	25	—	21	—	24	—	15	50$	30	—	58	—
70	—	26	—	22	—	26	—	18	10$	31	—	59	—
72	50$	33	—	25	—	31	—	19	—	32	—	61	—
76	10$	35	—	28	—	32	—	22	—	34	—	62	—
79	—	38	—	36	—	38	—	23	—	38	—	64	—
80	—	46	—	39	—	39	—	32	—	42	—	65	—
85	—	50	—	43	—	40	—	35	—	51	—	69	—
87	—	55	—	45	—	41	—	38	—	53	—	71	—
89	—	60	—	50	—	43	—	39	—	57	20$	73	—
96	—	67	—	51	—	44	—	49	—	60	10$	75	—
97	—	70	—	55	—	48	—	54	—	68	—	85	—
1502	—	76	—	56	—	50	—	56	—	69	—	87	—
6	—	77	20$	57	—	51	—	57	5:000$	79	—	88	—
9	—	79	10$	61	—	60	—	58	10$	83	—	93	—
11	—	82	—	63	—	61	—	63	—	84	—	95	—
14	50$	84	—	68	—	72	—	64	—	88	—	98	—
16	10$	88	—	71	—	73	—	66	—	89	—	2701	—
19	—	95	—	73	—	78	—	68	—	91	—	3	—
22	—	96	—	74	—	84	—	70	—	98	—	4	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2707	10$	2886	10$	3075	10$	3308	10$	3494	10$	3667	10$	3828	10$
12	—	87	—	81	—	10	—	95	—	69	—	33	—
15	—	90	—	87	—	11	—	96	—	79	—	34	—
16	—	91	—	90	—	13	—	97	—	81	—	35	—
25	—	95	—	92	—	14	—	98	—	82	—	36	—
26	—	99	—	96	—	16	—	99	—	83	—	42	—
28	—	2903	—	97	—	18	20$	3501	—	84	—	44	—
32	—	6	—	98	—	22	10$	2	—	88	—	45	—
33	—	7	—	3109	—	24	—	5	—	92	—	48	—
36	—	8	—	10	—	25	—	8	—	99	—	52	—
39	—	9	—	11	—	26	—	9	20$	3701	—	53	—
41	—	12	—	12	—	27	—	11	10$	2	—	54	—
43	20$	13	—	14	—	31	—	19	—	4	—	55	—
46	10$	24	—	19	—	37	—	20	—	6	—	56	—
49	—	25	—	21	—	42	—	22	—	8	—	62	—
50	—	26	—	22	—	48	—	23	—	9	—	63	—
53	—	30	—	23	—	49	—	26	—	10	—	67	—
54	—	31	—	34	—	50	—	24	—	13	—	70	—
56	—	34	—	40	—	61	—	38	—	19	20$	72	—
58	—	35	20$	42	—	63	—	39	—	20	10$	73	—
59	—	36	10$	49	—	65	—	41	—	21	—	74	—
62	—	39	—	51	—	67	—	44	—	23	—	75	—
65	—	40	—	52	—	70	—	45	—	24	—	77	—
70	—	46	—	53	—	72	—	60	—	26	—	79	—
71	—	59	—	54	—	74	—	67	—	29	—	84	—
73	—	63	—	57	—	76	—	70	—	30	—	86	—
75	—	74	—	60	—	79	—	73	—	34	—	91	—
77	—	75	—	62	—	88	50$	74	—	35	50$	93	—
78	—	77	—	70	—	92	10$	76	—	37	10$	98	—
86	—	78	—	71	—	97	50$	79	—	38	—	99	—
87	—	88	—	77	—	3400	10$	85	—	39	—	3910	—
93	—	89	—	80	—	7	—	90	—	40	—	11	—
97	20$	92	—	81	—	9	—	96	—	42	—	12	—
2803	10$	96	—	95	50$	17	—	99	—	44	—	13	—
6	—	3001	—	97	50$	18	—	3603	—	49	—	18	—
9	—	2	—	3200	10$	23	—	5	—	53	—	19	—
10	—	3	—	9	—	30	—	6	—	59	—	20	—
11	—	8	—	13	—	33	—	7	—	64	—	21	—
24	—	13	50$	15	—	35	—	10	—	69	—	22	—
29	—	18	10$	18	—	36	—	11	—	73	—	23	—
30	—	20	—	22	—	40	—	14	—	74	—	29	—
32	20$	24	50$	25	—	42	—	19	—	75	—	45	—
33	10$	25	10$	42	—	43	—	22	—	84	—	46	—
34	—	26	20$	46	—	44	—	23	—	88	—	49	—
37	—	27	10$	47	—	45	—	26	—	89	—	51	—
39	—	28	—	50	—	47	—	27	—	90	—	56	—
40	50$	31	—	52	—	50	—	31	—	91	—	59	—
51	100$	34	—	54	—	58	—	32	—	96	—	60	—
53	10$	38	—	56	—	60	—	34	—	97	—	64	—
56	—	43	—	57	—	68	—	35	—	99	—	69	—
59	—	44	—	58	—	71	—	38	—	3800	—	70	—
60	—	47	—	61	20$	73	—	41	—	2	—	71	—
61	—	48	—	62	10$	74	—	42	—	5	—	72	—
62	—	52	—	72	—	75	—	46	—	10	—	78	—
66	—	54	50$	75	—	76	—	48	—	14	20$	79	—
67	—	55	10$	84	—	77	—	50	—	17	10$	82	—
70	—	57	—	88	—	78	—	51	—	18	—	84	—
74	20$	64	—	90	—	81	—	56	—	21	—	93	—
76	10$	67	—	92	—	82	—	58	—	23	—	96	—
78	—	68	—	94	—	86	—	62	—	24	—	97	—
79	—	71	—	99	—	91	—	64	—	26	—	4000	—
83	—	74	—	3305	—	93	—	66	—				

O escrivão *Jose Maria da Cruz.*

Pernambuco:—Typ. de M. F. de Faria.—1860.

Litteratura.

O namorado.

Ha em todos os paizes, em todas as cidades, em todo o lugar, emfim, onde a civilisação tem *apurado* os costumes, desfolhado as flores da grinalda da virgindade, sobre o tumulo das mais *bellas* virtudes, elevado os requebros e as seducções no amor á altura de uma verdadeira sciencia, em uma palavra, vestido e ornado o vicio com os europeis e a magestade da grandeza,—uma certa figura pairando entre o serio e o ridiculo, entre o classico e o romantico, novo Protheu universal, impalpavel como a sombra; ligeiro como um pretendente aos milhões de um velho parente; massante como um pessimo professor de direito criminal, presumido como um fidalgo de *legitima e sãa* stirpe; meio homem, meio machina, que em toda parte se acha e a toda parte concorre; no baile, no theatro, no passeio, na egreja, na officina do trabalho, no templo da sciencia, na praça do commercio, nos hoteis; que falla como um tribuno, que ri-se e chora quasi ao mesmo tempo; que canta e suspira no mesmo momento,—esta figura, entidade universal, na actual sociedade, já o tereis adevinhado,—é o *namorado!* Alto e baixo; alvo e moreno; pallido e corado; gordo e magro; precursor de todas as modas; de cabello frisado, de barba e bigode retorcido, de loneto pendente, trazendo constantemente nos labios o sorriso, e tambem a parvoice; este homem, que assumio todas as formas; que gasta como um *lord*, sem ter rendimentos; que joga, como um principe, não obstante perder sempre; este ser mysterioso, que em toda parte apparece, farejando sempre, como a rapoza, é, por ventura, uma das mais vivas personificações dos modernos tempos, um dos mais constantes, invariaveis e eternos typos, que a civilisação ha produzido para roubar-vos os mais preciosos momentos, massando-vos, sem dó, a paciencia.

Meio machina e meio homem, falla e pensa o *namorado*, conforme as impressões que recebe do seu idolo, e obra segundo o movimento que elle lhe dá.

Quereis ver?

E' uma bella manhãa de verão; annuncia o sino a oração no templo, lá vos achais; pois bem: ei-lo que repentinamente apparece na egreja, e vem collocar-se ao vosso lado. Conhecem-o immediatamente os que o vêem, porque o seu typo é especial.

Mas o que procura elle?—a *namorada*.

Contempla a multidão, procura, indaga com os olhos todos os lugares, até que finalmente franze a testa, limpa o suor que lhe escorre da fronte e depois, sem conhecer-vos, dirige-vos a palavra:

— Então, meu amigo, ainda aqui não está ella?

— Não sei de quem falla o senhor.

— Ah! sim.... julgava que já lhe tinha contado.

— Não senhor, nunca nos vimes.

— Pois bem, é o mesmo: amo loucamente a Iaya Therezina; é uma mulher divina.... oh! se o senhor a conhecesse veria quanto é fino o meu gosto.... Mas, não ha perder tempo; vou a *Piedade*.

E sahe sem mais cumprimentos, deixando-vos admirado de tanta franqueza em tão curta amizade.

Ainda não decorreram dez minutos, e já o novo heróe deu uma busca *amatoria* em *S. Domingos*, na *Misericordia*, e na *Piedade*, d'onde se retira pallido, extenuado de forças, e com as faces cavadas pelas rugas do desespero por não haver encontrado os olhos travessos de sua encantadora amante.

Contrariado pela derrota, ei-lo que vem cabisbaixo, mudo e pensativo, como um candidato tabuqueado em suas mais *legitimas* pretenções. Mil idéas o preoccupam: é o seu cerebro um completo laboratorio chymico, onde fervem os mais encontrados e disparatados pensamentos. O ciume é a chamma que os incendia com a angustia e o desespero no espirito, a imprecação nos labios, e o soffrimento impresso no rosto, sem consciencia do que á roda de si se passa, sobe ladeiras, desce ladeiras, percorre ruas, sem conta, até que finalmente, vencido pela fadiga, chega á casa lançando maldição sobre todas as mulheres.

Mas ó milagre!

As explosões do ciume succede um prolongado suspiro, e depois um sorriso de alegria. O que não fôra capaz de conseguir o mais logico e eloquente discurso, fê-lo, leitor, um pedacinho de papel escripto por alva e delicada mãozinha.

Quereis descobrir o mysterio?

« Meu bem.

« Não posso ir hoje á missa, porque vou passar o dia com minha amiga Guilhermina: apromptе-se para acompanhar-me. Saio de casa ás onze horas. »

Mal tem terminado a leitura do *refrigerante* e *calmante* bilhete, brada pelo criado; pois que trata-se de um passeio, onde não tem cabimento o classico fato preto.

Todo tempo que gasta o heréo *namorado* em vestir-se passa-o elle a cantarolar pedaços do *trovador* e do *ernani*.

Um *namorado*, *comme il faut*, é, *ipso facto*, um verdadeiro *dil eltanti*: A musica é a linguagem sublime do coração.

Ainda bem não haveis acabado de fumar o vosso charuto do almoço á janella de vossa casa, e já o Sr. *namorado* que de longe conhecera-vos, bate as palmas á vossa escada com a familiaridade de um amigo intimo.

— O dia de hoje é para mim um dia aziago, meu charo, pois que tenho soffrido continuas decepções. O' não se póde amar....

— O que lhe succedeu?

— Vou contar-lhe. Estimo-o, julgo-o meu amigo não obstante peço-lhe segredo.

Nada mais pueril e extravagante. Ei-lo a pedir segredo a um homem quasi desconhecido, elle que revela tudo, elle que a todos conta as peripecias de seus amores, os pormenores de sua vida intima!....

— Lembra-se que estivemos juntos em S. Francisco?

— Lembro-me.

— Pois bem; não encontrando lá a minha bella, fui a *S. Domingos*, a *Misericordia*, a *Piedade*, e depois de certificar-me que ella a nenhuma destas egrejas tinha ido, retirei-me desesperado e com o coração devorado de ciumes. Chegando em casa achei um bilhete della, em que me pedia para acompanha-la á morada de uma sua amiga com quem ia passar o dia.

— E depois?

— Ouça-me: com a alegria n'alma, fui á hora aprazada espera-la, e mal avistei a sua cadeirinha, que já a conheço, approximei-me, e louco de paixão, pedi perdão ao meu anjinho e dei-lhe um beijo de amor.

— Regalou-se.... regalou-se....

— Qual, meu amigo, enganei-me redondamente, que não era ella, mas sim sua velha tia, que furiosa de tanta audacia jurou vingar-se da affronta que soffrera.

— Ah.... ah.... ah.... e depois?

— Depois!... sahi desesperado, furioso e aqui me tem.

E dá-vos tão grande massada, insensivelmente fechais os olhos, adormeceis, e roncais, como um gordanchudo frade.

Despertais ás duas horas, e achais a sala vazia. Que fortuna! o homem retirou-se, e segundo o modo com que o *destinguistes* não continuará mais a perseguir-vos.

Engano! O namorado é o typo legitimo do verdadeiro massante. Cada decepção, cada derrota que elle soffre nas suas esperanças—vinga-a, cobra-a, cobra-a elle com usura do primeiro infeliz que encontra.

N'um bello dia de domingo, ninguem que ha consumido toda a semana nos trabalhos do seu officio, deixa de ir ao Passeio Publico gozar algumas horas de distracção e de prazer.

O *Passeio* está complêtamente cheio de homens e senhoras, que descuidadas das preoccupações da vida, em presença de um quadro tão gentil e seductor, abrem o coração aos mais innocentes folguedos, aos mais puros divertimentos. E teem razão, que nunca, talvez a natureza se adornou de mais louçainhas; nunca a tarde foi mais formosa e cheia dessa poesia intima, encantada, que se derrama n'alma, nas horas em que o sol, se atafando nas aguas, doira com seus ultimos raios o proprio tumulo, em que se esconde.

Ainda bem não haveis contemplado o magnifico painel que se desenrola á vossa vista; ainda a vossa alma se conserva enterrada pelos primores de uma natureza prodigiosa e fecunda, e já ao vosso lado se apresenta uma figura que vai precipitar-vos da altura, onde parava o vosso pensamento.

Sentis uma pancadinha no hombro; voltais o rosto, é a desgraça! quem vos apparece em frente? o *namorado!!*....

Não ha duvida; este homem é o massante eterno do genero humano; é a estatua viva da ridicularia e extravagancia.—Procurava-o, meu amigo, como quem procura á uma agulha.

— E para que?

— Para mostrar-lhe uma cartinha, e uns versos, que escrevi á minha *bella*.

A figura prosaica e desenchabida de uma velha garrida a querer por força namorar-vos, não vos causaria por ventura tanto susto, como a revelação e o convite que vos fez o *namorado*.

— Acho improprio o lugar, e a occasião. Não será melhor ouvirmos com religiosa attenção a harmonia suave e bella desta musica que, com tanta *maestria*, traduz as estrepitosas notas do *duetto* do *Attila* do insigne Verdi?

— Nada, nada, meu charo; poesia ha-a somente no amor. Verdi e a musica de policia concorrerão para a minha producção ser melhor apreciada.

O que fazer em presença de resolução tal.

Contra vossa vontade, sois levado para uma das extremidades do Passeio, e ahi, depois de um grande exordio, começa o tal senhor a ler-vos a sua carta e os seus versos.

Nunca o genio do romantismo produzio semelhante monstruosidade.

E' noite, já o Passeio está quasi deserto, e no entanto continúa ainda o vosso martyrio.

— Acabei, meu charo. Que juizo faz dos meus versos?

— Um juizo excellente.

Quando não se póde ser Aristophanes, é forçoso aceitar-se o papel de Job.

— Adeus, vou para casa.

— E eu tambem.

E travando-vos pelo braço principia o extravagante namorado a repetir-vos, ainda uma vez, longa e fastidiosa historia dos seus, já sabidos amores.

— Aqui fico: vou tomar uma chavena de chá.

— E eu tambem.

Subis: o hotel está completamente cheio. Á roda de cada mesa ha um grupo que conversa. Aqui falla-se sobre theatros; alli occupa as attenções a alta no cambio; acolá são encontrados os juizos sobre as vantagens da nova empreza de caminho de ferro; além é a politica o constante argumento que a todos preoccupa: affirma este que o ministerio abrirá a camara geral; faz est'outro considerações ácerca das vantagens da conciliação; qual endéosa a situação, a qual pinta com côres lugubres e carregadas. Nada distrahe, no entanto, ao namorado.

Passa por todos os grupos, até que finalmente assenta-se e continúa o seu discurso amatorio.

Como fugir á semelhante massante! Repentinamente descobris um meio.

— Vou ao theatro, meu charo.

— Então, adeus.

A alegria se vos desenha nas faces: louco que sois!

Nunca o theatro de S. João foi tão concorrido; nunca a classe elegante ali appareceu tão rica de belleza e de attractivos.

E' *Verdi* o rei da noite. Adiantado vai o espectaculo.

Apenas tem Manrico—o trovador— começado a cantar essa *aria* sublime em que o genio poderoso do *poeta* soube, com tanta felicidade, traduzir em notas de fogo a suprema angustia do coração a debater-se nas ancias de mortal desespero ante os perigos que ameaçam a existencia de uma mãe adorada, quando sentis alguem bater-vos ao hombro e assentar-se ao vosso lado.

— Cheguei tarde, não é assim?

— E' verdade.

— O que quer! Fui ao baile do Sr. barão de P. Não me lembrava que tinha sido por elle convidado. Se não fôra o meu criado commetteria hoje uma grande falta.

— Sim.... escutemos....

— Pois bem; iá dancei com a minha encantadora Therezina, que ás dez horas retirou-se para o theatro.

— Bravo... bravo....

— Fui ao theatro da rua de baixo; e não n'a-encontrei.

— Muito bem.... muito bem.... ouça ouça....

— Vim, porém, ver se a encontro aqui. Ainda bem! ei-la.... ei-la alli....

E' demais!... Preferivel é em casa o socego á harmonia suave do canto, quando é constantemente interrompida por um semelhante massante.

— Não posso mais; adeus,

— Pois que, retira-se?

— E' verdade.

— Veja-a, veja-a, como é bella.

E desesperado com tanta impertinencia deixais o theatro completamente *massado*.

Ainda bem não haveis terminado um capitulo do primeiro romance que sobre a meza encontraes, e já o vosso criado annuncia-vos uma visita.

Quem será?

O' desgraça! o terrivel e implacavel namorado!.

Ao ve-lo tão depressa metamorphoseado—dissereis a figura do desespero, ou o genio do ciume apeado do seu pedestal.

— O que tendes.

— O' estou trahido! Vi-a namorar escandalosamente a um estudante de medicina

— E o que tem isso? o que predende fazer?

— Matar amanhãa o meu rival.

— Está doudo! Va dormir: o somno acalmará todo este fogo que devora o seu coração.

— Posso contar com sua amisade.

— Pode.

— N'esse caso quero que seja um dos meus padrinhos.

— Pois que! ainda não foi baptisado?

— Ah! o Sr. quer cassoar commigo: pois bem; vou bater em outra porta.

E retira-se amaldiçoando a todos e a tudo. Nada mais estravagante!

Ainda bem não tem elle acabado de descer o ultimo degrão da escada, e já o vosso criado tem ordem de fechar a porta, e não abril-a a ninguem. Ainda assim não poderieis contar com a tranquilidade e o socego.

Não ha duvidal-o. O namorado dos tempos de hoje com toda seu extravagante romantismo, com todas as suas rapidas transforamções, e constantes metamorphoses physico-moraes, é um dos typos mais salientes e fecundos da época.

Entretanto, mudemos, por um instante, de scena.

Ao passo que do peito do nosso *heroe* rebentam explosões de ciume; ao passo que o seu cerebro arde no fogo da desesperação, vejamos que vida leva e vive a sua *bella*, que é tambem o typo constante e invariavel de todas as *bellas namoradas*.

Apenas o sol se levanta no céo, ella prepara-se, faz o seu *toilette*, e com a imaginação ainda incendida, pelos sonhos voluptuosos da noite, encerra-se no seu gabinete, escreve quatro, cinco, seis e mais cartas, responde a outras tantas, qual mais amorosa, qual mais repassada de sentimentalismo e paixão.

Isto feito; abre o seu piano; toca e canta alguma aria dos mais afamados *maestros*, até que chega o momento de enviar a cada um dos seus namorados o seu coração desfeito em pedaços.

E' uma bella e poetica vida, não é assim?

A's noites vai ao theatro, ou frequenta as amigas, e apparece nos bailes, onde, não obstante os innumeros amantes que conta, e a cada um dos quaes vae enganando com arte, e prendendo com seducção, faz mil protestos de amor a cada cavalheiro com quem dança.

E assim vive, até que finalmente um dos seus amantes, o mais leviano e inexperiente por ventura, se resolve, pede-a em casamento, e liga para sempre sua existencia a uma mulher que certo, o não ama.

Eis o que fazem todas as meninas da moda.

Por um codigo de sciencia que só ellas conhecem, fazem do sentimento — capital, — o qual quasi sempre produz extraordinarios juros.

Descrevi-vos o namorado, *comme il faut*, com suas verdadeiras cores; pintei-vos tambem a vida das *amantes* que tanta arte os com dominam, agora, leitor, esforçai-vos muito para que se algum dia vos apaixonarem os olhos travessos de mulher bonita e feiticeira, eviteis os perigos que corre todo aquelle que se deixa seduzir pelos encantos de uma mulher a quem não conhece, e outro sim, o ridiculo de que é constante alvo o *namorado*, que a todos leva a contar a historia de seus amores.

Cincinnato Pinto.

Momentos de louco.

Era por um desses dias calmos de verão, em que a respiração se comprime, torna-se difficil, e a anciedade apparece.

Um calor desabrido abrasava a terra, o sol se achava no meridiano dardejando seus raios intensos e quentes; um borborinho se assemelhando ao mugido surdo do mar se destinguia; de repente a atmosphera torna-se nublada, as nuvens galobavam nas azas da procella, baralhavam-se, e de vez em quando um tufão frio do sul admoestava que a tempestade prestes desabrocharia.

O coração tambem tem suas tempestades, e por ventura não inferior já dos elementos! tal é a força das paixões!

Se nunca tivestes um amor intenso, grande, como o infinito, recalcado, abastado, não podeis formar uma idéa das lutas terriveis, que se dão no espirito.

O amor é o sentimento nobre, generoso, que preside á todos os actos grandes da vida.

Se nunca soubestes o que é amar sem esperança, se nunca podestes compulsar a força destes sentimentos, não podeis tambem imaginar as as combinações desarrasoadas, que se dão na alma.

Já tivestes um amor alimentado pelo doce sorriso da esperança; poetico como o idéal mais bello da mulher, e que o viesse despedaçar em um desses momentos que o coração em extasi, só espera o instante de realisa-lo, a força terrivel do impossivel?

Se por uma dessas horas, em a qual se perpassa pela imaginação ardente do amante, a imagem bella, feliz e querida da mulher que elle ama com todas as forças d'alma, viesse o demonio da realidade, tira-lo da contemplação em que estava, não sabeis como a vida se torna então um fardo pesado, do qual sómente o aliviará a morte.

Era por uma dessas noites em que o cerebro arde, em que a imaginação se acha em combustão, em que a edade propria dos amores reage com toda a força sobre a organisação, que eu vi, que admirei essa mulher!

Como era bella então!

Se a viras em um dia, em que o sol se escondendo no horisonte, doura ainda com seus raios mornos, a lisa superficie do mar, que somente se atira preguiçoso á praia, tangido pela brisa fagueira, que esvoaça; á passeiar pela arêa fina, onde as vezes as vagas descuidosas lhe lambiam a planta, não a crerieis mulher, parecer-vos-hia antes um anjo!

Amei-a com todas as forças do amor; como era feliz quando por acaso os meus olhos humedecidos de amor, e de admiração se encontravam com os della, que pareciam duas estrellas peregrinas em puro azul á brilhar, e eu via nelles estampada a languidez!

Nessa hora se eu morrrêra morreria, feliz; se diante de mim se collocára a eternidade para impedir o nosso sentimento; eu d'ella teria zombado, blasphemado como o impio, que louco, não acredita na immensidade do infinito! renegaria do proprio Creador para sómente colher-lhe dos labios puros e castos uma expressão, uma palavra de amor, que me consumisse, que me fulminasse.

Mas, que importou esse amor?

Louco, que era, não sabia, que o coração da mulher só quer o desprezo mortal, que lhe humilhe o amor proprio: todos os sonhos dourados da minha existencia, vacillaram e cahiram em abysmo insondavel para jámais se erguerem; e hoje devorado pelo ciume, que me consome, que me abafa a voz, e me engasga a palavra na garganta, vivo vagando como um spectro sinistro, parecendo o demonio do desespero incarnado conjunctamente com a affiicção.

Depois que o cerebro se queima, depois que o bater das artereias se paralysa, depois que as entranhas se revolvem em convulsões terriveis produzidas pelo ciume, vem uma época no espirito em que a calma parece restabelecer-se, e a razão gozar de suas faculdades!

Mas o demonio da desesperação, o amor proprio não podem demorar a sua acção perniciosa: o coração principia a bater com força, o sangue reflue de todas as partes para esse orgão, o semblante pallideja, e o accesso tem lugar.

Mulher! que cortaste com mão impia a existencia quando ella ainda se desenhava em sua quadra lisongeira, embalando-se no doce sonho da esperança!

Ainda eu te amo, e por ventura mais do que naquella epoca de felicidade, que fugio, voou e durou apenas um instante marcado bem depressa na ampulhêta do tempo, quando a furto pretendia sorprender-te em teus brincos de innocencia.

Se podesses ver, se podesses comprehender quanto por ti soffro, não serias tão ingrata, que me não olhasses com pezar; mas que importa a mim a tua dôr? porventura não me fizeste distillar gotta por gotta do calice amargoso do fel, quando por ti eu só ambicionava um futuro brilhante, um porvir cheio de gloria para offerecer-te? e tu o recalcaste, entenebreceste-me para sempre o horisonte infinito, immenso da vida!

E por um dia em que a natureza se ostenta magestosa na estação agradavel das flores: o campo orvalhado pelo rocio matutino, os botões virginaes que desabrocham, o sol que nascendo se reflecte em doce regato do qual apenas se ouve o burburinho espumoso, reflectindo mil côres variegadas, me attrahiam, ainda me suppunha na idealidade de meu primeiro amor, quando por esta hora sahia a procurar as florinhas mais mimosas, mais candidas para te adornar.

Mas a desgraça, o egoismo murcharam as folhas do livro da vida, na época em que mais precisava reverdecer-lhes, e tu acompanhaste este mundo na sua marcha incessante para o desatino! não! não fôra esse mundo corrompido, vil e egoista, que roubára as minhas esperanças, que me matára a alma com o indifferentismo; fosse tu.

Que me importava esse charco immundo, esse lodaçal a que se chama sociedade? queria-te minha, minha para sempre, e depois caminhassem esses homens que sempre tem o sorriso nos labios para seu fim infame; eu era bem differente delles, amei-te com amor sincero, grande immenso como a infinidade de Deus, e tu o desprezaste!

A lua principia a apparecer em horisonte puro e limpo; o firmamento anilado cheio de estrellas brilhando com luz peregrina, as nuvens prateadas, que passam ligeiras pelo céo, tudo me chamava á admirar a immensidão, e a magestade da creação.

Estas idéas, porém, se passavam, e a tua imagem logo me apparecia por entre mil conjecturas, em que o pensamento procurava distrahir-se: como eras formosa ainda! a tua figura bella, elegante unida á teu rosto de anjo, me inflammava, por vezes estive a ponto de descrer do Creador, a tu sombra me perseguia, me acompanhava, era o meu martyrio por onde quer que andasse, e tu embebida nos voluptuosos sarãos das noites passadas; estreitando a outros em teus braços, lembravas-te do misero, que sómente vivia para te amar?

Como é terrivel essa idéa! olhar-te, e não poder dizer-te —és minha— ver-te cerrada por outrem, que não eu, extasiada de amor, bella e feliz, e não poder arrancar-te dos braços infames, que te abraçavam! Só esta idéa mata e me perde a alma!

O Estudante.

Variedades.

UM NEGRO ENCAIXOTADO.

Foi preso ultimamente em Seymour um escravo que um abolicionista tinha mettido n'uma caixa para o fazer sahir de Nashville para Cencinnati.

O pobre negro, encolhido dentro da caixa, foi em nove horas conduzido pelo caminho de ferro a Louisville, atravessou depois o Ohio e seguio para ir de Jeffersonville a Seymour, de onde um ultimo comboy o devia transportar a Cincinnati.

Desgraçadamente, para elle, em quanto a caixa estava na estação, um empregado que se quiz deitar sobre ella voltou-a duas ou tres vezes para a collocar n'um canto retirado Ao terceiro tombo despregou-se uma taboa, e imagine-se a admiração do empregado descobrindo dous grandes olhos brancos que o olhavam com um ar espantado.

O negro foi tirado para fóra da caixa no meio do riso dos especiadores e entregue a um *constable* que o reconduzio a Louisville, parecendo mostrar-se mais contente que desgostoso d'um livramento que o restituia á escravidão.

Dizia que nunca se vira em tão critica posição pelos tombos que a caixa levava nas estações, e diversas posições em que ficava, por se não poder mover, O supplicio durou quatorze horas, e se se prolongasse até Cincinnati, talvez o desgraçado lhe não sobrevivesse.

O BAPTISMO NO CADAFALSO.

O missionario que se dedica a uma vida de privações e de fadigas a prol da salvação de seus irmãos, e longe, muito longe do seu paiz, não é deste mundo que elle póde esperar a recompensa.

Mas ha occasiões no exercicio do seu santo ministerio, em que elle encontra, senão o premio de sua devoção, ao menos uma tocante consolação, que o indemnisam de seus sacrificios.

E para prova basta a narração seguinte de um facto presenciado na chimica, e do qual sobejam documentos autenticos.

O padre Temotheo Bermingham estava encarregado, e ainda o está, da parochia de Edgifield, diocese de Charlestow, na Carolina do Sul.

Mas elle administra, além disto, o pão espitual a oito estações situadas a grandes distancias, uma das outras no valle banhado pelo Savannah, e tem como obrigação a visita mensal de cada uma destas estações.

O missionario annuncia pelo jornal da localidade o dia da sua chegada; emprega um dia inteiro á confissão, consagra o seguinte á instrucção dos fieis, á distribuição da communhão, á visita dos enfermos, á celebração dos casamentos e ao baptismo dos recem-nascidos.

Depois segue a pé, ou a cavallo para outra aldeia isolada, afim de reanimar por sua presença a fé de suas ovelhas.

A diocese de Charlestow tão vasta como a metade da França, comprehende dous estados da União, onde a immensa maioria é protestante, emquanto que setecentos mil escravos negros, o terço da população, vivem e morrem quasi todos na ignorancia de toda a religião.

O pequeno numero de catholicos, disseminados nesse immenso territorio, são evangelisados por dezeseis sacerdotes, que carecem de se multiplicar até o infinito para visitar o seu rebanho.

N'uma sexta-feita 21 de maio de 1852, o padre Birmingham caminhava para a villa de Abbeville, uma das suas estações; quando no meio do campo elle ficou surprendido de um espectaculo totalmente novo.

Vio diante de si uns cem cavallos sellados e enfreados, presos ás arvores, mas sem cavalleiros, nem pagens, em seguida um certo numero de seges se prolongavam pela estrada, sem que ninguem as guardasse.

A quem pertenciam estes trens? Estariam reunidos em algum meeting?

Mas a voz do orador não deixaria de ser ouvida.

Seria uma revista de milicias? mas faltava o tambor. E se fosse uma eleição, os *hurraks* da multidão indicariam o exercicio apaixonado desse direito constitucional.

Finalmente, depois de ter subido uma collina é que o missionario viajante pôde decifrar o inigma, que a principio não podéra conhecer.

Na vertente opposta estava reunida uma multidão de homens e de mulheres, e no fundo do valle se levantava um cadafalso com a fatal forca.

Tratava-se da execução de um negro, escravo, condemnado por ter assassinado a sua mulher.

O sacerdote lembrou-se logo de que o infeliz não seria baptisado.

Estimulado por esta idéa, o bom padre apressa-se, e chega ao pé do patibulo, no momento em que o sheriff junto ao tabolado com o condemnado, procede á leitura da sentença.

O homem de Deus pede a permissão de entreter por alguns instantes o pobre preto, que está prestes a morrer, e com a prompta e caridosa autorisação do magistrado, começa o seguinte dialogo ás portas da eternidade.

— Pertenceis a alguma egreja?

— Não, respondeu o matador.

— Já fostes baptisado?

— Não, que eu saiba.

— Sabeis, pois, continua o sacerdote, que Nosso Senhor Jesus Christo morreu pelos peccadores, que perdoou ao ladrão arrependido que expirava na cruz ao seu lado. Em breve ireis apparecer diante de Deus. Quereis entrar no Paraizo como o bom ladrão?

— Eu quero, responden o preto com vehemencia.

— Para isso é preciso ser baptizado.

— Eu quero o baptismo.

— Mas e preciso detestar sinceramente vossos peccados, para vos fazeres digno desse Sacramento.

— Eu os detesto do fundo do coração, diz o paciente; e uma torrente de lagrimas innundava o seu rosto.

O scheriff conta então ao padre Berminghan que o infeliz escravo mostrou arrepender-se logo depois de perpetrar o crime, que voluntariamente se entregou á justiça e confessou tudo.

O sacerdote pedio agua, uma velha, que vendia bollos forneceu um jarro cheio della.

— Ponde-vos de joelhos, disse o missionario ao penitente, que já tinha o nó fatal á roda do pescoço, e crede que ha um Deus em tres pessoas divinas; o Pae, o Filho e o Espirito Santo; e que o Pae vos perdoará, por intercessão do Filho, se tiverdes sincero arrependimento. Repeti comigo, o acto da contricção, que eu vou recitar, e elevae vosso coração até o céo, para implorar o perdão do Senhor, emquanto vossa bocca pronuncia as expressões de penitencia.

O preto pronuncia então o acto de contricção em voz alta.

O sacerdote derrama sobre a cabeça do cathechumeno a agua purificadora; o barrete do supplicio cobre o rosto do padecente para occultar as suas contorções, e o alçapão desapparece sob os pés do novo christão, que vôa para a eternidade, exclamando!

— Jesus!... tende piedade de mim!

Para achar alguma cousa semelhante a esta scena, seria preciso lembrar os primeiros seculos da egreja, quando, no coliséo de Roma os martyres se admiravam reciprocamente á agua do baptismo, antes de receber o baptismo de sangue.

A multidão espectadora estava cheia de surpreza e respeito, e muitos dos protestantes não poderam deixar de reconhecer nessa reunião de circumstancias uma disposição providencial.

Quando o negro marchava para o lugar do supplicio tinha pedido que algum sacerdote viesse orar com elle; ninguem havia na reunião para satisfazer ao seu desejo, e é neste momento que o verdadeiro ministro da egreja de Deus apparece para lhe abrir as portas do céo.

Quanto póde a supplica sincera perante Aquelle que disse:

— Pedi, e recebereis; batei, e se vos abrirá!

Um culpado manifesta a intenção de saber orar, em presença desse simples clerigo, Deus, abrindo o thesouro de suas graças, resgata uma alma peccadora das terriveis penas da eternidade.

O propheta rei disse:

— Deus deleita-se de ouvir os desejos dos simples; o ouvido do Senhor é tão delicado, que elle ouve até a preparação dos corações.

« Desiderium pauperum exaudivit Dominus, præparationem cordis eorum audivit auris sua. »

VIUVA INCONSOLAVEL.

A qualificação de inconsolavel, que tão frequentemente se associa ironicamente á idéa de viuvez, é muitas vezes verdadeira, mesmo na sua absoluta accepção.

O *Jornal do Havre* cita o exemplo, que não é nem de Malabar, nem da patria de Mausolo.

A viuva Leconte (do Havre), depois da morte de seu marido, que datava de pouco tempo, manifestava a mais profunda magua e esquivava-se a todos os pesames dos amigos, e consolações bem mais poderosas dos filhos que lhe queriam muito.

A dor, assim nutrida pelas lagrimas e concentração da desesperação, alterou as faculdades mentaes da pobre viuva, que foi irresistivelmente arrastada por essa fascinação vertiginosa que produz a idéa da morte, quando se pensa nella com persistencia.

No dia 28 de abril, na occasião em que o filho mais velho de madama Leconte e um outro de seus filhos chegavam para jantar com sua mãi, estranharam achar a porta fechada.

Primeiro julgaram que ella se achava no cemiterio, onde a pobre viuva costumava ir e passar tempo esquecido; porém, depois de duas horas de espera, os filhos, cujo espirito estava agitado por terriveis supposições, decidiram-se a mandar chamar um serralheiro, que arrancou a fechadura. Aberta a porta, deixou ver o cadaver da viuva Leconte, enforcada nas traves do quarto. O corpo estava quasi frio.

FAMILIAS REINANTES.

Publicou-se ultimamente o—Annuario diplomatico do imperio francez,—para o anno de 1860.

Na parte do annuario relativo ás familias reinantes no universo, nota-se que o soberano que tem mais filhos é o sultão da Turquia, que tem quatorze, seis rapazes e oito raparigas.

Segue-se a rainha de Inglaterra, que tem nove filhos, quatro dos quaes são rapazes.

O imperador do Brasil só tem duas filhas, Isabel, princeza imperial, que nasceu em 1846, e Leopoldina, que nasceu em 1847.

O rei de Dinamarca, Frederico VII, que succedeu a seu pai Christiano VIII, não tem filhos. Casou em 1828 com a filha do fallecido Frederico VI, da qual se separou em 1837. Tornou a casar em 1841 com a filha do gran-duque de Meckleмbourg-Strelitz, de quem se separou em 1846, casando pela terceira vez morganaticamente em 1850 com a condessa de Danner, nascida em 1815.

O rei Francisco II de Napoles não tem filhos, pois que só é casado com a filha do duque da Baviera, desde fevereiro de 1859.

Os outros principes reinantes que não tem herdeiros directos são: o rei da Grecia, o rei de Portugal, o rei da Prussia e alguns principes dos estados da Allemanha.

UMA VICTIMA DA ASTROLOGIA.

Hontem poz termo a seus dias um homem que queria fazer reviver a astrologia e que della foi victima.

Carlos Vogt (é o nome do infeliz) tinha aprendido, na sua mocidade, o officio de marcineiro, mas sem resultado Não passando de aprendiz, entregava-se a todas as visões supersticiosas e procurava os livros de astrologia.

Quando chegou aos 40 annos, leu nas estrellas que faria a sua fortuna na loteria, e effectivamente ganhou duas vezes seguidas o premio grande nas loterias bavaras, de modo que ficou bastante rico para renunciar o seu officio e entregar-se inteiramente aos seus estudos de predilecção.

Desde então, levou uma vida retirada; fez, pouco a pouco, acquisição de uma bibliotheca de todas as obras astrologicas, tirou o horoscopo quando teve desejos disso e leu nos astros. Porém estes o enganaram, como tem feito a muitos outros! Elle julgou ter lido que, mediante uma forte somma adiantada a um certo cavalleiro, obteria muito grandes vantagens. Além disto, os astros asseguraram-lhe que em abril deste anno ganharia 20,000 florins na loteria austriaca. Para elle não havia a menor duvida na verdade destas predicções! Mas o cavalleiro fallio e Vogt era fiador delle por 100,000 florins.

O premio da loteria austriaca tambem lhe não sahio.

Um tiro de pistola poz fim aos dias do pobre astrologo, que deixou cinco orphãos.

(Commercio do Porto.)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

16 DE JUNHO DE 1860.

AINDA ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A LITTERATURA PORTUGUEZA. — O SR. REBELLO DA SILVA E OS SEUS ESCRIPTOS. (*)

O insigne litterato, cuja penna havia corrido sempre com tanta proficiencia, com tanta fluidez e abundancia em todos os assumptos, que se lhe offereciam á imaginação e á intelligencia, não podia deixar de fixar-se com a mais pronunciada attenção na construcção d'essa obra magnifica e superior, com a qual nos occupamos presentemente.

O biographo delicado, o philologo sublime, o critico de apurado gosto, cedeu um lugar facil e honroso ao apologista e ao philosopho; e uma vez que o espirito se lhe dilatava com tanto brilho pelos dominios da historia, percorrendo uma a uma todas as phases da civilisação, todas as épocas do mundo e do viver dos povos, é evidente que os seus esforços deviam ser sellados com o cunho d'essa mesma dignidade, que transluzia na sua importantissima missão.

Tomando, pois, como base de seus estudos a historia, o Sr. Rebello da Silva não se foi collocar á porta do templo da sabedoria, como um viajante desconhecido, ou como um simples curioso, que não sabe ler na pedra e nos monumentos d'arte a linguagem symbolica dos factos e dos acontecimentos. Elle foi adiante; e, penetrando com a luz da philosophia, da tradição e da fé no labyrintho intrincado, que se lhe deparava na diversidade das instituições, das leis, dos usos e dos costumes humanos, devassando o espaço incommensuravel que medêa entre as mais adiantadas e as menos depuradas civilisações de todas as nações do globo, comparando umas com outras as ceremonias, os sacrificios, os ritos e os sentidos mysticos de todos os cultos, desde a mais remota antiguidade; soube reunir n'um só quadro, e compendiar, debaixo de um só pensamento capital, todos os argumentos valiosos, todas as provas concludentes em prol da verdade do christianismo.

Para que o Sr. Rebello da Silva podesse escrever uma obra de tanta elevação, para que podesse traçar um painel tam expressivo e brilhante, era-lhe mister compulsar muitos livros, revolver muitas bibliothecas, analysar, com espirito de verdadeira critica philosophica, muitos dos mais preciosos monumentos da litteratura e da sciencia, tanto profana como sagrada, e observar, como meditador profundo, a marcha successiva da humanidade em todos os tam differentes periodos, que ella tem atravessado até hoje.

E' justamente o que se nos deixa ver nos seus *Fastos da Igreja*. Destinada para reproduzir em traços vivazes e energicos os principaes triumphos do christianismo, desenhando-os na existencia maravilhosa d'esses heroes sublimes, aos quaes a Igreja tem mandado venerar e respeitar como sanctos, a obra do Sr. Rebello da Silva, que temos diante dos olhos, não podia deixar de partir, para chegar ao seu final complemento, de uma bem averiguada apreciação, em relação ao desenvolvimento e ao estabelecimento d'essa mesma religião, e aos progressivos adiantamentos que ella pôde realisar, desde o principio, sobre o destino dos povos.

A apologia que desde logo se devia figurar da mais incontestavel superioridade, veiu a assumir, em consequencia disto, as proporções de um vulto colossal, sob o aspecto puramente litterario: e se attendermos á importancia moral do escripto, veremos, sem difficuldade, que a missão, á que se abalançou o Sr. Rebello da Silva, o collocou, por isso mesmo, na linha dos mais illustres philosophos e publicistas christãos.

Convinha, pois, traçar em largos caracteres a historia do christianismo, desde o seu começo, para ao depois chegar, por uma immediata deducção, ás differentes épocas em que essa religião se constituiu mais notavel. Cumpria-lhe partir dos primeiros momentos, quanto á instituição d'essa doutrina de suprema caridade e de eminente philosophia, abraçal-a e comprehendêl-a em sua origem e nos seus primitivos impulsos, atravez dos cultos idolatras e da obscuridade dos mythos pagãos, para, em seguida, e após algumas horas de seversa analyse, descer á observação grave e conscienciosa dos successos que ella ia produzindo, das victorias que ia obtendo, dos martyrios que lhe sanctificavam a missão generosa, e da sanctidade purissima dos strenuos defensores que a confessavam.

A vida dos Santos pedia, portanto, como seu antecedente logico, uma resenha minuciosa do estado do mundo na época da apparição do Messias:—uma descripção fiel da situação e da condição moral e social dos povos, ao tempo d'essa renovação miraculosa na lei e na doutrina:—um quadro exacto da dominação romana, que era então a representação ostensiva do poder publico para todas as nações da terra:—um desenho perfeito, quanto á instituição e ao estabelecimento da Igreja catholica, a propagação successiva da religião, mediante a missão sublimissima dos apostolos, e ainda quanto ás provas de tão diversa e mortificadora natureza, que os seguidores dessa doutrina tiveram de supportar em penhor de sua dedicação e de sua fidelidade, sob o jugo brutal e sanguinario dos dominadores d'então. A historia da vida dos Santos devia, pois, reclamar, como seu necessario prologo, uma introducção critico-philosophica, em que se lhe preparasse desde logo o caminho, com a veridica narração de todos os factos, de todas as occurrencias, de todas as circumstancias, que estão presas á propria marcha do christianismo. Entretanto, uma obra, que, segundo se vê pelo seu mesmo titulo, se acha destinada á representar os *fastos da Igreja*, os seus mais amplos e ricos annaes, abrindo-os, como thesoiros precisissimos, á contemplação e ao exame de todos, não podia, para preencher o seu fim, deixar de apresentar, como n'um quadro synoptico todas as noticias sobre as revoluções sociaes e moraes que se tem dado no mundo, desde o estabelecimento do christianismo e a instituição da Igreja.

Assim que, essa historia, que o Sr. Rebello da Silva se propoz desenvolver com tanta pericia e com tanta dedicação de philosopho catholico, reproduz por si mesma não só a exposição do estado do mundo desde os primeiros tempos até Jesus Christo, como tambem a partir d'ahi, d'esse ponto culminante, até as evoluções que successivamente se foram dando na terra, já com a prégação dos apostolos, já com a invasão terrivel dos barbaros do norte, já com a queda completa do poder imperial de Roma, ja, finalmente, com a conquista decisiva e total do progresso da humanidade.

E quem poderá dizer que um plano de semelhante natureza não é, por si mesmo, importantissimo, sublime e da mais alta superioridade?

Apreciar o christianismo na sua fonte: mostrar a necessidade urgente de uma nova doutrina, para satisfazer as aspirações, quanto á rehabilitação da humanidade: provar que as idéas e as tradições de todos os povos eram unanimes em proclamar a approximação de uma época de melhoramento e de salvação universal; fazer ver que a missão do Messias correspondeu exactamente á expectativa de todas as nações: que a sua apparição e o seu ensino concordaram plenamente com as pinturas que a esse respeito haviam feito os antigos ministros da lei escripta; que elle em seu caracter, em suas expressões, em seus exemplos e em todos os actos de sua vida mortal patenteara sempre a maior elevação e generosidade, offerecendo-se como o typo, a que se dirigiam ainda de longe os olhares penetrantes dos prophetas: desenvolver o quadro completo da corrupção e da immoralidade geral em que se abysmava o mundo, na época anterior á vinda desse Legislador divino: pintar em traços energicos e fieis a situação terrivel desse vasto imperio, que então dominava a terra, que se revolvia no charco immundo das paixões e da depravação moral, e que manifestava na hedionda imagem de um povo aviltado o documento mais vivo do opprobrio de que elle se julgava isento por sua inculcada illustração, e na extensa galeria de seus monarchas os mais significativos padrões da altivez, da incontinencia brutal e da mais monstruosa perversidade: desenhar o expectaculo inteiramente novo, que se seguio á pregação daquella doutrina tão bella,—o estabelecimento da Igreja, os seus triumphos, o progresso, o derramamento das luzes e da civilisação:—eis o grande plano emprehendido pelo Sr. Rebello da Silva, e que tão esplendidamento se descobre já n'uma grande parte do 1.º tomo de seus *Fastos da Igreja*.

No desenrolar d'esse expansivo quadro ha um lado que particularmente nos attrae:—é a bem sustentada e minuciosa descripção que o Sr. Rebello da Silva faz sobre o estado do mundo na época da dominação romana, antes da vinda de Christo, e na qual se nota o perfeito retrato dos vicios e da apparatosa grandeza desse povo orgulhoso, que, possuido de uma insaciavel e briedade. tendia já para a decadencia, debaixo do jugo dos seus insolentes imperadores. Como excellente artista e como profundo philosopho, desenhou o Sr. Rebello da Silva essa vida esteril e enfraquecida que já ia vivendo o paganismo, como para ceder o lugar ao novo sacrificio da paz e do amor, apezar dos reteirados esforços dos deuses do Capitolio; e quando empunha o escalpello, e analysa miudamente o existir intimo dessa Roma dos circos e das hecatombes sanguinolentas, e a aprecia á luz da philosophia da historia, as paginas do seu livro rescendem todo o perfume das mais afamadas *Apologias*, de que ha noticia, e em nada ficam inferiores ás melhores e as mais bem traçadas de Orsini e de Lacordaire.

Essa introducção magnifica, posta á frente dos *Fastos da Igreja*, é um portico de superior elegancia e de inexcedivel belleza, que já por si dá a entender perfeitamente a grandeza e a sumptuosidade da obra.

* * *

Depois d'esse prospecto, que indica tanto por sua propria natureza, passa o Sr. Rebello da Silva a descrever a vida de Jesus Christo, desde o que ella tem de mais intimo e de mais recondito até á mais ampla expansão de seus actos e de sua missão civilisadora; e ainda aqui, bem como em tudo o mais que se observára antes, reconhece-se que o distincto escriptor se conserva, como sempre, fiel á historia, á tradição, á revelação e aos principios da mais escrupulosa philosophia.

Com o Evangelho na mão, e com a fé a irradiar-se-lhe fecunda no coração e no espirito, o Sr. Rebello da Silva entra seguro no santuario mysterio do christianismo; venera-lhe as crenças e os dogmas; curva-se respeitoso ante a verdade historica e a autoridade insuspeita dos melhores pensadores, que em todos os tempos hão feito justiça á causa da religião por excellencia; e, como pintor eximio, que não abandona a pa-theta, ao dar com os olhos nas proporções gigantescas de um edificio monumental, mas antes ensaia novas côres, para apresentar em mais primoroso relevo os quadros que o maravilham e arrebatam, reproduz uma a uma as feições caracteristicas do templo de Deus, aberto, pela rehabilitação moral dos povos, a toda a humanidade que o queira contemplar de perto, desde o *Oriente*, das fabulas e dos mythos, até o *Occidente*, da verdade e da civilisação.

Com que dignidade de estylo nos representa o Sr. Rebello da Silva os factos principaes da vida de Jesus Christo! Com que mestréa, com que fluidez de traços, nos descreve todos os successos, da mais irrecusavel importancia, ligados á missão dos Apostolos e á propagação da doutrina de que o Filho de Deus fôra o primeiro propalador, assim como a primitiva origem! Com que fidelidade de pincel e com que rasgos soberbos de artista, nos põe elle diante dos olhos o martyrio prolongado e intenso, porque tivera de passar aquelle mesmo que era a innocencia na sua mais depurada significação! Com que habilidade e talento nos revela, após a narração da morte de Christo, a desalento dos seus discipulos, a miraculosa descida do Espirito de luz sobre todos elles, a fundação mysteriosa da igreja, e a separação dos apostolos para sa differentes regiões do globo!

Tudo isto é sublime, e tudo isto se acha realisado do modo mais admiravel no excellente escripto do Sr. Rebello da Silva, de que presentemente fallamos e que muito desejamos que o mais breve possivel seja levado ao seu complemento.

* *

Se a nossa analyse tão tenue e tão circumscripta, em relação aos *Fastos da Igreja*, não pode levar-nos adiante no intuito que tenhamos de examinal'-a mais de espaço, será bastante o que havemos dicto até aqui para mostrar que a nossa convicção á respeito da superioridade d'esta obra assenta n'uma base por demais solida e inabalavel.

Não fazemos d'aqui a critica de um trabalho tão importante, qual é esse com que tanto se deve desvanecer o insigne litterato portuguez; nem nos imaginariamos nunca habilitado para emittir um joizo em ultima instancia, em assumpto de semelhante natureza.

Como cultor das lettras, apreciamos, á luz do proprio sentimento, os titulos irrecusaveis que tem o Sr. Rebello da Silva á benemerencia de sua patria e até da humanidade, como litterato, como philosopho e publicista christão; e se nos demoramos mais, ao contemplar o seu bello monumento dos *Fastos da Igreja*, é porque, em nossa humilde posição de escriptor, consideramol'-a a primeira, a mais digna, a mais nobre das composições d'esse distincto litterato.

Assentamos que uma obra d'esta plana é um patrão de gloria para a litteratura portugueza, (porque não é só objecto de lettras o que se chama *romance*, *poesia variedade folhetinistica*, etc.) e temos para nós que um homem, que escreveu um livro tão precioso, bem póde sentar-se na republica dos sabios, e occupar um lugar distincto junto de Castilho, de Alexandre Herculano e de Almeida Garrett.

T. B.

(*) Parece-nos escusado advertir que os *Fastos da Igreja*, de que fallamos n'esta *Carteira* e na anterior, ainda estão por concluir, pois que d'esta obra só ha até agora dous volumes.

Aos nossos leitores pedimos desculpa de alguns erros typographicos, que escaparam na primeira parte deste nosso trabalho.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860.